



**REORDENAMENTO CURRICULAR DA
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2021**
2º SEGMENTO



WANDERLEI BARBOSA CASTRO

Governador do Estado

FÁBIO PEREIRA VAZ

Secretária de Estado da Educação, Juventude e Esportes.

EDER MARTINS FERNANDES

Secretário Executivo

MARKES CRISTIANA OLIVEIRA DOS SANTOS

Superintendente de Educação Básica

LEANDRO DE SOUZA VIEIRA

Diretor de Políticas Educaionais

ELIZIETE VIANA PAIXÃO

Gerente de Educação de Jovens e Adultos



EQUIPE DA GERÊNCIA EJA

ELIZIETE VIANA PAIXÃO

JUARÊS ALENCAR PEREIRA

MARIA DO ROSÁRIO DIAS RODRIGUES

VIVIANE FERNANDES DOS SANTOS

COLABORADORES:

Jonara Lúcia Streit

Luciana de Maria Carvalho Viana

Letícia Brito de Oliveira Suarte

Luciana Pegoraro Penteado Gândara

Maria de Jesus Coelho Abreu

Maria Aurileuda F. de Vasconcelos

Mariana Castro C. L. Silva

Mário Ribeiro Morais

Michael Monteiro Matos

Nádia Caroline Barbosa

Rosângela Souza Terreço

Roseli Bitzcof de Moura

Viviane Fernandes dos Santos

Alécio Daissé Bandeira de Almeida

Alessandra Oliveira Quirino Chiarioni

Alexandre Costa Barros

Celestina M^a Pereira de Souza

Eduardo Ribeiro Gonçalves

Élida Sabino da Silva

Heloisa Rehder Coelho Sobreira

1. APRESENTAÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é a modalidade de ensino destinada a garantir os direitos educativos da população com 15 anos ou mais que não teve acesso ou interrompeu estudos antes de concluir a Educação Básica. Conforme aponta Oliveira (1999), a modalidade não é definida propriamente pelo recorte etário ou geracional, e sim pela condição de exclusão socioeconômica, cultural e educacional da parcela da população que constitui seu público-alvo.

Tendo em vista as novas Políticas Nacionais Educacionais e a responsabilidade social que tem a escola na construção de cidadãos conscientes de suas responsabilidades para com esse mundo, não se pode improvisar nas ações que nortearão todo esse processo. É imprescindível, portanto, que todas as ações sejam planejadas de forma conjunta e articuladas no sentido de minimizar as dificuldades apontadas no processo de aprendizagem dos educandos, possibilitando que a escola cumpra sua missão diante das exigências e complexidades da atual sociedade.

Os estudantes jovens e adultos, pela sua experiência de vida, trazem para a escola um tipo de saber acumulado ao longo da vida: o conhecimento cotidiano. Por sua natureza, configura-se como um saber reflexivo, saber da vida, amadurecido, fruto da experiência, nascido de valores e princípios éticos e morais já formados fora da escola.

Esse saber, fundado no cotidiano, é uma espécie de saber das ruas, frequentemente assentado no “senso comum” e diferente do elaborado conhecimento formal com que a escola lida. É também um conhecimento elaborado, mas não sistematizado. É um saber pouco valorizado no mundo letrado e, frequentemente, pelo próprio estudante.

A elaboração do reordenamento orientador, quanto às práticas pedagógicas e desdobramentos das políticas curriculares voltadas para a Educação de Jovens e Adultos do Estado do Tocantins, estabelecem um repensar quanto às concepções pedagógicas, tendo em vista as especificidades do público atendido na modalidade, suas características, contextos culturais e sociais e saberes construídos durante suas experiências de vida.

Construir um currículo para a EJA é uma ação que só pode ser executada contando com a participação de todos os sujeitos envolvidos no fazer pedagógico, ainda que indiretamente. É uma tarefa histórica que reflete as transformações decorrentes da organização econômica, política e legal de uma sociedade em determinado momento. Portanto, é com a participação de todos aqueles que contribuem para a Educação de nosso estado que nos lançamos na construção desse documento que, em nosso entender, tem como objetivo nortear, subsidiar e apoiar o trabalho do professor da EJA.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, em seu artigo primeiro, refere-se aos princípios norteadores da educação e estimula a criação de propostas alternativas para promover a igualdade de condições para o acesso e permanência do estudante no processo educativo, a utilização de concepções pedagógicas que valorizem a experiência extraescolar e a vinculação da educação com o trabalho e com as práticas sociais.

A proposta curricular, nesse sentido, constitui-se como referencial para a organização do trabalho pedagógico. Concepção que valoriza o ideal de educação popular e destaca o valor educativo do diálogo e da participação, do saber dos estudantes e estimula o fazer pedagógico inovador dos educadores.

Este documento subsidiará educadores e gestores da Educação de Jovens e Adultos para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a redução da evasão escolar e a desconstrução de estereótipos, valorizando os saberes e as trajetórias pessoais desses estudantes.

Os preceitos e propostas deste documento estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e Documento Curricular do Território do Tocantins- DCT. Em sua elaboração atentou-se, também, para as metas e estratégias estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE) e no Plano Estadual de Educação PEE-TO, como instrumentos que regem todas as iniciativas do poder público.

O propósito desse documento consiste em promover ações de articulação interdisciplinar na perspectiva de formação integral, exercício da cidadania e valorização das potencialidades e conhecimentos construídos pelos estudantes. As diretrizes propostas nortearão a modalidade, assim que formalizadas pela rede, tendo vigência atrelada a novos documentos curriculares.



2. BASE LEGAL

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394 (BRASIL, 1996) reafirma o direito à Educação Básica de jovens e adultos, adequando as condições desta e sublinhando o dever público de oferecê-la gratuitamente na forma de cursos e exames supletivos. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2000) definem a EJA como modalidade de educação básica e direito do cidadão, afastando a ideia de “compensação, suprimento” e assumindo a noção de “reparação e equidade e qualificação”, o que representa uma conquista em avanço.

A Educação de Jovens e Adultos está assegurada pelo artigo 208 da Constituição de 1988 (BRASIL, 1998), o qual afirma o dever do Estado com a educação para todos os cidadãos, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria; isso garante a oferta e ajusta as condições do estudante.

Destaca-se também o Plano Nacional de Educação (2014–2024), instituído pela Lei n.º13.005/2014 (BRASIL, 2014), que constitui um dispositivo fundamental para o controle democrático dos vários setores da sociedade brasileira sobre as políticas educacionais. Assegura à população que não teve a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental e Médio na idade própria o acesso à educação, sendo esta de qualidade. Garante também o atendimento das necessidades educacionais desses sujeitos, dentro de seu contexto de vida e de sua historicidade.

O Plano Estadual de Educação do Tocantins – PEE, lei nº 2.977, de 8 de julho de 2015, elaborado a partir de diagnóstico dos últimos 10 anos, estabelece diretrizes, metas e estratégias específicas para a Educação de Jovens e Adultos, assegurando a promoção da educação escolar para os jovens e adultos, considerando as características e modalidades adequadas às necessidades desses estudantes, e garantindo as condições de acesso e permanência na escola.

As Diretrizes Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, contidas no Parecer nº 11/00 do Conselho Nacional de Educação, nortearam as definições pedagógicas para assegurar que as proposições e concepções estejam em convergência com a realidade da EJA, respeitando as suas funções:

- a) **FUNÇÃO REPARADORA**, que significa o direito a uma escola de qualidade. Para isso, a EJA necessita ser fundamentada em um modelo pedagógico próprio. Essa função também deve possibilitar a construção de oportunidades concretas de garantia da presença dos jovens e dos adultos na escola;
- b) **FUNÇÃO EQUALIZADORA**, que tem o objetivo de reparar os efeitos da exclusão do sistema de ensino sofrido pelos trabalhadores ao longo dos anos. Uma das alternativas é garantir mais vagas para esses novos estudantes, demandantes de uma nova oportunidade de equalização;
- c) **FUNÇÃO PERMANENTE**, que se refere à atualização de conhecimentos por toda a vida;
- d) **FUNÇÃO QUALIFICADORA**, aquela que faz um apelo às instituições de ensino e pesquisa para que assumam a produção em EJA.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

Para a implementação das orientações que integram esse documento, cabe ressaltar alguns princípios pedagógicos que dão sentido à prática docente, criando vínculos entre as definições curriculares e as estratégias didáticas, cabendo a cada escola descrever esses preceitos no seu Projeto Político Pedagógico, tendo em vista a realidade.

O Estudante deve ser compreendido como sujeito de sua aprendizagem; respeitado em seus potenciais e capacidades diferenciados, devendo--se, ainda, ser consideradas suas histórias de vida, experiências e expectativas. É fundamental que o estudante assuma a responsabilidade pela obtenção de seu próprio conhecimento, percebendo-se como o protagonista, sem perder de vista o papel da escola. As práticas pedagógicas devem considerar os conhecimentos prévios, os diferentes saberes da cultura, trabalho e tempo, os quais deverão estar inter-relacionados.

O educador, facilitador e mediador entre os estudantes e o conhecimento, precisa estabelecer diálogo contínuo; criar vínculos com os estudantes, entendendo que a afetividade e a empatia contribuem para o processo ensino e aprendizagem. Para o sucesso na trajetória escolar, o adulto precisa se sentir acolhido e respeitado, tendo o seu direito assegurado.

Ao planejar a aula, os professores e equipes pedagógicas devem refletir sobre as estratégias e ações, compreendendo que a grande maioria dos estudantes tem uma rotina de trabalho e atividades, que antecedem as propostas em sala de aula. Por isso, ao planejar as aulas faz-se necessário refletir sobre metodologias mais atrativas, ativas e adequadas, evitando entre outras práticas tradicionais, longos períodos de leitura e aulas expositivas como principal metodologia, vídeos longos, extensas listas de exercícios ou ações descontextualizadas.

Na perspectiva das novas políticas curriculares, a aprendizagem não se restringe somente aos conteúdos, se estende, também, ao desenvolvimento de habilidades e competências, que se caracterizam por relacionar teoria (conceitos) com aplicabilidades concretas; práticas significativas (procedimentos) frente aos desafios da vida; proporções efetivas frente ao mundo e a sociedade (atitudes e valores) e a progressão de estudos.

De acordo com o texto da Base Nacional Comum Curricular–BNCC, “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” Destaca-se que para o público da Educação de Jovens e Adultos, questões da vida e do mundo do trabalho ganham ainda mais relevância, pois estes já são parte de sua rotina. Assim, os temas contemporâneos, tais como educação financeira, consumo consciente, nutrição e alimentação, estatuto do idoso, problemas de acesso aos serviços públicos, relações trabalhistas, saúde física e mental, violência, entre outros, serão elementos essenciais para o processo de ensino e aprendizagem.

Cabe ressaltar que as dez competências gerais, indicadas na BNCC para a Educação Básica, apresentam novas dimensões para o currículo e atuação escolar, à medida que fortalecem aspectos que são colocados em prática pelos estudantes da modalidade, e evidenciam outros que, anteriormente, eram

desconsiderados frente aos “conteúdos”. Nesse sentido, torna-se necessário contextualizar as 10 competências gerais, mencionadas acima, no intuito de rever as concepções sobre os resultados/desempenho dos estudantes.



(fonte do infográfico: <http://www.tuneduc.com.br/competencias-gerais-da-bncc/>)

4. AVALIAÇÃO

O Processo avaliativo para a Educação de Jovens e Adultos deve manter relação direta com as estratégias didáticas aplicadas em sala de aula, preservando, à medida do possível, as características e concepções que fundamentam as ações desenvolvidas, evitando avaliações fragmentadas e descontextualizadas. Assim, apresentamos abaixo importantes informações, já consolidadas, sobre o Processo Avaliativo:

- a) Professores e estudantes são partes da avaliação educacional, pois avaliam e são avaliados, rompendo com a visão unilateral do processo centrado no fato de que o professor avalia e que o estudante é o único a ser avaliado (a avaliação representa o processo de ensino e aprendizagem, resultante da ação docente e discente).
- b) A construção de uma cultura escolar do diálogo, quanto à avaliação do ensino e aprendizagem, representa a retomada do aspecto humano em sua totalidade numa dimensão emancipadora, reflexiva e responsável, o que garante autonomia e consciência crítica dos estudantes, perante o mundo do trabalho e o papel que lhe é designado na sociedade em que vivemos.
- c) Compreender a relação ética entre o educador e o educando no processo de avaliação, compreendendo sua necessidade, objetivos e contextos de vida e convivência, atuando de forma solidária e empática, favorece ao desenvolvimento cognitivo; o apoio afetivo e valorização cultural contribuem para a trajetória do aprender a alcançar seu potencial, enxergando-se como sujeito que sente, pensa, quer e age em favor de si mesmo e da coletividade.
- d) Os instrumentos e estratégias avaliativas devem se diversificar, com diferentes itens, variações de formato e forma de aplicação, buscando ampliar as possibilidades de sucesso dos estudantes.

“sempre foram utilizados para manter um sistema que só produziu a exclusão de pessoas, instrumentos que foram sempre utilizados para diagnosticar quem não aprendeu e expor de forma humilhante as fragilidades dos considerados “fracassados”, quando na verdade o princípio básico de uma avaliação humanizadora deveria ser para diagnosticar quem apenas não sabe o que foi ensinado em sala de aula”. (LUCKESI, 2007).

- e) A avaliação não tem fim em si próprio ou no momento que se lança o resultado (a nota). Ela permite identificar os avanços e as dificuldades para subsidiar e promover a invenção didática capaz de alimentar uma ação pedagógica inovadora e transformadora.
- f) Numa perspectiva de avaliação formativa e não julgadora, avaliar não é perda de tempo ou uma atividade desvinculada do aprender, pois, por muitas vezes, é no momento de expressar os conhecimentos que, pelas sinapses, se desperta a significação entre o conhecimento, sujeito e aprendizagem. Assim, ao avaliar, cria-se oportunidade de rever as informações que favorecem ao educador e aos estudantes para compreenderem os “erros”, não como frustração, mas, como tentativas, ainda em construção, que conduzirão aos “acertos”, por meio de intervenção pedagógica.

ARTE

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Arte rupestre. Arte dos povos indígenas e africanos.</p> <p>Análise das imagens referentes à arte rupestre e dos povos indígenas e africanos, presentes no cotidiano visual e na comunidade local.</p> <p>Identificação de relações entre a arte colonial brasileira e a arte dos povos indígenas e africana.</p> <p>Relações, diálogos e aproximações entre os movimentos artísticos que fazem parte das vanguardas européias e do modernismo brasileiro.</p> <p>Leituras e releituras dos trabalhos de artistas modernistas e vanguardistas.</p> <p>Identificação dos artistas contemporâneos tocantinenses ou que produzem trabalhos artísticos no Tocantins, bem como, as características e espaços que atuam.</p>	<p>Nessas habilidades, pesquisar, apreciar e analisar, estão relacionadas à investigação, avaliação e fruição de produções artísticas visuais de todos os tempos e de diversas culturas, com obras que não sejam apenas de tradição e matrizes européias, mas contemplando, também, as de tradições e matrizes africanas, oriental, indígena, a arte da América latina, arte popular, entre outras, possibilitando sua compreensão e ressignificação e a expansão da capacidade de simbolização, articulada com a sensibilidade, a percepção e a imaginação. Para isso, é possível propor para a apreciação dos estudantes, a realização de curadorias educativas a fim de selecionar e organizar imagens de obras de arte de diversas matrizes culturais. Essas habilidades, dialogam entre si. Há a oportunidade de relacionar com o artigo 26-A da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), enfatizando a pesquisa, apreciação e análise das artes visuais de matriz afro-brasileira e indígena, e também a oportunidade do trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69LP05) e (EF67LP08), da Língua Portuguesa, no que se refere a identificação, análise e justificativa de situações em que diferentes linguagens são integradas, como textos multissemióticos e artes visuais.</p>

MÚSICA

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Contextos e práticas

Caracterização da música tocantinense no seu contexto histórico, cultural e geográfico de produção.

Contextualização histórica da música moderna brasileira, suas influências e desdobramentos.

Contextualização da música contemporânea local, regional, nacional e internacional.

A apreciação musical é a ação indicada nesta habilidade. Assim, o trabalho poderá começar com a seleção das músicas que serão apreciadas pelos estudantes. A apreciação musical, poderá vir acompanhada de um roteiro de observação, com algumas perguntas, por exemplo: quem produziu a música? Um único artista, um grupo, um instrumentista, um computador? Para qual público essa música é direcionada? O que diz a letra da música, é possível resumir sua mensagem? As perguntas servem como base para a análise crítica das músicas. Essa apreciação, amplia a possibilidade do estudante estabelecer conexões em questões sociais e culturais. Essas habilidades consistem em avaliar,

perceber, identificar e ter contato com os papéis e aplicações da música, ampliando o exercício da escuta e análise de materiais.

sonoros diversos. A apreciação por meio da escuta pode gerar conversa sobre os diferentes gêneros, estabelecendo relações entre suas funções e contexto social e de circulação. Hoje, as ruas fazem parte dos meios e equipamentos de apresentação. É possível propor a inclusão de apreciações musicais por meio de vídeos de apresentações e documentários do desenvolvimento musical e a importância do trabalho de um artista ou banda, que possibilitem compreender o contexto em que ocorreram sua criação e produção, ampliando a possibilidade dos estudantes de estabelecer conexões em questões sociais e culturais. Nessas habilidades, amplia-se o experimentar ao basear a compreensão de expressar um contexto social. As habilidades, (EF69AR16), (EF69AR17), (EF69AR18) e (EF69AR19), dialogam entre si.

ARTES INTEGRADAS

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Contextos e práticas

Identificação de elementos artísticos relacionados às culturas rupestres, gregas, romanas e indígenas, em peças publicitárias que circulam em meios impressos e /ou audiovisuais.

Disponibilizarão estudante gravuras (variadas) de obras de arte, para que façam a leitura e reflitam sobre as dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Esta habilidade será melhor desenvolvida se estiver em projetos que integrem Linguagens e Ciências Humanas, uma vez que os parâmetros sociais, históricos e políticos poderão ser aprofundados com uma aprendizagem integrada.

ARTE

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>	<p>Elementos da linguagem</p> <p>Elementos construtivos das artes visuais em imagens referentes à arte modernista brasileira e vanguardas européias.</p> <p>Composição de formas Livres e geométricas, identificando os elementos constitutivos das artes visuais que estão presentes nas obras de artistas do modernismo brasileiro com produções alinhadas com as vanguardas européias, identificando os elementos construtivos das artes visuais.</p>	<p>Esta é uma habilidade do campo da pesquisa e experimentação. Sugere-se utilizar recursos acessíveis aos estudantes, tais como: lápis, tintas, papéis, argilas, carvão, celulares para filmagem e fotografia etc. O fazer artístico do estudante, possibilita o pensar, durante o fazer, sobre como a materialidade na arte (tinta, lápis, papel, vídeo, foto etc.) interfere na abordagem de um mesmo eixo temático.</p>
	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance e outros.)</p>	<p>Materialidades</p> <p>Releituras de obras de artistas do modernismo brasileiro e das vanguardas européias por meio de colagem de papel, tecido, entre outros materiais, analisando formas, cores e texturas e café).</p> <p>Criação de trabalhos de pintura, escultura e modelagem, utilizando diversos suportes (papel, papelão, tecido</p>	<p>Esta é uma habilidade do campo da pesquisa e experimentação. Sugere-se utilizar recursos acessíveis aos estudantes, tais como: lápis, tintas, papéis, argilas, carvão, celulares para filmagem e fotografia etc. O fazer artístico do estudante, possibilita o pensar, durante o fazer, sobre como a materialidade na arte (tinta, lápis, papel, vídeo, foto etc.) interfere na abordagem de um mesmo eixo temático.</p>

DANÇA

(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.

Elementos da linguagem

Composições, individuais ou coletivas, de diferentes formas de danças que fazem parte da cultura popular regional e das culturas indígenas e africanas, fazendo uso dos elementos estruturais da dança.

Utilização dos elementos estruturais da dança (movimento, espaço, tempo, peso, som/silêncio), na inter-relação do movimento e o processo coreográfico.

Reconhecimento de gestos, movimentos, seu registro e utilizações em composições de dança.

Comparação, análise e identificação de características dos movimentos corporais e da coreografia da dança tradicional tocantinense e da dança contemporânea.

Esta é uma habilidade do campo da fruição da dança. Sugere-se que o estudante explore, por meio de procedimentos de improvisação, seu próprio movimento, percebendo variações de sentido ao realizar determinados gestos, ações ou atividades. Essa habilidade oportuniza o trabalho interdisciplinar com a Educação Física, uma vez que incluem o corpo e suas formas de atuação social no mesmo assunto. Um grande recurso de aprendizagem do estudante está em observar e explorar movimentos espontâneos do cotidiano em espaço e tempo determinados. Essa observação leva, ao mesmo tempo, às possibilidades de transformação estética desse movimento para criação de movimentos expressivos, alterando o tempo e espaço, expressando um novo significado. É possível propor questionamentos sobre os movimentos observados, como o porquê daquele gesto, o que levou a pessoa a movimentar-se daquela forma, qual a reação que aquele gesto pode causar em outras pessoas, qual sentimento aquele gesto comunica e outras. Desse modo, pretende-se que o estudante reconheça a potencialidade expressiva do gesto, do movimento cotidiano para transformar em dança. A reflexão sobre as dificuldades e os resultados na transformação para a criação de movimentos expressivos a partir dos movimentos observados, consolida a construção de repertório singular e embasa os processos criativos. Os fatores do movimento não devem ser entendidos ou aplicados de forma isolada, porque eles se relacionam o tempo todo em inúmeros movimentos. Relacionar os fatores estruturantes do movimento e o conhecimento e a compreensão do potencial de seu corpo e do espaço que o estudante se propõe a ocupar auxilia na construção de um processo autoral em dança. Essas habilidades dialogam entre si e há ainda, a oportunidade para o trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF67EF08), da Educação Física, no que se refere a experimentação e análise de fatores do movimento.

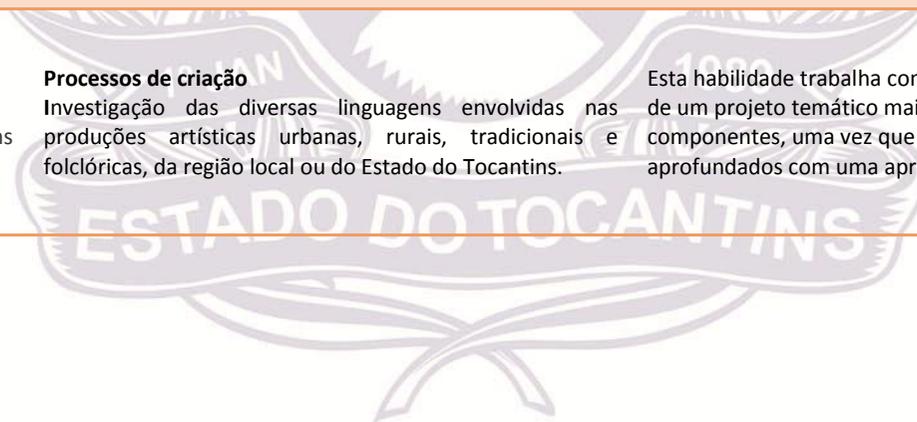
ARTES INTEGRADAS

(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Processos de criação

Investigação das diversas linguagens envolvidas nas produções artísticas urbanas, rurais, tradicionais e folclóricas, da região local ou do Estado do Tocantins.

Esta habilidade trabalha com linguagens artísticas variadas. Sugere-se que faça parte de um projeto temático maior, preferencialmente em diálogo com outras áreas e componentes, uma vez que os parâmetros sociais, históricos e políticos poderão ser aprofundados com uma aprendizagem integrada.



ARTE

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Criação de artefatos, pinturas, máscaras e adornos corporais referentes na cultura popular da região local e na arte dos povos indígenas e africanos. Criação de esculturas e modelagens com materiais reutilizáveis (sucata, papel, papelão, tecido, barbante, argila, biscuit, entre outros). Criação e experimentação em arte contemporânea que dialogue com os espaços e cotidiano dos estudantes, fazendo uso dos materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>Exposição dos trabalhos desenvolvidos.</p>	<p>O desenvolvimento destashabilidades, oportunizam ao estudante ampliar seu pensamento criativo em arte, compreender o seu fazer em artes visuais e refletir sobre novas proposições estéticas com flexibilidade e singularidade. A possibilidade de desenvolver trabalhos com diversos materiais, suportes e procedimentos, possibilita a escolha de espaços e meios, coloca o estudante em novos desafios e possibilita novas investigações. É preciso assegurar que as propostas de processo de criação sejam flexíveis o suficiente para favorecer diferentes construções, de acordo com os processos individuais e do grupo de estudantes. A reflexão sobre o percurso das dificuldades e os resultados, em que o estudante tem voz, possibilitam a conversa sobre as investigações e experiências realizadas, propiciando a construção de uma narrativa própria, sendo oportunidade para valorizar o olhar e pensamento autônomo e singular. É fundamental o professor perceber que o foco dessas habilidades não é a releitura de obras de artistas estudados, mas favorecer o exercício da liberdade de criação e o encontro com si próprio. Essas habilidades dialogam entre si.</p>
TEATRO	<p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p>	<p>Processos de criação</p> <p>Criação de máscaras com materiais reutilizáveis (papel, papelão, folhas, plástico, galhos e outros). Criação de cenas de comédia, no espaço da escola e na comunidade.</p>	<p>O experimentar, o fazer e refazer exercícios de criação, pesquisando e criando, amplia e consolida a investigação na forma de dramaturgia como possibilidades de transformação de um local físico em espaço cênico. Esses exercícios podem ocorrer em espaços na sala de aula, na escola ou em ambientes externos. O exercício pode envolver elementos naturais do lugar ou a ausência deles, levando a inclusão de novos elementos. Lugares de convívio da escola: pátio, quadra de esporte, corredores, entre outros, podem ser propícios para os exercícios de interação com o público. Essas habilidades dialogam com as habilidades (EF69AR29) e (EF69AR30).</p>
	<p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>	<p>Composição cênica de improvisações desenvolvidas a partir de jogos teatrais reconhecendo e utilizando recursos da fala, dos gestos e do espaço.</p>	<p>Esta habilidade é dedicada ao processo criativo do Teatro. Sugere-se a criação de cenas a partir de textos escritos pelos estudantes, potencializando a imaginação e a criação de narrativas para o exercício dessas expressões. Esta habilidade dialoga com a habilidade (EF69AR29) e oportuniza o trabalho interdisciplinar com a Língua Portuguesa e Educação Física.</p>

**ARTES
INTEGRADAS**

(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

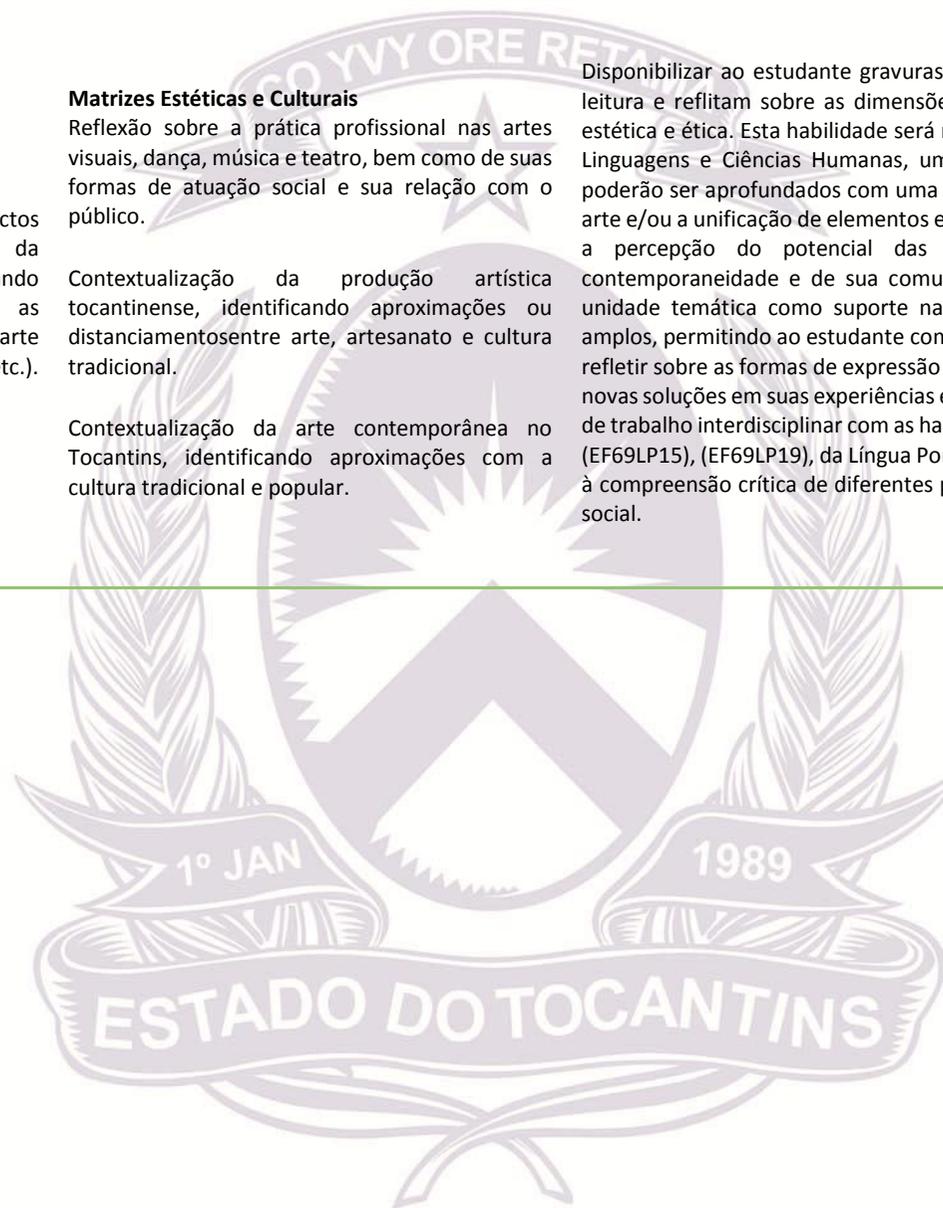
Matrizes Estéticas e Culturais

Reflexão sobre a prática profissional nas artes visuais, dança, música e teatro, bem como de suas formas de atuação social e sua relação com o público.

Contextualização da produção artística tocantinense, identificando aproximações ou distanciamentos entre arte, artesanato e cultura tradicional.

Contextualização da arte contemporânea no Tocantins, identificando aproximações com a cultura tradicional e popular.

Disponibilizar ao estudante gravuras, fotos e vídeos da linguagem teatral, para que façam a leitura e reflitam sobre as dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Esta habilidade será melhor desenvolvida se estiver em projetos que integrem Linguagens e Ciências Humanas, uma vez que os parâmetros sociais, históricos e políticos poderão ser aprofundados com uma aprendizagem integrada. A seleção de uma linguagem da arte e/ou a unificação de elementos e recursos de diferentes linguagens propiciam ao estudante a percepção do potencial das manifestações artísticas diante dos problemas da contemporaneidade e de sua comunidade. É possível se embasar nas habilidades de cada unidade temática como suporte na construção de uma manifestação que trabalhe temas amplos, permitindo ao estudante compreender e valorizar a diversidade. A abertura para fruir e refletir sobre as formas de expressão de outras culturas, amplia a percepção do estudante para novas soluções em suas experiências em uma ou mais linguagens da arte. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF69LP19), da Língua Portuguesa, (EF67EF17), da Educação Física, no que se refere à compreensão crítica de diferentes pontos de vista sobre temas controversos e de relevância social.



ARTE
2º segmento
4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTES VISUAIS	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p>	<p>Sistemas da linguagem Identificação dos tipos de artistas e artesãos que desenvolvem trabalhos com materiais diversos (madeira, capim dourado, palhas, sementes e outros), da região local ou do Estado do Tocantins.</p> <p>Aproximações e diálogos entre as gravuras produzidas na arte popular tradicional e a arte contemporânea, buscando entender a influência do modernismo nessa relação.</p> <p>Pesquisa sobre artistas das artes visuais, locais ou regionais.</p> <p>Composição de exposição de trabalhos produzidos.</p>	<p>Essa habilidade amplia a compreensão das categorias do sistema das artes visuais por meio da diferenciação entre os trabalhos realizados por cada profissional envolvido, de acordo com as categorias em que cada um se insere. É possível propor aos estudantes a experiência de montar uma exposição na escola, perpassando a pesquisa com a seleção do tema, a curadoria na seleção das obras que narram o tema proposto. O professor assume o papel de facilitador e orientador, viabilizando as trocas de como foi a experiência em desenvolver uma das profissões do sistema de arte, possibilitando a construção de conhecimento individual e em conjunto.</p>
DANÇA	<p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) paracomposição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p>	<p>Processos de criação Composição corporal a partir dos sons, músicas e ritmos que fazem parte das culturas: popular, indígenas e africanas. Reconhecimento e desenvolvimento de atitudes de respeito às diferentes culturas. Contextualização da expressão, representação e encenação da dança que fazem parte da identidade cultural brasileira</p> <p>Identificação e comparação de cenário de danças populares e tradicionais e o cenário de danças modernas e contemporâneas.</p> <p>Criação de coreografia que dialogue com a dança tradicional e contemporânea.</p>	<p>A criação, produção e apresentação nas linguagens da arte do corpo, teatro e dança, são na maioria das vezes coletivas, envolvendo diferentes áreas. Vivenciar e compreender o potencial de cada uma, amplia e consolida a expressão de uma composição cênica e apresentação coreográfica. Dialogar sobre as vivências individuais e coletivas em dança possibilita a observação e reflexão dos estudantes sobre as próprias expressões ao caracterizar uma pessoa ou um enredo: movimentos, gestos, entonação de voz, trejeitos. A mediação do professor permite evitar colocações estereotipadas e preconceituosas, desenvolvendo autoconhecimento e auto crítica por parte do estudante. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF67EF17) e (EF89EF14), de Educação Física, no que se refere a problematização, estereótipos e preconceitos relacionados a práticas corporais e com as habilidades (EF69LP01), (EF69LP11), (EF69LP13), (EF69LP14), (EF69LP15), (EF69LP19), da Língua Portuguesa.</p>

MÚSICA

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Processos de criação

Criação individual, coletiva e colaborativa, de jingle comercial, a partir da pesquisa e exploração de diferentes possibilidades materiais sonoros e instrumentos musicais não convencionais.

Esta habilidade é dedicada ao processo criativo em Música. Sugere-se que o estudante seja estimulado a experimentar e criar improvisações entre as inúmeras formas e recurso de expressão musical. Instrumentos e recursos sonoros possibilitam um processo criativo singular.

ARTES INTEGRADAS

(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e européias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Patrimônio cultural

Contextualização da arte contemporânea tocantinense e brasileira em produções que abordem temas referentes às matrizes indígenas e africanas.

Esta habilidade trabalha com a valorização do patrimônio cultural das diversas linguagens. Sugere-se que o estudante pesquise e investigue no seu entorno, as crenças e os saberes dos bens culturais diversos, ampliando o seu repertório cultural. Esta habilidade pode ser desenvolvida em diálogo com outras áreas e componentes, uma vez que os parâmetros sociais, históricos, culturais e políticos poderão ser aprofundados com uma aprendizagem integrada.

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

Arte e tecnologia Criação de vídeo performance a partir de equipamentos de registro áudio visual que fazem parte do cotidiano dos estudantes (câmeras digitais, smartphones, tablets, etc.).

Esta habilidade, possibilita ao estudante, identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para ampliar o seu repertório cultural. Esta habilidade pode ser desenvolvida em diálogo com outras áreas e componentes, uma vez que a tecnologia possibilita esse compartilhamento da arte e cultura.

OBSERVAÇÃO:

Atendendo a necessidade de adequação curricular neste momento, considerando o quantitativo das aulas de Arte por bimestre, e a redistribuição das Unidades Temáticas por ano, o componente curricular de Arte apresenta a planilha sem a divisão por bimestres, entendendo que desta forma, o professor tem mais flexibilidade para elaborar o seu roteiro de estudo e propor um trabalho interdisciplinar.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.) e identificar evidências de transformações químicas a partir de resultados de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (misturas de ingredientes para fazer bolo).	Misturas homogêneas e heterogêneas	Investigar diferentes misturas encontradas no seu cotidiano, descrevendo suas observações. Realizar experimentos que possibilitem classificar em homogêneas e heterogêneas misturas diversas; Observar algumas misturas como de óleo com água e concluir que misturas heterogêneas apresentam fases; Relacionar substâncias homogêneas e heterogêneas presentes no dia a dia.
	(EF06CI01) (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).	Separação de materiais Materiais sintéticos	Pesquisar a produção de produtos de limpezas caseiros e elaborar hipóteses dos fatos ocorridos durante o processo. Fazer leituras de textos que descrevem processo de produção industrial do sabão e comparar com o processo artesanal do sabão. Pesquisar produtos sintéticos construídos a partir da exploração do petróleo e os impactos socioambientais a partir do seu consumo.
	(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.	Transformações químicas.	Pesquisar a fabricação de medicamentos e identificar alguns remédios mais utilizados no seu cotidiano. Comparar a forma de medicamento dos povos antigos com a produção de medicamentos da sociedade contemporânea. Reconhecer a evolução da ciência e tecnologia na fabricação de remédios para o tratamento de doenças. Coletar dados para comparar expectativas de vida das pessoas antigamente com a atualidade, associando a longevidade com a evolução científica de medicamentos. Elucidar os processos realizados na produção de medicamentos ressaltando a tecnologia envolvida, benefícios e impactos ambientais.
	(EF06CI06) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.	Célula como unidade da vida Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.	Representar modelos tridimensionais de célula animal e vegetal com suas estruturas, estabelecendo suas diferenças. Representar células do Sistema Nervoso, muscular e ósseo, identificando suas especificidades. Utilizar jogos lúdicos, leitura de textos e visualização de vídeos para apropriar-se da linguagem de conceitos biológicos como: unicelular, pluricelular, autótrofo e heterótrofo, dentre outros, na caracterização dos seres vivos. Analisar os diferentes níveis de organização da vida e dos seres vivos, a partir de vídeos, documentários, imagens, software, etc. Estabelecer relações entre o funcionamento dos sistemas do nervoso, locomotor e sensorial. Representar o sistema ósseo de animais com quatro patas, identificando diferenças entre o sistema ósseo do ser humano. Relacionar ossos, músculos e nervos na produção de movimentos no corpo humano. Pesquisar doenças que acometem o sistema ósseo e muscular.
	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no	Lentes corretivas.	Construir uma câmara escura para compreender como o ser humano enxerga as imagens. Identificar e explicar os mecanismos básicos de funcionamento do olho humano, fazendo uma analogia entre suas partes e as de uma máquina fotográfica.

funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP12)

Pesquisar sobre animais tem maior facilidade de enxergar em locais com pouca iluminação. Identificar e explicar os principais defeitos da visão, bem como os efeitos das lentes na correção desses defeitos. Explicar o funcionamento básico de instrumentos e aparelhos que ampliam a visão humana, como luneta, periscópio, telescópio e microscópio. Listar doenças que acometem a visão do ser humano, reconhecendo que a tecnologia tem contribuído para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra, Identificar suas características, suas diferentes camadas (da estrutura interna à atmosfera), relacionando a formação dos fósseis às rochas sedimentares.

Propor esquemas que ilustram os movimentos de rotação e translação da terra e demonstram a percepção da incidência de luz no planeta, diferenciando dia e noite e as estações do ano. Utilizar softwares que possibilitem a visualização das imagens de satélites da Terra. Realizar atividades práticas construindo modelos de fóssil para compreender que esses são vestígios conservados em minerais (litosfera), por milhões de anos.

**TERRA E
UNIVERSO**

(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol. (Possíveis articulações com a habilidade **(EF06GE03)**).

Forma, estrutura e movimentos da Terra.

Propor esquemas que ilustram os movimentos de rotação e translação da terra e demonstram a percepção da incidência de luz no planeta, diferenciando dia e noite e as estações do ano. Relacionar as forças de interação dos astros no universo, com as forças de interação dos átomos.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.	Máquinas simples	<p>Observar o funcionamento de alavancas e roldana existentes na escola, casa ou na sua comunidade para inferir que são máquinas simples que contribuem para facilitar a realização de trabalho, multiplicando as forças que atribuímos a essas máquinas.</p> <p>Explicar, em situações-problema, as máquinas simples (abridor de latas, alavancas, tesoura, etc.) como dispositivos mecânicos que facilitam a realização de um trabalho.</p> <p>Inventar equipamentos que contribuem para facilitar as atividades do cotidiano.</p>
	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.	Formas de propagação do calor	<p>Pesquisar as escalas de temperaturas usadas pelo homem.</p> <p>Pesquisar a utilização de fornos e equipamentos de aquecimento utilizados pelas indústrias metalúrgicas.</p> <p>Observar o que ocorre entre o gelo e o refrigerante, água quente, água fria e a mistura das duas, hipotetizando o porquê do estado final do gelo e o refrigerante.</p> <p>Hipotetizar o porquê ocorre entre carvão e carne em um churrasco.</p>
	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	<p>Realizar experimentos descrevendo o que ocorre entre o gelo e o refrigerante, água quente e água fria e a mistura das duas, hipotetizando o porquê do estado final do gelo e o refrigerante.</p>
	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP21)		<p>Pesquisar diferentes formas de energia utilizadas em máquinas e em outros equipamentos, as sequências das transformações que tais aparelhos realizam.</p>
	(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização). (Possíveis articulações com as habilidades (EF06GE08) e (EF07HI17)	História dos combustíveis e das máquinas térmicas	<p>Pesquisar os processos industriais ao longo da História, de modo a observar os avanços tecnológicos existentes hoje; Analisar e debater como estes avanços tecnológicos interferem no mercado de trabalho.</p> <p>Elaborar linha cronológica, de modo a demonstrar os processos industriais ao longo da História.</p> <p>Apresentar seminário de modo a relatar os avanços industriais ao longo do tempo e as novas formas de trabalhos do século</p>

**VIDA E
EVOLUÇÃO**

(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar a temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas e os impactos provocados por catástrofes naturais. (Possíveis articulações com a habilidade **(EF07GE11)**)

Diversidade de ecossistemas

Caracterizar alguns dos principais ecossistemas brasileiros, em particular a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, o Cerrado e o recife de coral do arquipélago de Abrolhos, descrevendo elementos de sua fauna, flora e de alguns fatores abióticos.

Identificar a importância ecológica e econômica das espécies nativas do Cerrado, ecossistema predominante no Tocantins. Comparar ecossistema observado em sua região com os ecossistemas brasileiros pesquisados.

(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

Fenômenos naturais e impactos ambientais.

Pesquisar impactos ambientais que tem contribuído para levar a extinção de espécies animais e vegetais em ecossistemas brasileiros, especialmente o cerrado.

Pesquisar imagens antigas da sua região e relatos dos mais antigos de modo a descrever como eram os locais em sua região e como estão agora.

Identificar quais foram as ações que interferem na mudança de paisagem em sua região.

Pesquisar sobre os registros de vegetais fossilizados no estado, considerados como um dos maiores registros de vegetais fossilizados do mundo.

(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

Realizar levantamento em sites que disponibilizam informações sobre saúde (Ministério Saúde, IBGE, Instituto Meteorológico - INMET, etc.) sobre indicadores de saúde, clima, precipitação no Estado, município para sistematizar em gráficos, planilhas, tabelas.

Investigar indicadores locais de saúde pública, associando as condições em que as pessoas residem, identificando políticas públicas para melhorar suas qualidades de vida.

Reconhecer o papel do saneamento básico na promoção da saúde.

(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças possíveis articulações com a habilidade **(EF67LP12)**

Programas e indicadores de saúde pública.

Pesquisar sobre a descoberta da vacina e seus benefícios para a humanidade;

Estabelecer a relação entre saúde e existência de defesas naturais e estimuladas (vacinas);

Compreender a importância das vacinas e das campanhas de vacinação por meio de entrevistas com profissionais da saúde como médicos, enfermeiras, agentes de saúde, etc.;

Compreender os mecanismos de atuação das vacinas e a ação do nosso sistema imunológico, reconhecendo seus benefícios;

Conhecer as políticas públicas relacionadas à saúde.

(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. (Possíveis articulações com a habilidade **(EF07GE10)**).

Construir uma linha do tempo a partir da invenção das primeiras ferramentas utilizadas pelo homem aos avanços tecnológicos atuais inclusive digitais;

Pesquisar aplicativos que possibilitem o monitoramento da saúde.

Discutir o impacto da tecnologia contemporânea na qualidade de vida das pessoas.

Identificar os pontos de atenção que devem ser observados no uso das tecnologias de modo a manter a qualidade de vida.

**TERRA E
UNIVERSO**

(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição e fenômenos naturais ou antrópicos, justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificar os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.

Composição do ar

Camada de ozônio

Pesquisar a composição e função da atmosfera na manutenção da vida; realizar experimentos para demonstrar a presença de gases que no ambiente, construir modelos que representem as principais moléculas presentes na atmosfera; representar a camada de ozônio; associar as alterações na composição dos gases, à interferência do homem nos fenômenos naturais. Relacionar as principais substâncias que contribuem para danificar a camada de ozônio.

(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. (Possíveis articulações com a habilidade EF67LP12)

Efeito estufa

Reconhecer a importância do efeito estufa, identificando seu principal papel para a vida na Terra. Criar modelos que representem o efeito estufa no ambiente, analisando e descrevendo seu principal papel para a manutenção da vida na terra. Relacionar a intensificação do efeito estufa com atividades humanas como atividade industrial, queimadas, produção agrícola, etc. Pesquisar as principais interferências do homem no ambiente que tem contribuído para o aumento artificial do efeito estufa e as consequências para os seres vivos.

(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas, e da teoria da deriva dos continentes

(EF07CI16)

Interpretar

Placas Tectônicas e deriva dos continentes

Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis)

Pesquisar sobre a teoria “Deriva dos Continentes”, identificando o formato das costas brasileira e africana, correlacionando aos fósseis encontrados nos continentes.

Pesquisar a ocorrência de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis, associando às placas tectônicas.



CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
MATÉRIA E ENERGIA	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades e construir circuitos elétricos com pinha/baterias, fios e lâmpada ou outros dispositivos e comparar aos circuitos elétricos residenciais. (Possíveis articulações com a habilidade EF08HI03)	Circuitos elétricos	Investigar quais são os modos de energia utilizados em sua casa, escola etc. Pesquisar os diversos tipos de energia utilizados pelos países do mundo.
	(EF08CI03) Identificar diferentes fontes de energia renováveis e não renováveis os tipos de energia utilizados em residências e classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).	Cálculo de consumo de energia elétrica Fontes e tipos de energia Transformação de energia	Conceituar as diferenças entre energia renovável e não renovável. Pesquisar diversas fontes alternativas de energia compará-las a de uma usina hidrelétrica e identificar os possíveis danos ambientais causados por suas instalações. Pesquisar sobre os diferentes tipos de energias renováveis (biomassa, solar, eólica, etanol, biodiesel) e seus impactos no meio ambiente, identificando os tipos de energia presente no seu estado, no município. Comparar condutibilidades elétricas de diferentes materiais. Conhecer diferentes equipamentos de uso cotidiano, sua finalidade e energias envolvidas valorizando o consumo criterioso de energia. Pesquisar rótulos de equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos, de forma a compreender as informações para fazer uma compra consciente.
	(EF08CI04) (EF08CI05) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento), tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal propor ações coletivas para otimizar o uso de energia com base na seleção de equipamentos seguindo critérios de sustentabilidade.	Uso consciente de energia elétrica	Identificar suas atividades diárias e o uso de energia elétrica; Relacionar o uso de energia às atividades cotidianas da sociedade moderna; Compreender como é medida (cálculo) a conta de energia das residências; Propor ações de economia de energia em sua casa e na escola. Identificar e explicar os riscos relativos aos usos da eletricidade, bem como os procedimentos para evitá-los; ler e interpretar informações contidas em uma conta de energia elétrica residencial e desenvolver conceitos para o uso racional dessa energia.
	(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. (Possíveis articulações com a habilidade EF89LP12)		Comparar origens, usos, vantagens e desvantagens de recursos energéticos como petróleo, carvão, gás natural e biomassa; reconhecer aspectos favoráveis e desfavoráveis das diferentes formas de geração de eletricidade; classificar as tecnologias que utilizam eletricidade em função de seus usos; apresentar o conceito de energia limpa.

**VIDA E
EVOLUÇÃO**

(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (Possíveis articulações com as habilidades EF08LP03, EF69LP36)

Mecanismos reprodutivos

Reconhecer diferenças entre os grupos de plantas baseando-se nas estruturas de reprodução.
Reconhecer diferentes estratégias reprodutivas das plantas.
Identificar o papel das células reprodutivas e os processos pelos quais nosso organismo as produz.
Reconhecer diferentes comportamentos de localização e atração de parceiros, compreendendo sua importância evolutiva para as espécies.

(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. (Possíveis articulações com as habilidades **(EF08LP03), (EF69LP09), (EF89LP24)**)

Compreender a sexualidade como comportamento fundamental e desenvolver atitudes de respeito às diferenças. Compreender a sexualidade como o comportamento condicionado por fatores biológicos, culturais e sociais.
Compreender a sexualidade e as relações de Gênero.

(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (Possíveis articulações com as habilidades **(EF08LP03), (EF69LP09), (EF89LP24)**)

Sexualidade

Conhecer as transformações que ocorrem no corpo adolescente e busca coletiva de explicações para essas transformações na pele (acne) e odores do corpo identificando modos de prevenção e tratamento, respeitando a vivência desses adolescentes.
Compreender e respeitar todas as pessoas, independentemente do sexo e idade, que apresentam desenvolvimento físico e/ou emocional diferente do seu.

(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (Possíveis articulações com a habilidade EF69LP05)

(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética). (Possíveis articulações com a habilidade **(EF89LP12)**).

Conhecer modos de transmissão e prevenção de doenças contagiosas, particularmente as DSTs e adotar hábitos saudáveis para a promoção da saúde.
Analisar a incoerência entre o conhecimento das formas de prevenção de DST e atitudes reais, a partir de relatos reais ou ficcionais.

(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.

Sistema Sol, Terra e Lua

Observar a lua durante um mês para identificar suas fases; - Associar as fases da lua aos fenômenos da natureza como as marés; - Construir um modelo para representar o sistema solar, utilizando escalas para identificar tamanho e distância entre o Sol, Terra e a Lua; - Utilizar cálculos de porcentagem para identificar o volume do Sol, Terra e Lua, e comparar para aferir a porcentagem do volume do Sol em relação ao volume da Terra e Lua; - Justificar as forças que fazem com que os planetas permanecem no espaço; - Comparar as massas dos planetas e justificar o motivo de plutão não ser considerado mais um planeta; - Caracterizar o planeta mais próximo e mais distante do sol e comparar suas massas justificando a força que faz com que os planetas permanecem no espaço.

TERRA E
UNIVERSO

(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais

Reconhecer que o movimento de translação tem uma forma elipse e ocorre quando a terra gira em torno do sol. - Relacionar movimento de translação com a passagem dos meses do ano; - Associar os movimentos de translação às estações do ano. - Estabelecer relação entre movimento de rotação e a passagem de dias e noites.

Clima

(EF08CI14) (EF08CI15) (EF08CI16) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra e discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental, identificando variáveis referente a previsão do tempo.

Coletar números de casos de mortes ocorridos em decorrência de alterações climáticas (deslizamento, epidemias, inundações, estiagem, etc.) apresentar em gráficos comparando com média das estatísticas do Brasil.

Relacionar os países que mais contribuem para desestabilizar o clima no planeta.

Argumentar com base em Conferências Nacionais, especialmente a Rio 92, ações locais que contribui para estabilizar o clima global.

Propor ações em seu município que reduza os problemas ocasionados pela interferência do homem no ambiente local.

Analisar dados locais diários de temperatura, umidade, pressão e ventos em diversos períodos para propor modelos explicativos de previsão do tempo.

Pesquisar as tecnologias utilizadas na previsão do tempo e sua interferência no desenvolvimento das atividades como, agricultura, a pecuária, cotidiano das pessoas, etc.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópico construir modelos que estabeleça proporção entre suas massas.	Aspectos quantitativos das transformações químicas da matéria	<p>Compreender e relacionar a relação entre agitação das moléculas, mudança do estado físico da matéria e a liberação de calor.</p> <p>Deduzir que as substâncias presentes na natureza encontram-se nos estados sólido, líquido ou gasoso;</p> <p>Relacionar as mudanças de estados físicos da matéria a transformações físicas e ambientais.</p> <p>Compreender as mudanças de estados físicos da matéria, bem como as trocas de energia envolvidas nos processos.</p> <p>Descrever substâncias químicas e suas transformações, tais como mudanças de estados físicos e propriedades específicas dos materiais.</p> <p>Realizar experimentos que possibilitem observar que as transformações químicas ocorrem quando há alteração na constituição do material, formando novas substâncias podendo ocorrer modificação na cor, cheiro, estado físico e temperatura.</p> <p>Deduzir através da observação cotidiana que as transformações químicas podem ocorrer de várias maneiras como ao cozinhar alimento, (ação do calor), ao realizar fotossíntese, transformação de oxigênio em ozônio (ação da luz), ao acender um palito de fósforo, ao realizar uma explosão (ação mecânica), pela corrente elétrica e por junção de substâncias.</p>
MATÉRIA E ENERGIA	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.	Estrutura da matéria	<p>Classificar a luz visível como forma de radiação eletromagnética.</p> <p>Compreender o desenvolvimento histórico de modelos sobre luz e visão.</p> <p>Construir um experimento para verificar o fenômeno da decomposição da luz.</p> <p>Conhecer o comportamento da luz ao se propagar nos diversos meios, bem como o funcionamento dos diferentes instrumentos ópticos.</p> <p>Relacionar as cores do arco-íris com a decomposição da luz solar ocorrida nas gotículas de água em suspensão na atmosfera ou por meio de um prisma.</p> <p>Relacionar a cor dos objetos ou uso de roupas claras (verão) e escuras (no inverno) com o fenômeno resultante da absorção e da reflexão da luz.</p> <p>Relacionar, com exemplos práticos, as características e os fenômenos ondulatórios com o comportamento da luz.</p>
	(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. e discutir o avanço tecnológico na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.)	Radiações e suas aplicações na saúde	<p>Compreender os tipos de radiação e sua aplicabilidade.</p> <p>Reconhecer os diferentes usos das radiações eletromagnéticas pelo homem.</p> <p>Selecionar testes de controle, parâmetros ou critérios para a comparação de materiais e produtos, tendo em vista a defesa do consumidor, a saúde do trabalhador ou a qualidade de vida.</p> <p>Investigar os benefícios e os malefícios da radioatividade.</p> <p>Pesquisar sobre a presença do símbolo de material radioativo em locais de trabalho onde a radiação química está presente.</p>

VIDA E EVOLUÇÃO

(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.

Hereditariedade

Conhecer conceitos básicos da genética: fenótipo, genótipo, gene e homozigose, heterozigose, dominância, recessividade. Recortar de revistas imagens de homens e mulheres, com os mais variados fenótipos (cor e tipo de cabelo, tonalidade da pele, cor dos olhos, etc.); ou “montar pessoas” a partir da colagem de características específicas.

Com estas imagens, formar casais (preferencialmente com características contrastantes), colando cada par em uma cartolina. Para cada casal, montar uma tabela semelhante a esta, com todos os caracteres que deseja trabalhar como genótipo do pai, genótipo da mãe, genótipo do filho, Sexo, Cor dos olhos, etc.

Entender como ocorre a transmissão das características hereditárias ao longo das gerações.

(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo e comparar as ideias de Lamarck e Darwin (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), para explicar a diversidade biológica. (Possíveis articulações com as habilidades **(EF89LP11)**, **(EF69LP37)** e **(EF09HI38)**).

Ideias evolucionistas

Reconhecer Mendel como um grande pesquisador e descobridor de elementos que revolucionaram a ciência biológica. - Analisar o trabalho de Mendel sobre a transmissão dos caracteres hereditários.

Compreender que existem características que são dominantes (segregadas, portanto, por genes dominantes) e recessivas (segregadas por genes recessivos).

Associar o processo de hereditariedade como a transmissão das características de pais para seus filhos.

Conhecer conceitos básicos da genética: fenótipo, genótipo, gene e homozigose, heterozigose, dominância, recessividade. Compreender que o meio ambiente pode alterar o fenótipo de um indivíduo.

Compreender o papel da herança genética no desenvolvimento de doenças.

Compreender como ocorrem algumas síndromes como a Síndrome de Down, de Asperger, de Rett, de Williams, reconhecendo as características próprias de cada uma delas.

(EF09CI12) **(EF09CI13)** Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados e propor iniciativas para a solução dos problemas socioambientais a partir de ações de consumo consciente e de sustentabilidade. possíveis articulações com as habilidades **(EF89LP11)**, **(EF69LP37)**.

Preservação da
biodiversidade

Avaliar a importância da adoção das unidades de conservação como uma das medidas que visam à preservação e ao uso sustentável da biosfera.

Catalogar as reservas florestais, parques localizados no estado/região e associar às leis de preservação, inferindo a necessidade de sua preservação para a subsistência do ser humano (quebradeiras de coco, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, etc.) e outros seres vivos.

Utilizar mídias digitais para localizar as reservas florestais do país; identificar danos ocasionados pela ação humana: desmatamento, queimadas, inundações.

TERRA E UNIVERSO

(EF09CI14) (EF09CI15) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões) e Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.

Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo

Vida humana fora da Terra.

Relacionar informações sobre as características da Terra (temperatura, atmosfera, ciclo da água) com o surgimento e a evolução da vida na Terra.

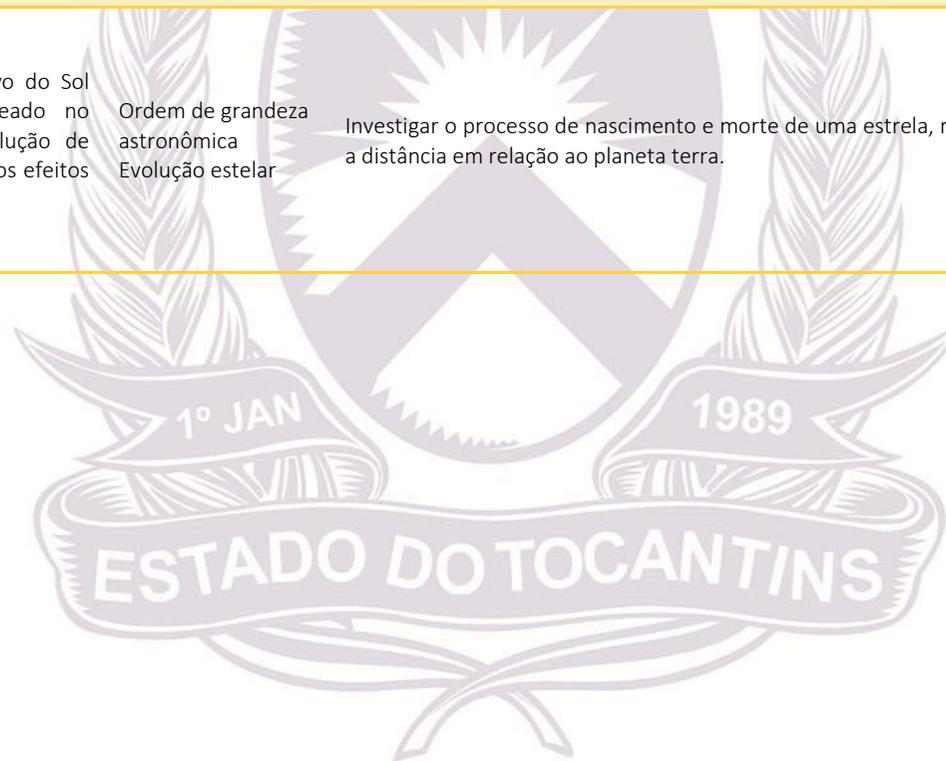
Compreender a organização sobre planetas, cometas, satélites do sistema solar, Descrever o sistema solar na via láctea, identificando-a como apenas uma galáxia dentre bilhões no universo; Identificar as massas dos planetas do sistema solar, realizando cálculos para identificar planetas com maior e menor massa e seu volume em relação ao sol. Comparar as massas dos planetas e justificar o motivo de Plutão não ser considerado mais um planeta.

Comparar distâncias dos planetas em relação ao Sol e identificar o que possui menor distância em relação a terra e ao Sol. Construir modelos para representar o sistema solar, utilizando escalas para identificar tamanho e distância entre o Sol, Terra e a Lua.

(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

Ordem de grandeza astronômica
Evolução estelar

Investigar o processo de nascimento e morte de uma estrela, reconhecendo a estrela mais próxima da terra e identificar a distância em relação ao planeta terra.



EDUCAÇÃO FÍSICA

2º segmento

1º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
BRINCADEIRAS E JOGOS	EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.	Jogos eletrônicos
	(EF67EF02TO) Identificar e comparar os jogos eletrônicos com e sem movimentos corporais intensos e seus benefícios e malefícios no cotidiano das pessoas.	
ESPORTES	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes de invasão: Ex: futsal, basquetebol, <i>frisbee</i> , handebol, dentre outros, esportes de invasão (origem, evolução e fundamentos básicos).
	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
DANÇA	(EF67EF11TO) Experimentar, fruir e recriar danças folclóricas brasileiras identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço e gestos).	Danças folclóricas brasileiras, incluindo as danças típicas tocantinenses.
	(EF67EF12TO) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças folclóricas brasileiras.	
	(EF67EF13TO) Diferenciar as danças folclóricas brasileiras das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais	
GINÁSTICAS	EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Ginástica de condicionamento físico (aspectos históricos, culturais e sociais: relações com a saúde, qualidade de vida, estética, etc.). Aquecimento, alongamento e postura adequada.
	(EF67EF09TO) Respeitar as pessoas de diferentes faixas etárias, reconhecendo o processo de envelhecimento e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º segmento

2º PERÍODO

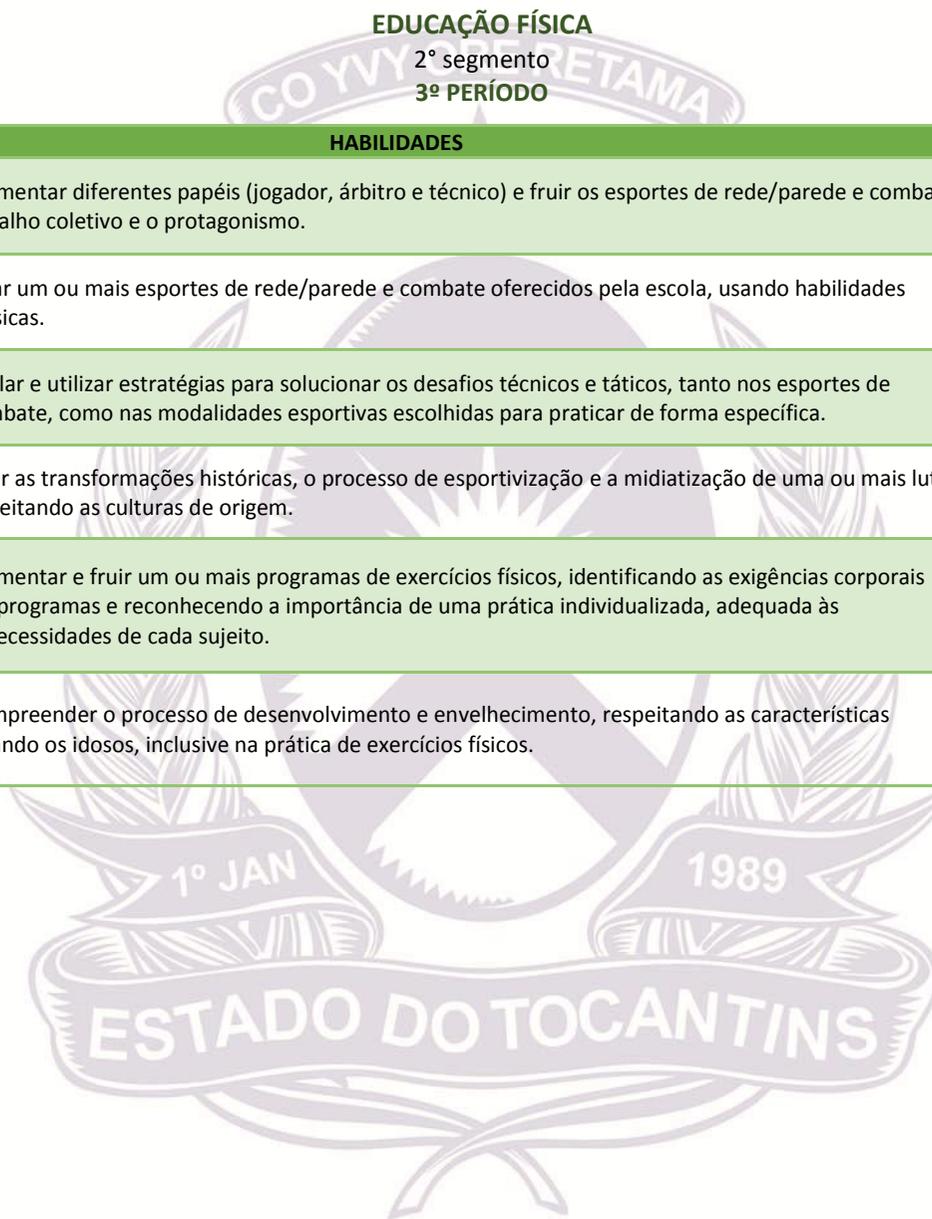
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ESPORTES	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão e invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esportes de marca. Ex: atletismo (regras básicas das provas), saltos, corridas de meio fundo, corridas com obstáculos, corridas com barreiras, corridas de revezamento e corridas de fundo (3000 m, 5000m e maratona). Esporte de precisão. Ex: boliche, bocha, curling, golfe, arco e flecha, dentre outros. Esporte de invasão: Ex: futsal, basquetebol, frisbee, handebol, dentre outros, esportes de invasão (regras e fundamentos básicos).
	(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).	
	(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola	
GINÁSTICAS	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.	Aquecimento, alongamento e relaxamento: conceitos, objetivos e exercícios.
	(EF67EF08TO) Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.	
DANÇAS	EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).	Danças Urbanas
	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a elas por diferentes grupos sociais.	
LUTAS	EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, inclusive de matriz indígena e africana valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais	Lutas do contexto comunitário, regional e do Brasil, inclusive de matriz africana (histórico, características e prática). Ex: capoeira.
	(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. Inclusive de matriz africana.	

EDUCAÇÃO FÍSICA

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ESPORTES	(EF89EF01) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.	Esporte de rede/parede. Ex: voleibol, <i>badminton</i> , peteca, tênis, raquetebol, squash (origem, evolução e fundamentos básicos). Esportes de combate: lutas da cultura mundial
	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.	
	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de rede/parede e combate, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.	
LUTAS	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.	Lutas do mundo: lutas da cultura mundial oriental (histórico e prática).
GINÁSTICAS	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.	Ginástica de condicionamento físico: programas de exercícios físicos, adequada às características e necessidades de cada sujeito. Avaliação antropométrica (peso e altura) e IMC (índice de massa corporal) / composição corporal e desvios posturais, frequência cardíaca, alimentação, saúde e atividade física.
	(EF89EF07TO) Compreender o processo de desenvolvimento e envelhecimento, respeitando as características pessoais e valorizando os idosos, inclusive na prática de exercícios físicos.	



EDUCAÇÃO FÍSICA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
ESPORTES	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.	Esportes de invasão. Ex: futsal, basquetebol, <i>frisbee</i> , handebol, (elementos técnicos, sistemas táticos individuais e coletivos e sistemas de jogo), dentre outros esportes de invasão.
GINÁSTICAS	<p>EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito</p> <p>(EF89EF07dTO) Compreender como a ginástica de condicionamento físico e de conscientização corporal pode contribuir com o desenvolvimento do jovem e com o envelhecimento saudável.</p> <p>(EF89EF07eTO) Identificar, analisar e manter a própria postura e movimentos não prejudiciais em diferentes situações do cotidiano.</p>	Ginástica de condicionamento físico: Anamnese, avaliação antropométrica (peso e altura) e IMC, distúrbios de imagem e alimentares, mídia e saúde; exercícios físicos (benefícios, riscos, indicações e contra indicações), o uso de medicamentos/rendimento exercícios e postura adequada, frequência cardíaca e respiratório/intensidade e esforço. Ginástica de conscientização corporal.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	<p>(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.</p> <p>(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>	Práticas corporais de aventura urbanas. Ex: parkour, skate, patins, bike, dentre outros.

ENSINO RELIGIOSO

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Crenças Religiosas e Filosofia de Vida	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.	Ideia do transcendente	<p>Compreende-se transcendente aquilo ou Aquele que é elevado, superior. Algo que pode estar próximo ou muito distante de determinado lugar ou situação.</p> <p>Reconhecer a representação do Transcendente nas diferentes Tradições Religiosas, vivenciando a alteridade, o respeito mútuo e o diálogo inter-religioso na sala de aula e na sociedade</p> <p>Orientar um momento de leitura coletiva e individualidade algum texto dirigido. Depois, conduzir o diálogo, dando oportunidade para cada aluno apresentar a sua resposta a partir da problematização: COMO É REPRESENTADO O TRANSCENDENTE (DEUS) EM SUA RELIGIÃO? Os alunos poderão fazer um estudo em grupo antes do diálogo.</p>
	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	Os significados do Transcendente na vida.	<p>Possibilitar aos alunos a identificação de diferentes concepções de Transcendente, construídas ao longo do tempo por determinadas tradições religiosas.</p> <p>As religiões se utilizam de símbolos para representar as diferentes ideias de Transcendente. Uma cruz faz com que todo o cristão se lembre de seu Deus e um ensinamento determinado.</p>
		A construção da ideia do Transcendente no tempo e no espaço.	<p>Uma estátua de Buda pode lembrar aos budistas sobre os ensinamentos de seu guia espiritual, uma determinada cor de roupa pode representar a proteção de determinado orixá no Candomblé.</p> <p>.Escrever no quadro de giz a problematização: qual é a ideia do transcendente para a maioria das pessoas da sua comunidade, vila, cidade? Podem-se propor seminários a partir da vivência de cada um.</p>
	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos.	A construção da verdade dos discursos religiosos	<p>Abordar com a classe o tema mostrando através de textos, filmes e pesquisas que existem concepções diferentes do que é verdade. Na construção do pensamento ocidental, por exemplos tano ver, perceber e crer. Dessa forma faz-se necessário tentar analisar diferentes concepções de verdade sobre o transcendental que se constituíram de acordo com lugares, épocas, sociedades e pessoas que as construíram e/ou vivenciaram.</p>
	A autoridade do discurso religioso fundamentada	<p>A autoridade do ensino religioso é fundamentada na experiência mística do emissor que a transmite como verdade para o povo e o estudante deve analisar esse conjunto de doutrinas que</p> <p>Orienta a vida dos fiéis em diversas sociedades. Será interessante a reprodução de filmes e pesquisas que ilustrem e o Tema.</p>	

ENSINO RELIGIOSO

2º segmento

2º PERÍODO

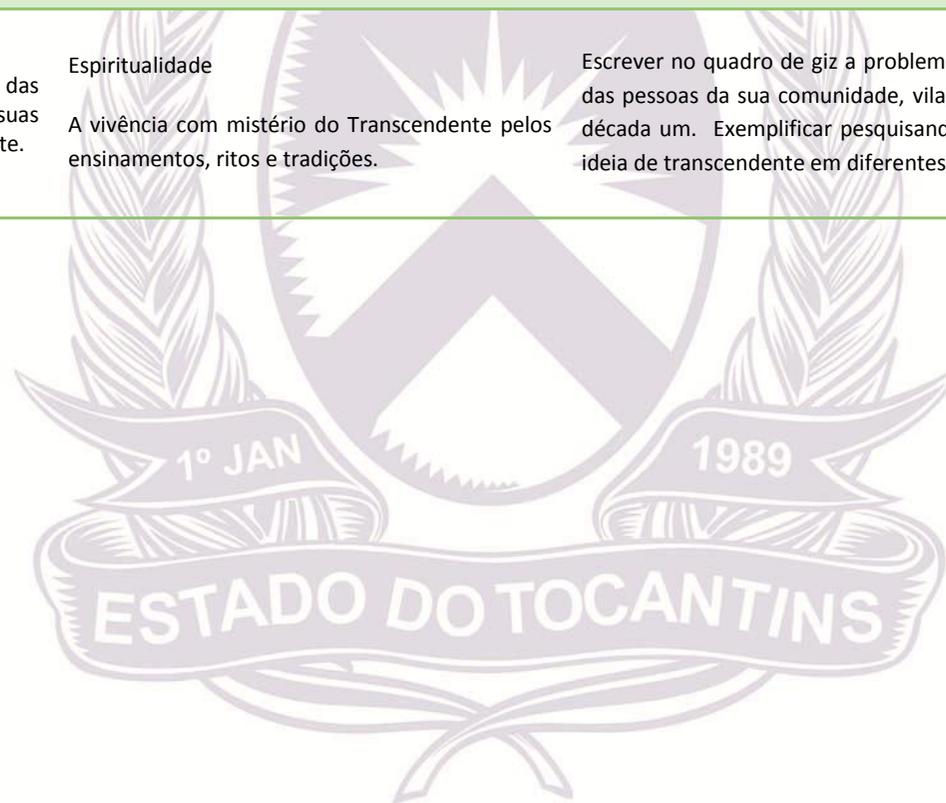
UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas	As verdades sagradas como referenciais da vontade do transcendente	Trazer para discussão, textos que ajudam refletir sobre a Transcendência e Imanência de Deus numa perspectiva atual.
			<p>Observar nos veículos midiáticos disponíveis (internet e TV) organizações que se envolvem nas questões de direito à vida; defesa da família, e outras defesas sociais.</p> <p>Pode-se problematizar com eles, partindo da seguinte pergunta? Como é representado o Transcendente (Deus) em sua religião?</p> <p>Trabalhe com ele a ideia do Transcendente nas diferentes denominações.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.	Evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas	As primeiras manifestações religiosas aparecem unidas ao surgimento do ser humano.
			<p>Essas manifestações surgem de formas isoladas e que eram sem uma organização específica, mas que eram realizadas com as intenções de prolongar a vida, de oferecer presentes a divindades ou homenagear os mortos. Após este momento histórico houve maior organização daquilo que se chama religião tribal. As culturas e religiosidades tiveram como base os mitos e as histórias que se tornaram símbolos desses povos. Sugere-se um trabalho de pesquisa junto a disciplina de História a fim de identificar a origem de várias religiões primeiras Civilizações.</p> <p>As tradições religiosas do Brasil possuem dependência da diversidade cultural. A cultura dos colonizadores europeus, a população indígena e os escravos africanos constituíramos primeiros povos influentes na cultura e religiosidade do país. Somente entre os séc. XIX e XX é que imigrantes italianos, alemães e japoneses, poloneses, árabes entre outros contribuíram para a pluralidade cultural do Brasil. Com pesquisas e levantamento de tradições religiosas e suas origens é possível organizar trabalhos em grupo, seminários e apresentações.</p> <p>É importante reconhecer que em grande parte das manifestações religiosas do país apresentam elementos misturados. Isto é chamado de sincretismo religioso.</p>
Manifestações Religiosas	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas	As verdades sagradas como referenciais da vontade do transcendente	Trazer para discussão, textos que ajudam refletir sobre a Transcendência e Imanência de Deus numa perspectiva atual.

ENSINO RELIGIOSO

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.	A construção da palavra sagrada no tempo e no espaço pelas tradições religiosas.	As religiões se utilizam de símbolos para representar as diferentes ideias de Transcendente. Uma cruz faz com que todo o cristão se lembre de seu Deus e um ensinamento determinado uma estátua de Buda pode lembrar aos budistas sobre os ensinamentos de seu guia espiritual, uma determinada cor de roupa pode representar a proteção de determinado orixá no Candomblé.
	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.	Espiritualidade A vivência com mistério do Transcendente pelos ensinamentos, ritos e tradições.	Escrever no quadro de giz a problematização: qual é a ideia do transcendente para a maioria das pessoas da sua comunidade, vila, cidade? Pode-se propor seminários a partir da vivência década em. Exemplificar pesquisando rituais de várias religiões para visualizar e entender a ideia de transcendente em diferentes culturas.

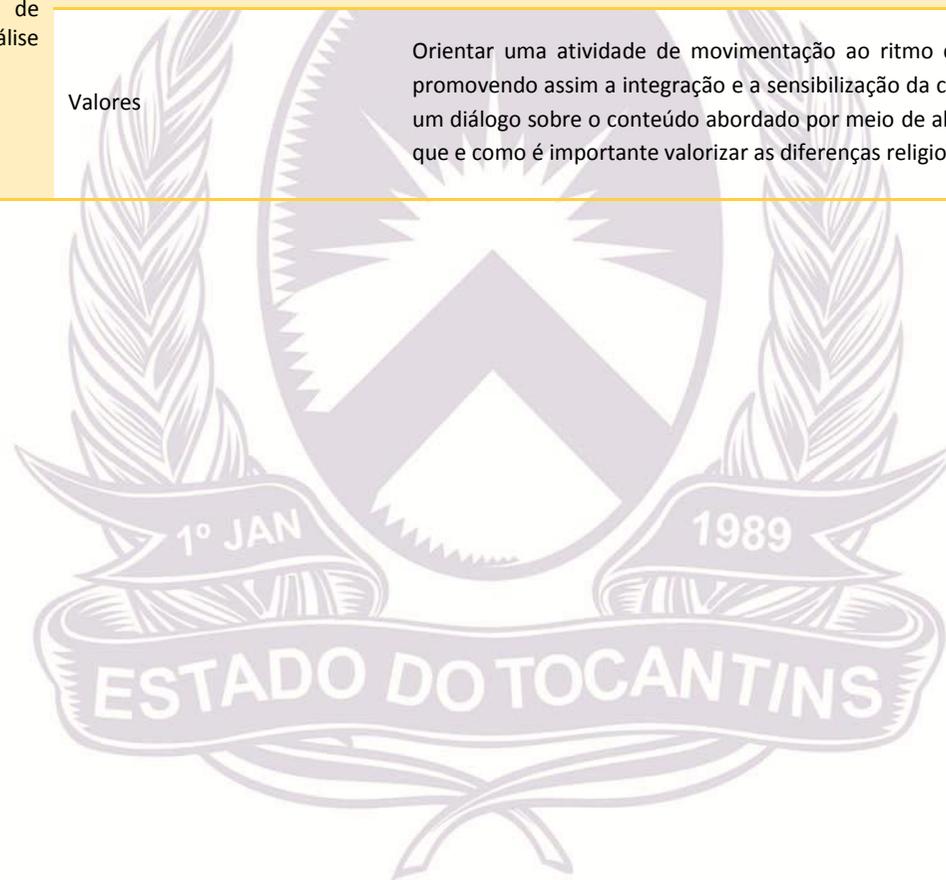


ENSINO RELIGIOSO

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CRENÇAS RELIGIOSAS E FILOSOFIAS DE VIDA	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.	Orientações de vida nas normas, crenças e doutrinas das Tradições Religiosas	Valorizar a si mesmo e ao outro, desenvolvendo respeito pelas diferenças pessoais, culturais e religiosas.
		Valores	Orientar uma atividade de movimentação ao ritmo de uma música étnica (indígena, ucraniana ou andina), promovendo assim a integração e a sensibilização da classe. Conduza alguma leitura sobre o tema e encaminhe um diálogo sobre o conteúdo abordado por meio de algumas questões: Eu me valorizo e valorizo os outros? Por que e como é importante valorizar as diferenças religiosas?



GEOGRAFIA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.	As paisagens naturais e culturais. Identidade sociocultural. As comunidades tradicionais do Estado do Tocantins.	Comparar as modificações que ocorrem nessa paisagem/lugar com os de vivências dos estudantes. Uma boa sugestão metodológica é o uso de fotografias, recortes de jornais, revistas e até mesmo desenhos que possibilitem essas comparações. Além disso, descreve os elementos representativos de mudanças e permanências em uma dada paisagem, reconhecendo as principais formas de manifestações culturais, naturais e sociais presentes nela.
CONEXÕES E ESCALA	(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Ciclo hidrológico e seu escoamento nos ambientes rurais e urbanos. Os principais componentes de uma bacia hidrográfica. As bacias hidrográficas no Brasil, no mundo e no Tocantins.	Será interessante iniciar esta aula levando os estudantes a compreenderem o processo hidrológico, como ele ocorre nas bacias hidrográficas, identificando as diferenças entre escoamento superficial direto e indireto, bem como as causas da erosão e alagamento resultante desse processo. É relevante observar também que a interação do ser humano com a natureza vem provocando impactos ambientais tais como: impermeabilização do solo nos espaços urbanos, enchentes e outros danos.
	(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.	A interdependência do clima, solo, relevo e as formações vegetais. Solos do Brasil e do Tocantins. Relevo brasileiro e tocantinense. Vegetação brasileira e tocantinense. Os biomas do Brasil.	Para o alcance dessa habilidade é interessante que o professor retome os conceitos de ambiente e paisagem para explicar os conceitos de bioma. Pode iniciar apresentando os seis principais biomas terrestres do Brasil e em seguida relacionar as características físico-climáticas de cada um. Espera-se que os estudantes possam compreender o conceito de bioma, identificando as fragilidades ambientais a partir do reconhecimento da flora e fauna, das formas de relevo, do solo e do clima presentes neste bioma. É importante deixar claro para os estudantes que os biomas são fundamentais para manutenção da vida, já que sem eles algumas espécies nem conseguiriam manter-se vivas em outras partes da Terra, pois já se adaptaram a alguns climas espaciais. Espera-se também que ao final os estudantes possam relacionar e identificarem as características de cada bioma brasileiro (cerrado, caatinga, mata atlântica, pampa, pantanal, amazônia, entre outros) e relacioná-los com outros biomas do mundo. O professor poderá desenvolver essa habilidade utilizando vários recursos, tais como: Imagens, fotografias, jornais, revistas, vídeos, computador, data-show, mapas entre outros.

MUNDO DO TRABALHO

(EF06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.

Transformações das paisagens naturais e antrópicas. O processo de industrialização e sua influência no espaço geográfico brasileiro.

Para melhor alcance dessa habilidade será interessante apresentar esse tema através de questões-problemas para que os estudantes possam compreender as modificações, os impactos e as transformações na paisagem a partir da ação humana e do desenvolvimento da indústria da agropecuária e do comércio em geral. Pode iniciar com as seguintes perguntas: Quais são as características da paisagem rural no campo brasileiro? Ela sempre foi assim? Como e quais fatores contribuíram para as transformações das paisagens? Deve ser apresentada também ao estudante a transformação da natureza através de alguns recortes que permitam visualizar: cidade, campo e indústria. Neste caso o estudante deve identificar e analisar o papel da indústria e as atividades agropecuárias frente às questões ambientais, considerando a importância dessa atividade e suas consequências para o meio ambiente, relacionando-as sempre em escalas local/global.

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

O surgimento das cidades e sua influência na produção do espaço geográfico.

Abordar o tema perguntando aos estudantes como eram as suas moradias antes e como são hoje? Quais eram os hábitos alimentares antigamente e como são hoje? Qual a relação que os homens tinham com o espaço antes do surgimento das cidades e qual deles possuem agora? Quais modificações ocorreram na vida urbana? Espera-se que os estudantes possam identificar as características da vida urbana e as mudanças que ocorreram com o tempo na relação do homem com a natureza. Será interessante também realizar uma pesquisa sobre o surgimento das cidades do nosso Estado.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL

(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.

Coordenadas geográficas. Localização do Brasil no mundo. Os tipos de mapas e os diferentes tipos de escalas. Divisão política brasileira. Os fusos horários – os horários no Brasil e no mundo.

Iniciar esta aula retomando o conceito de escala, pontos cardeais, colaterais e subcolaterais (já trabalhados anteriormente). Lembrar que a escala é um importante elemento presente nos mapas, sendo utilizado para representar a relação de proporção entre área real e a sua representação gráfica. É importante desenvolver atividades como mapas de pequenas e grandes escalas, além de representações variadas que permitam aos estudantes exercitarem a construção e a interpretação da medida de distâncias da superfície terrestre.

(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras. Mapas temáticos do Brasil. (relevo, clima, hidrografia, vegetação e mapas políticos e econômicos).

Iniciar esse tema construindo maquetes (modelos tridimensionais) da escola, do bairro ou do entorno para que os estudantes compreendam a relação da tridimensionalidade e da bidimensionalidade. Utilizar preferencialmente escalas gráficas e cartas topográficas, favorecendo a compreensão das diferentes expressões de relevo, do curso das águas e da disposição da vegetação, refletindo com os estudantes que tudo isto está relacionado com a ocupação da Terra. Sugere-se que os estudantes comecem com o terreno real do projeto de modo a fotografar, desenhar (croquis), observando sempre suas barreiras naturais (aclive, declive, ondulações).

**NATUREZA,
AMBIENTE E
QUALIDADE DE
VIDA**

(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.

As práticas humanas e as dinâmicas ambientais e climáticas. Os domínios morfoclimáticos do Brasil. A biodiversidade brasileira e tocantinense (Cantão, Jalapão e Ilha do Bananal).

Inserir o tema relacionado a esta habilidade a partir do conhecimento de como se deu a distribuição da população na ocupação e na relação com a biodiversidade no seu local de vivência e no mundo. Propor aos estudantes que reflitam sobre como a sociedade se apropria da natureza na ocupação das áreas e como a relação do ser humano com natureza no ambiente em que vive e trabalha. Identificar e relacionar as áreas de maior ocupação populacional e econômica, considerando as condições de relevo, hidrografia, vegetação e solo.

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

Recursos hídricos e seu consumo. As principais bacias hidrográficas do Brasil e do mundo. Os impactos ambientais sobre os recursos hídricos.

Instigar os estudantes a construir mapas e gráficos que expressem o consumo dos recursos hídricos, a infiltração, as condições do solo e da hidrografia. Reflita com eles como se dá infiltração em áreas rurais e urbanas. É importante pensar em quais são as características de relevo, solo e clima da região dos estudantes. Finalmente, espera-se que os estudantes consigam reconhecer o consumo dos recursos hídricos através do uso das bacias hidrográficas, percebendo as transformações/impactos ambientais, assim construindo a consciência de que os recursos naturais são de fundamental importância para as sociedades, inclusive a região em que vive, mas podem esgotar-se, caso não sejam utilizados corretamente. Propor para os estudantes a construção de maquetes e realização de aula campo, entre outros recursos.



GEOGRAFIA

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, idéias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil. Relevo terrestre: planície, planalto, desertos e montanhas.	Utilizar gráficos, mapas e recursos midiáticos que oportunizem os estudantes a reconhecerem os principais aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e características populacionais diante da diversidade étnico-cultural presentes e marcados nos distintos territórios. Além disso, o professor deve instigar a reflexão dos estudantes sobre as imagens e estereótipos do Brasil que veiculam nos meios de comunicação. Por que tantos Brasis? Será que o país geográfico contempla os diferentes Brasis que existem? Por que essa tamanha diversidade étnico-cultural no Brasil? Pesquisar a formação histórica, política e geográfica do Estado do Tocantins.
	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.	Os fluxos populacionais e econômicos brasileiro. Surgimento e desenvolvimento da indústria brasileira.	Para melhor alcance dessa habilidade propor aos estudantes que pesquisem sobre a origem e o destino dos movimentos migratórios internos e externos, tipos de ocupação econômica e escolaridade da população do país, considerando os diferentes grupos étnicos, os modos de vida das populações urbano-industriais, rurais e das populações tradicionais. Ressaltando que a desigualdade social é fruto do modelo de desenvolvimento capitalista e também que as diferenças entre culturas das diversas regiões brasileiras interferem diretamente na organização do espaço geográfico brasileiro. Enfatizar o estudo sobre diversidade étnico-cultural da região de vivência dos estudantes, destacando quais foram os primeiros habitantes e como ocorreu a ocupação territorial de sua região.
CONEXÕES E ESCALA	(EF07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	Formação territorial do Brasil. População brasileira – composição, formação, crescimento e distribuição. Crescimento da população mundial.	Iniciar esta aula apresentando o Brasil como situação problema para que os estudantes analisem a distribuição da população sobre o seu território, a partir dos dados econômicos e culturais, levando em consideração o local de moradia dos estudantes. Reforçar o trabalho com a habilidade (EF07GE02) fluxos migratórios contemporâneos, identificando a distribuição dos grupos étnicos pelo país e associando sua origem à desigualdade social. No entanto, espera-se que os estudantes compreendam e avaliem criticamente a distribuição da população brasileira considerando os diferentes grupos étnicos do país.
MUNDO DO TRABALHO	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.	Desigualdade social e trabalho. Consumo, consumismo e meio ambiente.	O desenvolvimento dessa habilidade deverá iniciar com a apresentação do tripé: produção, circulação e consumo como forma de produção e organização econômica, a qual vem gerando uma distribuição desigual de riquezas para o consumo. Os estudantes precisam identificar, analisar e debater os impactos socioambientais das ações do homem nessas esferas. Para tanto, o professor deverá trabalhar com textos, mapas, gráficos, vídeos, sites e outros recursos que irão potencializar a aprendizagem desse tema.
	(EF07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.	As mudanças do mundo do trabalho, resultantes das inovações tecnológicas.	Utilizar gráficos e mapas que mostrem as redes geográficas locais, nacionais e globais para que os estudantes percebam sua grandeza, e a interconectividade existente entre elas, percebendo também que essas conexões podem ser culturais, materiais e até mesmo digitais e que envolvem fluxos de informações, mercadorias, conhecimentos, valores culturais, entre outros. Os estudantes precisam compreender e avaliar criticamente como os transportes e a comunicação alteram a configuração do mundo, do território brasileiro, do seu Estado e de sua localidade.

**FORMAS DE
REPRESENTAÇÃO
E PENSAMENTO
ESPACIAL**

(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

Mapas temáticos do Brasil. Relevo brasileiro e relevo do Estado do Tocantins. As paisagens vegetais e hidrográficas do Brasil: vegetações e hidrografia brasileiras. As regiões geoeconômicas do Brasil.

Analisar mapas temáticos e históricos, considerando a cartografia como linguagem para expressão dos temas e conteúdos apresentados. Para isso, é necessário que os estudantes saibam diferenciar os códigos de representação cartográfica, a relação entre escala e a possibilidade de representação dos fenômenos, escalas e a expressão de dados espaciais por meio de gráficos. Além disso, pode ser acrescentado análises sobre iconografias de diferentes formas de trabalho no campo e na cidade e também para a reflexão de leituras de tabelas e gráficos sobre a distribuição de produtos, produção agrícola, distribuição de terras, organização de território a partir dos grupos sociais e comunidades.

**NATUREZA,
AMBIENTE E
QUALIDADE DE
VIDA**

(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária) e aspectos da biodiversidade regionais e locais (Jalapão, Ilha do Bananal, Cantão)

Biodiversidade brasileira. Os biomas brasileiros. Os biomas do estado do Tocantins.

Apresentar para os estudantes o mapa das unidades de conservação no Brasil a fim de conhecerem as características de cada uma dessas unidades. Em seguida falar das características gerais e da distribuição de cada bioma e domínio morfoclimático, relacionando os impactos ambientais decorrentes do avanço urbano-industrial-agropecuário sobre eles. Será interessante também trabalhar com o estudando a LEI 9.985/2000 que normatiza o conjunto das unidades de conservação estaduais, municipais e nacionais. No entanto, espera-se que os estudantes consigam conhecer e diferenciar as unidades de conservação existente em seu município e em outras partes do Brasil.



GEOGRAFIA

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a reconhecerem, apontarem e debaterem sobre os fatores condicionantes que impulsionaram os fluxos migratórios, tais como: os conflitos, as guerras, a necessidade de áreas de cultivo e pastagens, a busca por melhores condições físico-climáticas etc. Para tanto é necessário que o professor trabalhe o conceito de migração e em seguida faça exposição de mapas temáticos mostrando as principais rotas migratórias presentes no mundo e no Brasil. Devem ser explicados também os fatores naturais e humanos que influenciam na repartição mundial da população. Espera-se que os estudantes consigam descrever as principais rotas de migração, tais como: a migração dos africanos para a América, a migração forçada durante a Segunda Guerra mundial e as migrações recentes de refugiados na Ásia e na Europa.
	(EF08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.	Fluxos e Políticas migratórias no mundo, na América Latina, no Brasil e no Estado do Tocantins.	Esta habilidade tem como objetivo principal identificar, conhecer e compreender os fluxos migratórios que acontecem na América Latina. Para isso, é necessário que o professor retome os conceitos de migração/emigração/imigração. É interessante utilizar mapas, gráficos que possam caracterizar os grandes ciclos migratórios internacionais, além de apresentar a localização das principais regiões/países de origem e destino desses migrantes.
CONEXÕES E ESCALA	(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.	Corporações, Organismos Internacionais e o Brasil na Ordem Econômica Mundial.	Iniciar esta aula apresentando através de textos, tabelas e gráficos as características da recente ampliação da integração geoeconômica global, e o papel das organizações no cenário mundial. Além disso, poderá trabalhar com os estudantes as organizações internacionais de poder e influência política, tais como: ONU, OMC, FMI, Banco Mundial, OIT e OCDE. Será interessante o professor pedir para os estudantes identificarem os traços desses processos/instituições em seu lugar de vivência.
	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.	Ascensão dos Estados Unidos no mundo e na relação com o Brasil e a China.	Esta habilidade tem como objetivo levar os estudantes a identificarem, compreenderem e avaliarem criticamente os efeitos da ascensão dos EUA no mundo e na relação com o Brasil e a China. O professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos aos estudantes: Qual é a posição no cenário mundial de liderança dos Estados Unidos? Quais as relações existentes entre a China e o Brasil, e entre China, Brasil e Estados Unidos? Qual a importância do BRICs frente às questões estratégicas políticas e econômicas? Em seguida, o professor poderá está apresentando mapas para que os estudantes consigam fazer análise geoespacial dessa política mundial.
	(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.	Movimentos sociais e sua influência na política.	Iniciar os trabalhos dessa habilidade apresentando a relação dos movimentos sociais e as pautas de reivindicações por melhores condições de moradia e de trabalho no campo e na cidade. É importante que os estudantes conheçam a natureza das ações, dos conflitos e tensões desses movimentos para que possam distinguir e analisar essas reivindicações. Espera-se que com o estudo desta, eles possam analisar os conflitos, tensões e ações de movimentos, além de distinguirem as ações do campo e da cidade, e as pautas de reivindicações de cada um. Esta habilidade favorece o desenvolvimento das competências gerais 3 e 10 da BNCC. Possibilidade interdisciplinar (EF08HI1).

MUNDO DO TRABALHO	<p>(EF08GE13) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.</p>	Os diferentes contextos e os meios técnicos e tecnológicos na produção.	Espera-se que com o desenvolvimento dessa habilidade os estudantes possam reconhecer as características do mundo do trabalho na atualidade a partir da dinâmica e da influência do desenvolvimento científico e tecnológico que altera as relações e os tipos de trabalho do campo e da cidade no mundo e, em especial, na América e na África. O professor poderá utilizar também o gênero textual notícias ou reportagens com fatos atuais, para que os estudantes analisem o mundo do trabalho e as novas configurações de emprego em tempos flexíveis. Pode-se pensar em questionamentos sobre quais as características e a dinâmica no mundo do trabalho na atualidade, em especial nos países dos continentes americano e africano.
	<p>(EF08GE15) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orenoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p>	Os recursos hídricos da América Latina e seus usos múltiplos.	Apresentar para os estudantes mapas contendo as principais bacias do sistema de recursos hídricos da América Latina, ressaltando a importância da Bacia da Prata, do Aquífero Guarani, da bacia Amazônica e também das sub-bacias e microbacias. Em seguida, o professor poderá pedir para os estudantes listarem os usuários de água (indústria, residência, atividade agrícola) de algumas dessas regiões, em especial a sua região de vivência, para fazerem um debate sobre as condições em que esses consumidores devolvem a água aos mananciais após o uso. O professor deverá ainda levar os estudantes a analisarem a importância e os desafios da gestão e do comércio da água e as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial.
	<p>(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p>	Os maiores problemas, principalmente os de ordem estrutural da população e de condições de vida e trabalho nas grandes cidades da América Latina.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor deverá focar no estudo dos principais problemas das grandes cidades latino-americanas, relacionados à distribuição, estrutura e dinâmica das populações e às condições de vida e trabalho. Durante os trabalhos, os estudantes deverão perceber a desigualdade social e a distribuição de renda nesses países. É importante também que eles reconheçam os desafios da população e os principais problemas ambientais desses países. Cabe ressaltar que a América Latina representa uma das regiões com maior riqueza não só em sua biodiversidade e ecossistemas, mas também em sua diversidade sociocultural, porém o modelo de desenvolvimento econômico vem colocando essa riqueza em risco. Alguns exemplos podem ser citados os impactos ambientais nas bacias hidrográficas, a degradação acentuada das condições ambientais nas zonas costeiras e mares, o desmatamento, a contaminação das águas e do ar, a perda da identidade cultural, entre outras.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	<p>(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zonas de riscos.</p>	A segregação socioespacial nas Américas e suas desigualdades internas.	Iniciar os trabalhos mostrando através de imagens e fotografias, as diferentes formas de moradias na cidade e o processo de periferização, reconhecendo, nos espaços centrais, os locais de disputas por moradia, as segregações espaciais, a marginalização das pessoas e dos espaços e a necessidade de pensar as zonas de riscos por moradia. Através dessa habilidade os estudantes aprenderão a conhecerem as características da situação urbana
	<p>(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p>	Cartografia: mapas temáticos da América e da África.	A finalidade desta habilidade é levar os estudantes a produzirem mapas ou outras representações cartográficas para representarem as dinâmicas do campo e da cidade, analisando as redes e o ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América.
	<p>(EF08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	Representa cartograficamente as redes e ordenamento territorial de uso e ocupação do solo na África e na América.	Esta habilidade possui relação direta com a (EF08GE18) e consiste na aprendizagem sobre anamorfose geográfica ou cartográfica podendo ser compreendida como uma forma de representação do espaço geográfico em que há a distorção da proporcionalidade entre os territórios para adequá-los aos dados quantitativos que norteiam o mapa. O cartograma é uma modalidade específica, dentro da cartografia que consiste em representar um território indicando de maneira proporcional os valores de determinado assunto. Espera-se que os estudantes possam reconhecer e lerem diferentes representações de informações geográficas e seus objetivos geopolíticos e econômicos.

**NATUREZA,
AMBIENTE E
QUALIDADE DE
VIDA**

(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.

Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.

As diferentes paisagens da América Latina: cadeias de montanhas (Andes), florestas tropicais (Amazônia), pradarias, desertos, entre outros.

Para essa habilidade o professor deverá iniciar trabalhando com o mapa-múndi apresentando a localização geográfica da Antártida e mostrando a sua importância no contexto geopolítico para os países da América Latina. É importante ressaltar que as geleiras da Antártida correspondem a uma porção exponencial das reservas de água doce do planeta, além de sua importância para a vida das espécies que habitam os oceanos.

Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando através de mapas, vídeos, Google Maps, o quadro natural do continente americano, ressaltando as características das paisagens naturais, a localização, o clima, o relevo, a hidrografia e a vegetação, fazendo sempre a relação dessas paisagens com os lugares e povos de origem. Os estudantes deverão interpretar por meio da cartografia a ocupação de regiões com diferentes características físicas, tais como: a Cordilheira dos Andes e os povos Mapuches, a paisagem desértica do Atacama e os povos acatamentos e as diversas etnias e tribos indígenas das florestas tropicais.



GEOGRAFIA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura mundial. Geopolítica econômica e mundial. Do mundo bipolar ao multipolar. A globalização e a formação de blocos econômicos.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar os trabalhos apresentando o histórico de formação e consolidação do mapa da Europa após a Segunda Guerra Mundial, que auxilie os estudantes a compreender o panorama atual para a partir daí analisar a hegemonia que a Europa exerce em outras regiões do mundo. É importante introduzir a formação e a organização da economia global a partir do continente europeu para que os estudantes possam conhecer o percurso de consolidação da hegemonia e a formação da União Europeia. Entretanto, espera-se que os estudantes possam analisar a reestruturação da economia atual, a fim de conhecerem o percurso do continente europeu diante das adversidades de conflitos, guerras e disputas.
	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Corporações e organismos internacionais. O papel da ONU, da OMC, da OTAN, do FMI, do Banco Mundial, da OIT e da OCDE.	O objetivo principal dessa habilidade é levar os estudantes a compreenderem e avaliarem criticamente a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população. Deve ser apresentado aos estudantes mapas representando as redes de atuação das corporações e organizações internacionais, para que os mesmos reflitam sobre a origem e função de tais organizações.
	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	As manifestações culturais na formação da população. A pluralidade cultural no Brasil. A composição étnica da população brasileira. A composição étnica da população do Estado do Tocantins.	Para o desenvolvimento dessa habilidade o professor poderá iniciar fazendo os seguintes questionamentos: O que é um grupo étnico? Por que muitos grupos étnicos, religiosos, sexuais, políticos, sofrem discriminação? Deve ser trabalhado gênero textual revistas, jornais que levem os estudantes a compreenderem a multiplicidade cultural e defender o princípio do respeito às diferenças. O desenvolvimento dessa habilidade favorece a construção das competências gerais 3, 9 e 10 da BNCC.
CONEXÕES E ESCALA	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	A divisão do mundo entre Ocidente e Oriente. A divisão do mundo na visão eurocentrista.	Iniciar os trabalhos com essa temática perguntando para os estudantes onde começa e onde termina o Oriente? Por qual motivo essa divisão não obedece aos limites do Meridiano de Greenwich? Na sequência o professor poderá estar fazendo um resgate da história e da divisão do mundo a partir do colonialismo, tendo a Europa como centro. Finalmente espera-se que os estudantes compreendam que o espaço geográfico mundial é resultado de um longo processo histórico iniciado com o colonialismo. Possibilidades interdisciplinares (EF09LI17) e (EF09HI14).
	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão na Europa e Ásia.	Europa: Aspectos físico-geográficos e histórico-culturais. Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	Para o alcance dessa habilidade é importante o professor iniciar apresentando o conceito de Eurásia e em seguida apresentar através de mapas o quadro físico-natural da Eurásia para que os estudantes possam conhecer, comparar, distinguir os componentes (relevo, clima, hidrografia e vegetação) dessa extensa área para poder analisar os determinantes das divisões e regionalizações. Para fazer essa análise é necessário fazer a apresentação das diversas paisagens naturais que estabelecem ao longo do continente Europeu e Asiático para que os estudantes conheçam os significados dos acidentes geográficos.

MUNDO DO TRABALHO	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial. Os impactos provocados pela industrialização na Europa, na Ásia e na Oceania.	Esta habilidade vai levar os estudantes a compreenderem a produção, a circulação e o consumo numa perspectiva territorial integrada entre os países da Europa, Oceania e Ásia. Os estudantes devem perceber que o desenvolvimento do capitalismo industrial na Europa, gerou transformações intensas que passaram a ocorrer de modo mais amplo no espaço geográfico, incluindo o aumento das explorações dos recursos naturais. Pode ainda analisar os impactos da produção e circulação entre os países da Europa, Ásia e Oceania.
	(EF09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil.	A industrialização e as mudanças no mundo do trabalho. As mudanças no mercado de trabalho e o desemprego. O desemprego no Brasil e no Estado do Tocantins.	Essa habilidade consiste em associar a industrialização com as mudanças no trabalho. Para isso é necessário conhecer os novos formatos de trabalho do mundo frente às exigências da indústria, identificando e comparando as concepções de trabalho nas diversas épocas e especificidades destes na sociedade capitalista. Deve-se, ainda, distinguir o trabalho atual e suas diversas modalidades no Brasil e no mundo. O professor poderá iniciar a temática fazendo o seguinte questionamento: Quais são as características do mundo do trabalho na atualidade? É importante que os estudantes percebam que as inovações tecnológicas e comunicacionais impõem mudanças e transformações não só nas atividades, mas, sobretudo, nas relações trabalhistas. Sugestões de filmes: Tempos Modernos.
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	Esta habilidade diz respeito a produzir e ler informações geográficas em representações cartográficas, gráficos, tabelas, esquemas e outras formas de representação a partir de dados sobre desigualdade social, produção agropecuária, concentração de renda, entre outros. Deve ainda analisar mapas temáticos e anamorfoses geográficas que apresentam informações sobre diversidade, desigualdades sócio políticas e geopolíticas do mundo. Neste trabalho será interessante o professor considerar o uso de diferentes representações cartográficas com as mais distintas informações, tais como: mapa sobre fluxo de informações (onde se produz? Onde se localiza? Onde se consome?), tabelas sobre dados da produção de alimentos no Brasil e no mundo, e anamorfoses sobre a concentração de renda e produção industrial.
	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	Representa cartograficamente dados e informações sobre diferenças, desigualdades sócio políticas e geopolíticas mundiais.	Iniciar os trabalhos com essa temática apresentando as seguintes projeções cartográficas: azimutal ou plana, projeções equivalentes, projeção equidistante, projeçãoafilática, entre outras. Possível comparar países e/ou regiões do mundo a partir de dados e informações populacionais, econômicas, políticas e ambientais com base em mapas e representações. Finalmente espera-se que os estudantes consigam estabelecer diferenças e semelhanças entre diferentes lugares do mundo no que concerne às informações populacionais, econômicas e socioambientais. Possibilidades interdisciplinares (EF09GE08) e (EF09GE09).
NATUREZA, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA	(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.	A influência dos aspectos físicos da Europa, Ásia e Oceania no processo de uso e ocupação de suas terras.	Esta habilidade é complementar à (EF09GE16) que levou os estudantes a conhecerem as características físico-naturais da Europa, Ásia e Oceania e apresenta as formas de uso e ocupação dessas paisagens. Pode por exemplo explicar que o uso das terras na Ásia é feita com baixa mecanização e concentra-se nas planícies. Já na Europa, a agricultura é mecanizada e a pecuária é intensiva. Na Oceania, o destaque é para produção de ovinos na Austrália, entre outras.
	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	O uso dos recursos naturais a partir das diferentes fontes de energia (termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.	Esta habilidade diz respeito a reconhecer, compreender e avaliar criticamente os usos de recursos naturais a partir de diferentes fontes de energia (termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países, a fim de se analisar os impactos e as consequências desses usos na produção industrial e de inovação. Professor através de mapas temáticos contendo os diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania, é possível associar os componentes físico-naturais à qualidade de vida da população local, além disso, relacionar a ocorrência de tectonismo e vulcanismo às características socioeconômicas e os modos de reação dos diferentes espaços frente a esses fenômenos.

HISTÓRIA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
HISTÓRIA: TEMPO, ESPAÇO E FORMAS DE REGISTROS.	(EF06HITO) Interpretar, analisar, sintetizar informações coletadas em testemunhos históricos escritos e não escritos.	Introdução aos estudos históricos; A origem e a evolução do Humano.	Trabalhar com calendários de diferentes sociedades (cristã, ortodoxa, muçulmana, judia, chinesa, etc); elaborar uma linha do tempo com a periodização tradicional (Idade Antiga, Média, Moderna e Contemporânea). A invenção da escrita como marco divisor da pré-História para a História antiga, as pinturas rupestres e os registros antigos. Destacar os conhecimentos desses povos como: criação de calendários, conhecimento na astronomia, arquitetura, engenharia, matemática etc.
A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.	Pré-história brasileira: Povos Tupi-Guarani Pré-História do Tocantins: Povos indígenas: tronco Macro- Jê Contos e mitos da Criação. Civilizações Pré-colombianas;	Estudar os deslocamentos e as rotas de povoamento dos grupos humanos a partir da África em direção a outras regiões, como o continente americano. Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano e o povoamento da América, com destaque para os povos indígenas originários do atual território brasileiro. Cronologias e marcos temporais. Reconhecer a importância de outras fontes e marcos históricos, como registros de memória de povos sem escrita.
A INVENÇÃO DO MUNDO CLÁSSICO E O CONTRAPONTO COM OUTRAS SOCIEDADES	EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outrassociedades e culturas.	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma.	Trabalhar os conceitos de cidadania e democracia a partir do contexto atual de vida e de vivência dos estudantes. Refletir sobre a invenção do mundo clássico. Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO SPOLÍTICAS	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. (EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma. Domínios e expansão das culturas grega e romana. Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.	Trabalhar os conceitos de cidadania e democracia a partir do contexto atual de vida e de vivência dos estudantes. Estabelecendo diferenças e semelhanças entre os diferentes contextos históricos em estudo. Relacionar as desigualdades sociais no mundo antigo, os conflitos, guerras, os conflitos por terra, direitos sociais; com o mundo atual: os sem-terra, sem tetos, povos indígenas, quilombolas, as mulheres e minorias; e temas relativos à cidadania. As desigualdades sociais no mundo antigo, os conflitos, guerras. Os conflitos por terra, direitos sociais, estabelecer uma conexão com o mundo atual: os sem terra, sem tetos, povos indígenas, quilombolas, as mulheres e minorias e temas relativos à cidadania. A partir do link https://tricotando.blogs.sapo.pt/1773.html pode-se elaborar um texto descontraído e refletir com a turma sobre o desenvolvimento da tecnologia e das profissões.

**HISTÓRIA:
TEMPO, ESPAÇO
E FORMAS DE
REGISTROS.**

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

A passagem do mundo antigo para o mundo medieval.
A fragmentação do poder político na Idade Média. O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

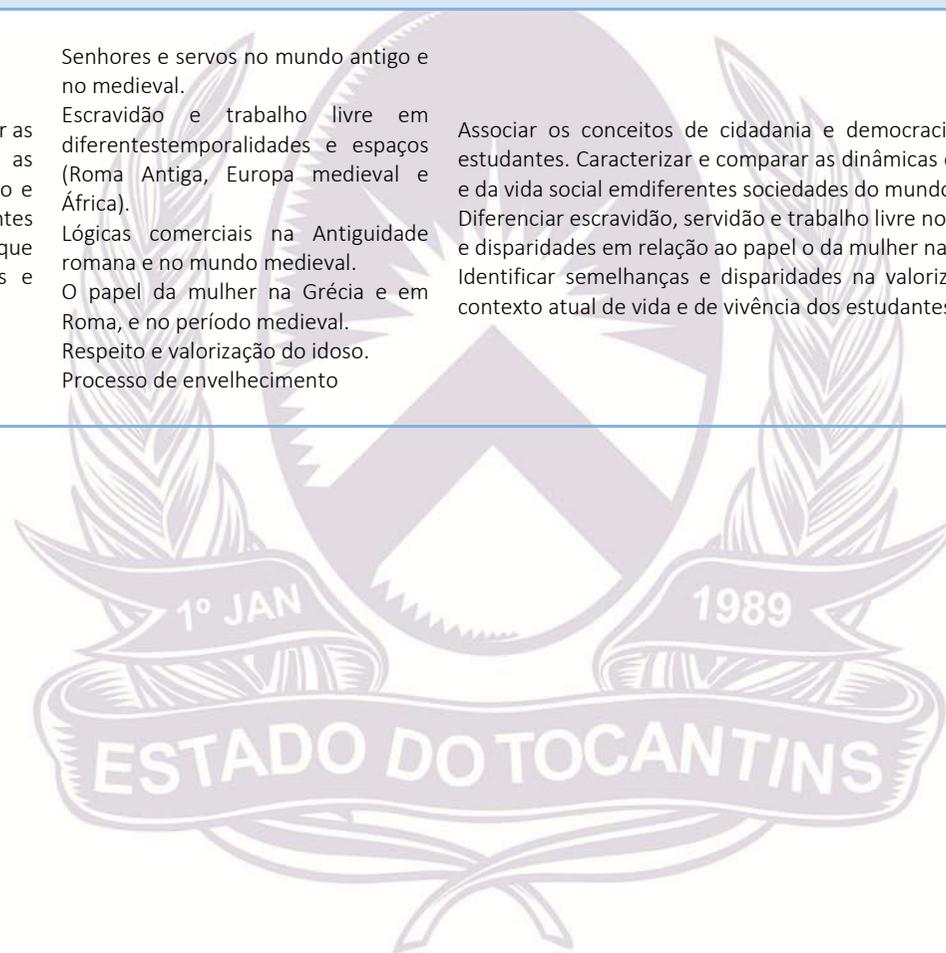
Compreender o Mediterrâneo como espaço de interação entre diferentes sociedades no mundo antigo. Estudar as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. Compreender a lógica das relações construídas a partir da circulação das pessoas, dos produtos e das culturas presentes. Identificar semelhanças e disparidades nas migrações bárbaras com as atuais em várias regiões do planeta.

TRABALHO E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

Senhores e servos no mundo antigo e no medieval.
Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África).
Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.
O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval.
Respeito e valorização do idoso.
Processo de envelhecimento

Associar os conceitos de cidadania e democracia a partir do contexto atual de vida e de vivências dos estudantes. Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades do mundo antigo e medieval. Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo e mundo medieval. Identificar semelhanças e disparidades em relação ao papel da mulher na Grécia, Roma e na atualidade. Identificar semelhanças e disparidades na valorização do idoso processo de envelhecimento a partir do contexto atual de vida e de vivência dos estudantes.



HISTÓRIA

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
LÓGICAS COMERCIAIS MERCANTIS DA MODERNIDADE	(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental. As lógicas internas das sociedades.	Compreender a ação e as lógicas mercantis europeias. Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas. Analisar as interações entre as sociedades do Ocidente e do Oriente.
O MUNDO MODERNO E A CONEXÃO ENTRE SOCIEDADES AFRICANAS, AMERICANAS E EUROPEIAS	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.	Formação do Mundo Moderno.	O mundo moderno surgiu, de fato, em oposição ao antigo e precisou substituí-lo, transformando a economia, as relações de poder, as relações entre os homens e a produção da cultura. Foi uma longa trajetória de afirmação de um novo mundo, organizado em torno do comércio pelos Oceanos e, posteriormente, em torno da indústria. Sugere-se a observação de mapas com destaque para a Europa e as viagens pelo Atlântico e Mediterrâneo. Pode-se fazer um quadro destacando as especiarias e sua região de origem.
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO SPOLÍTICAS	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.	Absolutismo monárquico	A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa. Formação dos Estados Nacionais. Pertinente que averiguemos um pouco mais a fundo as características deste fenômeno político tão marcante da Era Moderna, assim como as distintas maneiras como ele se apresentou em diferentes tempos e regiões do continente europeu. Sugere-se destacar o rei da França Luiz XVI, sua corte, a vida opulenta no Castelo de Versalhes em contraste com a miséria da maioria do povo francês. Pode-se apresentar a pirâmide social da época na lousa e elencar os vários fatores que culminaram na Revolução Francesa.
LÓGICAS DE ORGANIZAÇÃO SPOLÍTICAS	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	Reforma e Contra Reforma	Elencar na lousa as razões da Reforma religiosa e as relações de poder. Com ajuda de um mapa político destacar a influência da Igreja Católica nas regiões em desenvolvimento em contraste com a ética protestante dos países desenvolvidos. Podem-se debater as diferenças religiosas que até hoje dividem a sociedade. Fazer uma reflexão sobre perseguição religiosa no mundo atual, o fanatismo religioso. Trabalhar o respeito às diferenças de ideias dentro da religião.
A ORGANIZAÇÃO DO PODER E AS DINÂMICAS DO MUNDO COLONIAL	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.	América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação. A estruturação dos vice-reinos nas Américas. Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa; Colonização portuguesa.	Navegações e a investigação científica sobre as sociedades e as formas de organização da Europa no período da expansão ultramarina. Observação e análise de mapas históricos para entender a distribuição e organização espacial dos primeiros povos americanos antes da chegada dos europeus. Conhecer a conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus. Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.

Brasil colônia:

**TRABALHO E
FORMAS
DE ORGANIZAÇÃO
SOCIAL E
CULTURAL**

(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.

Ciclos econômicos (exploração do pau Brasil, cana de açúcar, mineração de ouro, prata, diamante, etc.. Revoltas coloniais;

Vinda da corte portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808.

Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. Perceberem especificidades e semelhanças entre América espanhola e portuguesa. Identificar aspectos da formação histórico-geográfica de países que se desenvolveram com a exploração do ouro, drogas do sertão, criação de gado, escravização indígena, extração do látex.

**HUMANISMOS,
RENASCIMENTOS
E ONOVO
MUNDO**

(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.

Humanismos: uma nova visão do ser humano e do mundo, Renascimentos artísticos e culturais.

Estudar os renascimentos artísticos, culturais e científicos, contextualizando a transição da mentalidade medieval para a mentalidade moderna na Europa.

Reconhecer o(s) mecanismo(s) como uma nova visão de ser humano e de mundo, identificando suas principais características.

**TRABALHO E
FORMAS
DE ORGANIZAÇÃO
SOCIAL E
CULTURAL**

(EF07HI16aTO) Apropriar do conceito de escravidão moderna e conhecer como ela se materializa no estado.

A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;

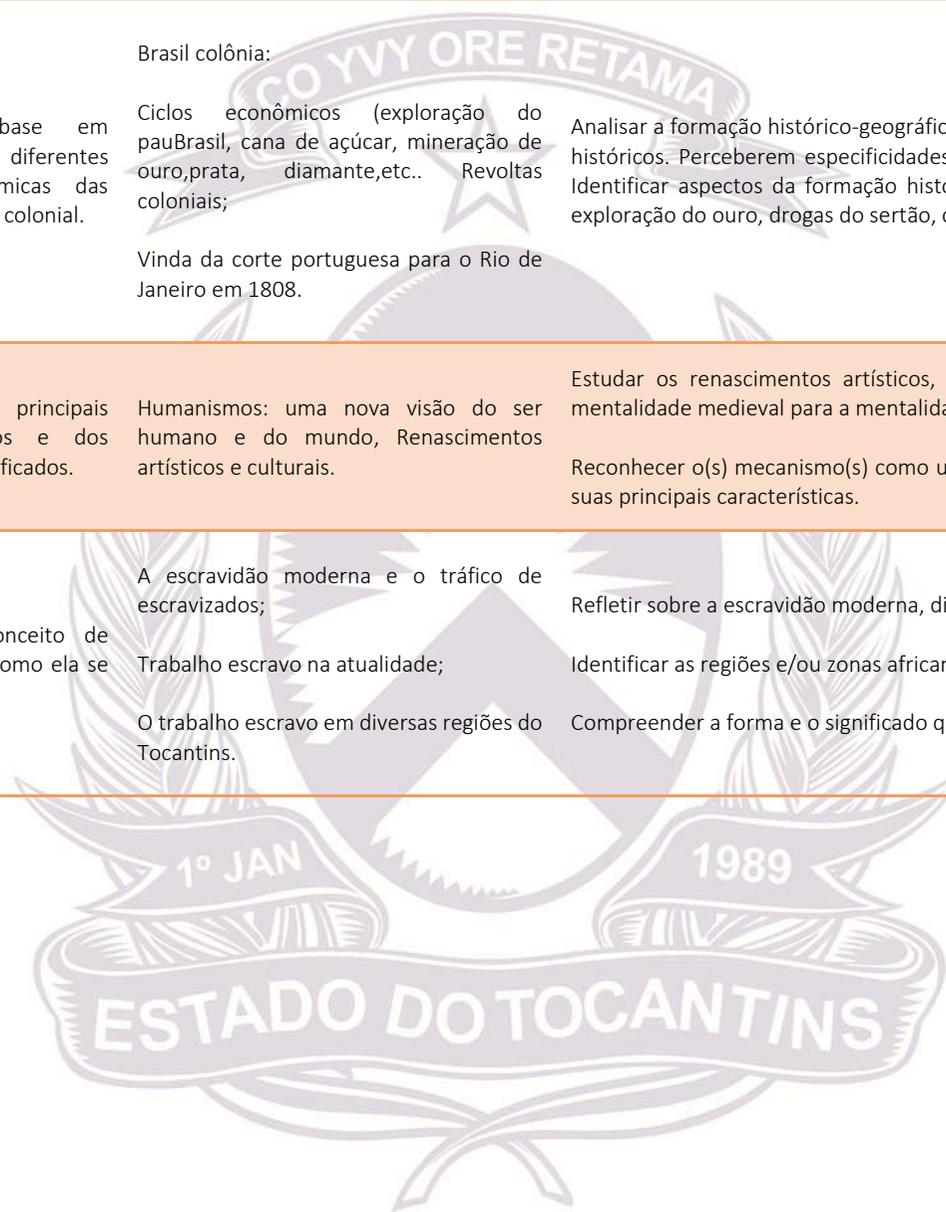
Trabalho escravo na atualidade;

O trabalho escravo em diversas regiões do Tocantins.

Refletir sobre a escravidão moderna, diferenciando-a da escravidão antiga.

Identificar as regiões e/ou zonas africanas de procedência dos escravizados.

Compreender a forma e o significado que a escravidão assumiu na Idade Moderna.



HISTÓRIA

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O ANTIGO REGIME EM CRISE	<p>(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo; discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.</p> <p>(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de novos produtos e culturas.</p> <p>(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.</p>	<p>Questão do iluminismo e da ilustração.</p> <p>As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo.</p> <p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de novos produtos e culturas.</p> <p>Revolução Francesa e seus desdobramentos.</p> <p>Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana.</p>	<p>Revisar conceitos de modernidade. Discutir o conceito de revolução, estabelecer relações entre a Revolução Industrial na produção e circulação de novos produtos e culturas nos dias atuais. Identificar o que diferenciava o absolutismo inglês, considerando os desdobramentos da Revolução Puritana e da Revolução Gloriosa.</p> <p>Reconhecer o pioneirismo inglês na Revolução Industrial, identificando as particularidades políticas econômicas da Inglaterra no século XVIII. Reconhecer a Revolução Francesa como um evento singular da História que repercutiu na organização do mundo contemporâneo. Relacionar Revolução francesa, Direitos humanos com atualidade. Compreender os principais aspectos conceituais do liberalismo e do iluminismo.</p>
OS PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA NAS AMÉRICAS	<p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan Americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<p>Independência dos Estados Unidos da América.</p> <p>Independências na América espanhola.</p> <p>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos:</p> <p>O caso do Haiti.</p> <p>Os caminhos até a independência do Brasil.</p>	<p>Apropriar-se dos conceitos de Estado, nação e nacionalismo, território, governo e país. Identificar o caráter liberal das revoluções de 1830 e 1848. Analisar mapas com a distribuição da população brasileira do Brasil entre 1808 e 1822. Identificar características organizacionais, econômicas, políticas e sociais no Brasil nos anos que antecedem a Independência. Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>Conhecer as características e os principais pensadores do Pan Americanismo.</p>

O BRASIL NO SÉCULO XIX

EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

(EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.

EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.

(EF08HI10) Conhecer a História da Criação do Estado do Tocantins e sua contribuição para o progresso da região.

Brasil: Primeiro Reinado;

O Período Regencial e as contestações ao poder central
O Brasil do Segundo Reinado: política e economia;

A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado;

Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai;

Relatos de história oral e posse da terra por ex-escravos e a Guerra do Paraguai;

O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados;

Abolicionismo e políticas migratórias no Brasil

Imperial;

História do Tocantins - Os Movimentos

Separatistas.

Explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil.

Analisar mapas sobre as transformações territoriais causadas por questões de fronteira com as tensões e conflitos durante o Império.

Compreender as dinâmicas envolvidas nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil.

Refletir sobre o papel do indígena e do afrodescendente na atual sociedade brasileira.

Compreender as diferentes formas de manifestações culturais no Brasil.

CONFIGURAÇÕES DO MUNDO NO SÉCULO XIX.

EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.

(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais

na forma de organização e exploração econômica.

(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.

Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias.

Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais.

Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX;

O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia;

Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo;

O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas;

Apropriar-se dos conceitos de Estado, nação e nacionalismo, território, governo e país. Revisar conceitos de escravidão. Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas. Entender a relação das emergências do capitalismo, suas demandas com o Imperialismo. Analisar os impactos do Imperialismo Europeu sobre as comunidades africanas na forma de organização e exploração econômica. Debate as formas de exploração e domínio e também de oposição e resistência ao Imperialismo Europeu. Refletir sobre as consequências do contato dos nativos com europeus e africanos.

HISTÓRIA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p> <p>(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.</p> <p>(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p> <p>(EF09HI01TO) Analisar as percepções sociais radicais, discriminatórias e violentas, na maioria das vezes, legitimadoras das violações de direitos humanos.</p>	<p>A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos;</p> <p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo;</p> <p>República Velha;</p> <p>Era Vargas;</p> <p>O período varguista e suas contradições;</p> <p>Marcha para o Oeste na política varguista;</p> <p>2º Governo de Vargas;</p> <p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição;</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra.</p> <p>A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</p> <p>Primeira República e suas características.</p> <p>Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930.</p>	<p>Identificar os grupos políticos e sociais envolvidos na proclamação da República no Brasil. Conhecer o ideário dos líderes e grupos defensores da proclamação da República. Compreender a construção republicana no Brasil para pensar nos dias atuais. Exemplificar vivências e histórias de vida do aluno, para refletir sobre os movimentos sociais, culturais, políticos e/ou econômicos que eles percebem, presenciam e/ou participam. Caracterizar os mecanismos de poder da República Velha e relacionar-se aos dias atuais. Discutir os conceitos de populismo e trabalhismo. Relacionar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar seus resultados no período e dias atuais. Conhecer o ideário dos líderes movimentos sociais e a imprensa negra pós-abolição. Compreender os “projetos modernizadores” que, entre o final do século XIX e começo do século XX, transformaram vários centros urbanos nas primeiras metrópoles do país e avaliar suas contradições.</p>
<p>O NASCIMENTO DA REPÚBLICA NO BRASIL E OS PROCESSOS HISTÓRICOS ATÉ A METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do Trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	<p>emergência da vida urbana e a segregação espacial.</p> <p>O trabalho e seu protagonismo político.</p> <p>Anarquismo e feminismo.</p>	<p>Compreender o trabalhismo e o populismo como forças e elementos constitutivos da política brasileira.</p> <p>Desenvolver o conceito de feminismo, seu papel no movimento operário e relacionar-se com as conquistas de direitos políticos, sociais e civis nos dias atuais.</p> <p>Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p> <p>Desenvolver o conceito de anarquismo e anarcossindicalismo em seu conceito histórico, destacando seu papel no movimento operário.</p>

TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS

(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).

O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.

A questão da Palestina.

A Revolução Russa. A crise capitalista de 1929.

A emergência do fascismo e do nazismo.

A Segunda Guerra Mundial.

Judeus e outras vítimas do holocausto.

Relacionar expansão capitalista e imperialismo europeu no século XIX.

Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.

Analisar conceito de comunismo verificando os conhecimentos prévios dos estudantes e as distorções sobre o termo. Compreender como se deu a formação dos blocos de alianças que antecederam a Primeira Guerra Mundial.

Entender as dinâmicas que levaram ao surgimento dos regimes totalitários. Relacionar o fim da Primeira República à crise capitalista de 1929.

Caracterizar o conceito de fascismo e nazismo.

Relacionar os desdobramentos imperialistas da 1ª Guerra Mundial e da 2ª Guerra Mundial.

(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.

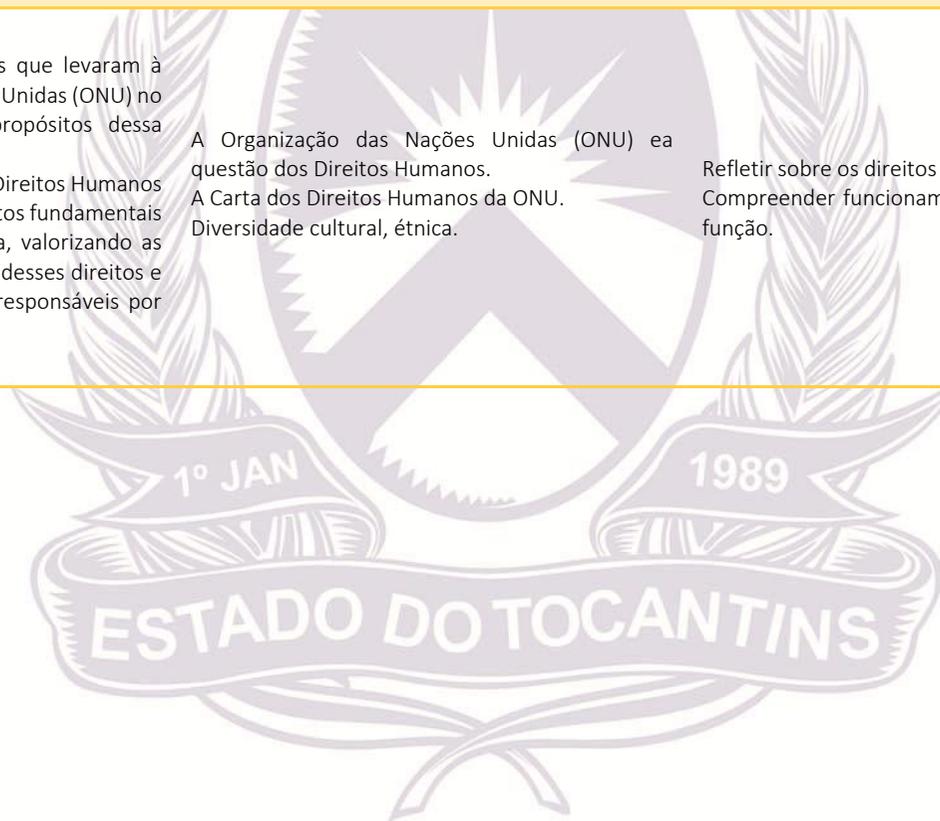
(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.

A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.

A Carta dos Direitos Humanos da ONU.

Diversidade cultural, étnica.

Refletir sobre os direitos civis e a luta de movimentos sociais por Direitos Humanos. Compreender funcionamento da ONU, com seus principais órgãos, composição e função.



LÍNGUA INGLESA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES CORRELATAS	HABILIDADES PREVISTAS PARA 2021	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
A LÍNGUA INGLESA NO MUNDO.	(EF05LI10) Comparar com outros países, símbolos ou produtos, que representem a cultura local.	(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.	Presença e usos da língua inglesa no cotidiano.	Identificar significa tornar visível a presença da língua inglesa na comunidade local (por exemplo, em nomes de lojas, em propagandas da mídia, em expressões cotidianas, etc). Essa habilidade favorece a reflexão do alcance e dos efeitos da língua inglesa na sociedade brasileira. Recomenda-se que essa habilidade seja consolidada pelas práticas sociais de uso, análise e reflexão da língua e que o estudante possa reconhecer, nas situações do dia a dia, usos do inglês no nosso país, como em gírias (brother, crush), estrangeirismos consolidados (shopping, mouse, fashion) etc. Uma estratégia que pode ajudar é a elaboração de projetos e/ou sequências didáticas que possibilitem a articulação da habilidade com textos orais e escritos sugeridos para o ano. Outra sugestão seria desenvolver a habilidade com outros componentes curriculares em projetos interdisciplinares. * Na impossibilidade de praticar o uso social da língua através do exercício oral, pode-se trabalhar esta habilidade por meio de pesquisa usando o que o aluno tem à disposição em casa, ou o que ele observa pela TV. Os cumprimentos também podem ser explorados pois termos da LI estão cada vez mais presentes na vida dos estudantes. • Saudações – compreender saudações; saudar pessoas; podendo por em prática em seu ambiente familiar; • Apresentações – compreender / fazer apresentações de pessoas (Greetings; beingintroducedandintroducingpeople.)
CONHECIMENTO S LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF05LI01) Realizar apresentações simples, empregando a língua com expressividade.	(EF05LI02) Engajar-se em uma conversa simples, utilizando vocabulário e estruturas familiares.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	Utilizar determinado tempo verbal pressupõe produzir e compreender, de maneira autônoma, textos orais e escritos que o utilizem. No caso dessa habilidade, prevê-se a utilização do presente do indicativo para caracterizar pessoas (“Sheismysister”, “I am Kelly”) e descrever rotina diária (“I getupat 7 o’clock”, “Shehaslunchat home”). Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao longo da série, sendo importante que esses textos utilizem o presente do indicativo para que o estudante se aproprie desse conhecimento de maneira sólida e significativa. * Sugestão: Se o aluno estiver estudando em casa, acrescenta-se um mini glossário para entendimento geral do texto.
PRODUÇÃO ORAL. *Obs.: produção escrita caso seja ensino remoto.	(EF05LI02) Engajar-se em uma conversa simples, utilizando vocabulário e estruturas familiares.	(EF05LI01) Realizar apresentações simples, empregando a língua com expressividade.	Produção de textos orais simples, com a mediação do professor.	Essa habilidade envolve dois diferentes processos cognitivos: o planejar e o compartilhar uma apresentação oral. Por planejar, entende-se a habilidade de antecipar elementos linguísticos (itens lexicais, estruturas sintáticas, pronúncia, das palavras) e paralingüísticos (tom de voz, ritmo da fala) adequados ao propósito comunicativo da apresentação oral. Por compartilhar, pressupõe-se a exposição oral do texto planejado. Essa habilidade se efetiva no contato do estudante com o professor e com os colegas e a apresentação prevista deve ter como tema assuntos concretos e familiares, como falar sobre a própria família (nome, idade, profissão de cada pessoa), rotina diária, preferências, entre outros. * Sugestão: Produção de textos escritos em casa e a exposição oral em sala de aula..
ESCRITA: PRÁTICAS DE ESCRITA.	EF05LI07) Explorar formação de	(EF05LI05) Escrever palavras e pequenas	Produção de textos escritos, em formatos	Produzir significa escrever textos autênticos, criativos e autônomos. Nesta etapa, é esperada a produção de textos que utilizem poucos recursos verbais (mensagem, tirinhas, foto- legendas, adivinhas, entre outros) sobre temas concretos e familiares (sua família, seus amigos, gostos, rotina etc.).

	frases por meio da variação de elementos.	frases, utilizando uma referência.	diversos, com a mediação do professor.	
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICA.		(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.	Adjetivos possessivos.	Empregar os adjetivos possessivos de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que os utilizem, comunicando ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que, do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. Os adjetivos possessivos são utilizados para indicar posse (my, his, her, our, etc.).
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF05LI05) Escrever palavras e pequenas frases, utilizando uma referência.	(EF05LI07) Explorar formação de novas frases por meio da variação de elementos.	Imperativo.	Reconhecer o uso do imperativo pressupõe compreender a ação/comando que esse modo verbal sugere, especialmente nas expressões comuns da rotina da sala de aula ("Close your book", "Write a text", "Readaloud", "Speak in English" etc.). Pode-se contextualizar, aprofundar e complementar essa habilidade, articulando-a com propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos como receita de comidas, placas de trânsito ou outra situação que exija o uso do imperativo.
PRODUÇÃO ORAL.	(EF05LI02) Engajar-se em uma conversa simples, utilizando vocabulário e estruturas familiares.	(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.	Construção de laços afetivos e convívio social a partir de diálogos simples.	Coletar informações do grupo pressupõe utilizar a língua inglesa para obter respostas de um interlocutor com contato face a face. A habilidade também prevê que o estudante responda a perguntas e troque informações sobre os assuntos de sua vivência. Essa habilidade requer o desenvolvimento de itens lexicais e estruturas linguísticas apropriadas ao tema da interação. Inicialmente, essa interação é simples e a comunicação é totalmente dependente da repetição e da formulação de uma ideia inicial ("Where do you live? I live in Brazil", "What's your favorite color? My favorite color is blue"). * Na impossibilidade de trabalho em grupo o estudante faz o trabalho individual coletando informações de membros da própria família no formato de entrevista escrita. Sugestão:



LÍNGUA INGLESA

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES CORRELATAS	HABILIDADES PREVISTAS PARA 2021	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CONHECIMENTO S LINGUÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.	(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, os verbos modais can e could para descrever habilidades (no presente e no passado).	Verbos modais can e could (presente e passado).	Empregar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que, do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. Essa habilidade prevê a utilização do verbo modal 'can', em seu uso referente a habilidades, nos tempos passado e presente. Pode-se articular essa habilidade com a habilidade (EF07LI02) perguntando aos colegas o que eles conseguem e não conseguem fazer e falando de suas habilidades .
CONHECIMENTO S LINGUÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF05LI01) Realizar apresentações simples, empregando a língua com expressividade.	(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo tobe) e descrever rotinas diárias.	Pronomes do caso reto e pronomes do caso oblíquo, contextualizando com exemplos (orações) conforme as práticas sociais dos estudantes.	Para utilizar os pronomes a eles relacionados, faz-se necessário o estudo e a sistematização dos "subjectpronouns" e "objectpronouns". Essa habilidade deve ser desenvolvida de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão da língua.
PRODUÇÃO ORAL. *Obs.: produção escrita caso seja ensino remoto.	(EF05LI01) Realizar apresentações simples, empregando a língua com expressividade.	(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.	Produção de textos orais simples, com a mediação do professor.	Essa habilidade envolve dois diferentes processos cognitivos: o planejar e o compartilhar uma apresentação oral. Por planejar, entende-se a habilidade de antecipar elementos linguísticos (itens lexicais, estruturas sintáticas, pronúncia, das palavras) e paralinguísticos (tom de voz, ritmo da fala) adequados ao propósito comunicativo da apresentação oral. Por compartilhar, pressupõe-se a exposição oral do texto planejado. Essa habilidade se efetiva no contato do estudante com o professor e com os colegas e a apresentação prevista deve ter como tema assuntos concretos e familiares, como falar sobre a própria família (nome, idade, profissão de cada pessoa), rotina diária, preferências, entre outros. * Sugestão: Produção de textos escritos caso seja ensino remoto ou híbrido.
INTERAÇÃO DISCURSIVA.	(EF05LI01) Realizar apresentações simples, empregando a língua com expressividade.	(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula.	Realizar atividades de forma respeitosa e colaborativa diz respeito a utilizar a língua oral com um ou mais indivíduos, objetivando o cumprimento de uma mesma tarefa coletivamente, de maneira educada, em que haja auxílio e aceitação por parte de todos os envolvidos. A habilidade prevê, ainda, que essa interação aconteça em contextos descontraídos de bate-papo, jogos ou brincadeiras. Essa habilidade pode ser desenvolvida por meio de atividades de matching, sorting, jigsaw, role play e barrier games. * Sugestão: Se não for possível a produção de áudio ou vídeo pelo aluno em interação com pessoas de sua convivência, sugere-se então produção de um diálogo por escrito. Há ainda a possibilidade de criação de um jogo de tabuleiro relacionado a atitudes dentro da sala de aula.

<p>INTERAÇÃO DISCURSIVA.</p>	<p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p>	<p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p>	<p>Práticas investigativas.</p>	<p>Entrevistar pressupõe utilizar a língua inglesa para fazer perguntas e coletar informações sobre o interlocutor em interação oral. A habilidade amplia a temática da interação oral que, no ano anterior, se concentrava no tempo presente e agora é ampliada para o tempo passado, sendo direcionada para as experiências e vivências do entrevistado. Inicialmente, essa interação é simples e a comunicação é bastante dependente da repetição e da reformulação de uma ideia inicial (“Wherewereyouborn? I wasborn in Brazil”). No ensino remoto ou híbrido pode-se criar diálogos simulados ou entrevista por escrito e quando houver possibilidade, trabalhar a oralidade.</p>
<p>LEITURA</p>	<p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou online) para construir repertório lexical.</p>	<p>(EF05LI08) Interagir com diferentes tipos de textos e lidar com textos autênticos.</p>		<p>A habilidade EF05LI08 propõe que os textos trabalhados tenham relevância e sejam mais próximos da realidade dos estudantes. Trabalhar com notícia, charge, história em quadrinho, receitas, música, etc. O estudante passará a observar a organização textual. O texto parece uma receita? É um site? Ele tem imagens? O que as imagens representam? É organizado em versos ou parágrafos? Recomenda-se o uso de textos autênticos que sejam constituídos de estruturas reconhecíveis pelos estudantes para iniciar a construção da sua autoconfiança. Por meio dos textos os estudantes entenderão que o significado das palavras dependem do contexto, assim, saber utilizar um dicionário bilíngue contribuirá nesse processo.</p>
<p>ESCRITA: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA E ESCRITA</p>	<p>(EF05LI08) Interagir com diferentes tipos de textos e lidar com textos autênticos.</p>	<p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p>	<p>Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor.</p>	<p>Organizar o texto em unidades de sentido significa escrevê-lo de forma inteligível, considerando aspectos importantes, como por exemplo, a divisão de tópicos e subtópicos e a organização gráfica. Oportunizar aos estudantes a exploração prévia de textos que sirvam como modelo para repertoriar a produção escrita.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: ESTUDOS FONÉTICOS</p>	<p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>	<p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (+ed).</p>	<p>Variação das pronúncias /d/; /t/; /id/</p>	<p>Reconhecer pressupõe assimilar para diferenciar e, posteriormente, fazer uso autônomo das diferentes pronúncias com terminação -ed de verbos regulares no passado. Essa habilidade pode ser aprofundada com o estudo e análise de sons surdos e sonoros de uma língua. Por meio desse estudo, os estudantes poderão compreender melhor o motivo pelo qual a pronúncia da terminação -ed dos verbos regulares se diferencia, (/id/, /d/, /t/) de acordo com o som que a precede.</p>

LÍNGUA INGLESA

2º segmento

3º PERÍODO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES CORRELATAS	HABILIDADES PREVISTAS PARA 2021	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
LEITURA: PRÁTICAS DE LEITURA E CONSTRUÇÃO DE REPERTÓRIO LEXICAL.	(EF05LI08) Conhecer diferentes gêneros textuais (autênticos ou não).	(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.	Construção de repertório lexical autonomia leitora.	Na habilidade 11, explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos significa fazer uso desses instrumentos para potencializar a aprendizagem de novas palavras em inglês, utilizando-as em um contexto linguístico apropriado. Recomenda-se que a habilidade seja consolidada pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua. Essa habilidade se concretiza, inicialmente, ao observar o uso de determinadas palavras em um contexto específico (blogs e sites, por exemplo) e/ou utilizar dicionários digitais para a pesquisa de determinado vocábulo. * Sugestão: Se o aluno estiver impossibilitado de utilizar os recursos da escola, sugere-se trabalhar esta habilidade no formato do Roteiro de Estudo impresso (EX.: novaescola.org.br/plano-de-aula/2105/aprendendo-sobre-blogs)
ESCRITA: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA.	(EF05LI08) Conhecer diferentes gêneros textuais (autênticos ou não).	(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.	Planejamento do texto: organização de ideias. Construção coletiva de palavras ou ideias.	Essa habilidade refere-se à sistematização do brainstorming como estratégia de planejamento textual. Pode ser oportunizado aos estudantes a exploração prévia da leitura de textos que sirvam como modelos para repertoriar a produção escrita. Nesse processo, pode-se sugerir movimentos, ora coletivos, ora individuais para a produção de uma escrita autêntica, criativa e autônoma dos estudantes. É possível sinalizar, também, o uso de linguagem verbal e não verbal para a organização das ideias e informações sobre a estrutura e a finalidade do texto a ser escrito (esquemas, gráficos, tabelas).
ESCRITA: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: PRÉ-ESCRITA.	(EF05LI08) Conhecer diferentes gêneros textuais (autênticos ou não).	(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.	Planejamento do texto: organização do texto.	Essa habilidade refere-se a sistematizar o planejamento textual focado no objetivo e na estrutura do texto a ser produzido. Esse texto deve ser dividido em parágrafos? Em estrofes? Ele deve conter imagem? Ele é informativo? Ensina uma receita? A habilidade deve contribuir para o desenvolvimento de uma escrita autêntica, criativa e autônoma e, nesta etapa, é esperado o planejamento de um texto que utilize poucos recursos verbais (mensagem, tirinhas, fotolegendas, adivinhas etc.).
CONHECIMENTO S LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF05LI07) Explorar formação de novas frases por meio da variação de elementos.	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa).	Utilizar determinado tempo verbal pressupõe produzir e compreender, de maneira autônoma, textos orais e escritos que o utilizem. No caso dessa habilidade, prevê-se a utilização do presente contínuo, a fim de que o estudante possa relatar acontecimentos que estejam em progresso no momento da fala. Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao longo do ano, sendo importante que esses textos utilizem o presente contínuo para que o estudante se aproprie desse conhecimento de maneira sólida e significativa.

**INTERAÇÃO
DISCURSIVA.**

(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.
(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.

(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.

Práticas investigativas.

Entrevistar pressupõe utilizar a língua inglesa para fazer perguntas e coletar informações sobre o interlocutor em interação oral.

A habilidade amplia a temática da interação oral que, no ano anterior, se concentrava no tempo presente e agora é ampliada para o tempo passado, sendo direcionada para as experiências e vivências do entrevistado. Inicialmente, essa interação é simples e a comunicação é bastante dependente da repetição e da reformulação de uma ideia inicial (“Where were you born? I was born in Brazil”). No ensino remoto ou híbrido pode-se criar diálogos simulados ou entrevista por escrito e quando houver possibilidade, trabalhar a oralidade.

**LEITURA:
ESTRATÉGIAS DE
LEITURA.**

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF07LI07) Identificar a(s) informação (ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).

Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning).

Na habilidade 06, antecipar por inferência o sentido global de um texto significa prever o seu assunto geral por meio da leitura de elementos linguísticos simples, tais como títulos e palavras-chave que aparecem várias vezes. Pode-se valer de seleção de textos escritos, cujas temáticas estejam articuladas com a ideia da língua inglesa como instrumento que amplia as possibilidades de acesso ao conhecimento e à compreensão dos valores, além dos interesses de outras culturas.

**CONHECIMENTO
S LINGUÍSTICOS:
GRAMÁTICA.**

(EF05LI07) Manipular a língua por meio da troca de elementos em sentenças.

(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.

Comparativos e superlativos.

Utilizar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. A habilidade refere-se ao uso das formas comparativas e superlativas dos adjetivos utilizados para fazer comparações – por exemplo, bigger than / the best / more intelligent than / the most expensive etc. Uma estratégia que pode auxiliar a contextualização dessa habilidade é explorar as relações de semelhança e diferença entre a língua inglesa e a língua portuguesa. Essa semelhança e diferença entre as línguas é um exercício metalinguístico frutífero, que pode enriquecer a compreensão da língua estrangeira e também da língua materna.

**CONHECIMENTO
LINGUÍSTICO:
GRAMÁTICA.**

(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, os verbos modais *can* e *could* para descrever habilidades (no presente e no passado).
(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *haveto*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Verbosmodais:
should, *must*,
have to, *may* e
might

Empregar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso.
Essa habilidade prevê a utilização dos modais *should*, *must*, *haveto*, *may* e *might*, no sentido de mostrar recomendação (“*You should study harder*”), necessidade (“*I have to go home*”), obrigação (“*You must go to school*”) ou probabilidade (“*It might rain*”).
Essa habilidade poderá ser articulada com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos. Poderá também utilizar-se da música como ferramenta de ensino deste conteúdo. É importante que esses textos façam uso dos modais previstos na habilidade, a fim de que o estudante se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa.



LÍNGUA INGLESA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADE TEMÁTICA	HABILIDADES CORRELATAS	HABILIDADES PREVISTAS PARA 2021	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: GRAMÁTICA.	(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.	(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.	*Sugestão: Post de blogue, vídeo-biografia, acontecimentos marcantes, página de diário.	Utilizar determinado tempo verbal pressupõe compreender e produzir, de maneira autônoma, textos orais e escritos que o utilizem. No caso dessa habilidade, trata-se de compreender e produzir o passado simples e o passado contínuo. Para as relações de sequência e causalidade, faz-se necessário o estudo de conectores referentes ao tema, tais como: “because” (causalidade), “afterthat” e “then” (sequência). Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos cujos conteúdos devem possuir os elementos previstos na habilidade para que os estudantes possam utilizar o passado simples e contínuo, e observar as relações de sequência e causalidade de maneira sólida e significativa.
PRODUÇÃO ORAL.	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. (EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões.	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.	Produção de textos orais com autonomia.	A habilidade sugere a produção de texto oral autoral para expressar planos, previsões, possibilidades e probabilidades. O modo de produção oral progride em relação ao ano anterior, que antes se apoiava na mediação do professor e, agora, passa a ser uma produção com autonomia. A habilidade também progride na adição de temáticas que envolvem o tempo futuro dos verbos. É importante destacar a importância do desenvolvimento das habilidades do eixo conhecimentos linguísticos para a produção do texto oral, proposta nesta habilidade. Para falar sobre eventos futuros, é importante, por exemplo, a construção de repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro (EF08LI12) e o estudo das formas verbais do futuro (EF08LI14).
ESCRITA: ESTRATÉGIAS DE ESCRITA: ESCRITA PÓS-ESCRITA.	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).	Revisão de textos com a mediação do professor.	Avaliar significa julgar a própria produção escrita e a do colega, baseando-se em critérios pré-estabelecidos (organização textual, sua finalidade e adequação ao público, etc.). Dentre as diferentes etapas necessárias para a escrita de um texto (planejamento, produção, revisão), essa habilidade refere-se à sistematização da revisão textual. Pode-se recorrer a intervenções didáticas que selecionem um aspecto a ser focado (conteúdo a ser comunicado, organização textual, estrutura das frases, inteligibilidade etc.) em cada momento de revisão do texto.

**ESCRITA:
PRÁTICAS DE
ESCRITA.**

(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo / timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).

(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.

Produzir significa escrever textos autênticos, criativos e autônomos apontando sonhos e projetos futuros. É necessário que seja enfatizada a natureza processual (planejamento, produção, revisão) e o propósito comunicativo do ato de escrever. Essa habilidade prevê que as produções possam progredir de formatos de gêneros mais informais (histórias de ficção, blogues) e que as temáticas também progridam do universo familiar (projeto pessoal) para o não familiar (futuro do planeta). Pode-se utilizar o laboratório de informática para as produções dos textos. O professor pode escolher, juntamente com os estudantes, quais gêneros serão trabalhados fazendo com que se sintam envolvidos em seu próprio processo ensino-aprendizagem.

**CONHECIMENTO
S LINGÜÍSTICOS:
ESTUDO DO
LÉXICO**

(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/ falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. (EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões.

(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

Construção de repertório lexical.

Construir repertório lexical relativo a um tema significa aprender para, posteriormente, fazer uso autônomo do vocabulário na estruturação de textos orais e escritos. Essa habilidade prevê a construção de repertório relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. É importante que esses textos contenham os elementos que constituem o falar do futuro, a fim de que o estudante se aproprie desses conhecimentos de maneira sólida e significativa.

* Sugestão:

Na modalidade remota ou híbrida pode-se utilizar o Roteiro de Estudo com as expressões de futuro contextualizadas em diálogos. O professor decide se usa ou não essas expressões com transcrição fonética.

**CONHECIMENTO
S LINGÜÍSTICOS:
GRAMÁTICA.**

(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/ falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades. (EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.

(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões.

Verbos para indicar o futuro.

Utilizar determinado tempo verbal pressupõe produzir e compreender, de maneira autônoma, textos orais e escritos que o utilizem. Trata-se de fazer o uso correto dos modos verbais do futuro. Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano. É importante que esses textos utilizem formas verbais do futuro para descrever planos, expectativas e fazer previsões, a fim de que o estudante se aproprie desses conhecimentos de maneira sólida e significativa.

**CONHECIMENTO
S LINGÜÍSTICOS:
GRAMÁTICA.**

(EF05LI07) Manipular a língua por meio da troca de elementos em sentenças.

(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.

Comparativos e superlativos.

Utilizar determinado conteúdo de forma inteligível pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que utilizem esse conteúdo para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa, ainda que do ponto de vista gramatical, o texto não esteja totalmente preciso. A habilidade refere-se ao uso das formas comparativas e superlativas dos adjetivos utilizados para fazer comparações – por exemplo, biggerthan / thebest / more inteligente than / themostexpensive etc.

Uma estratégia que pode auxiliar a contextualização dessa habilidade é explorar as relações de semelhança e diferença entre a língua inglesa e a língua portuguesa.

Essa semelhança e diferença entre as línguas é um exercício metalinguístico frutífero, que pode enriquecer a compreensão da língua estrangeira e também da língua materna.

**CONHECIMENTO
S LINGÜÍSTICOS:
ESTUDO DO
LÉXICO.**

(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.

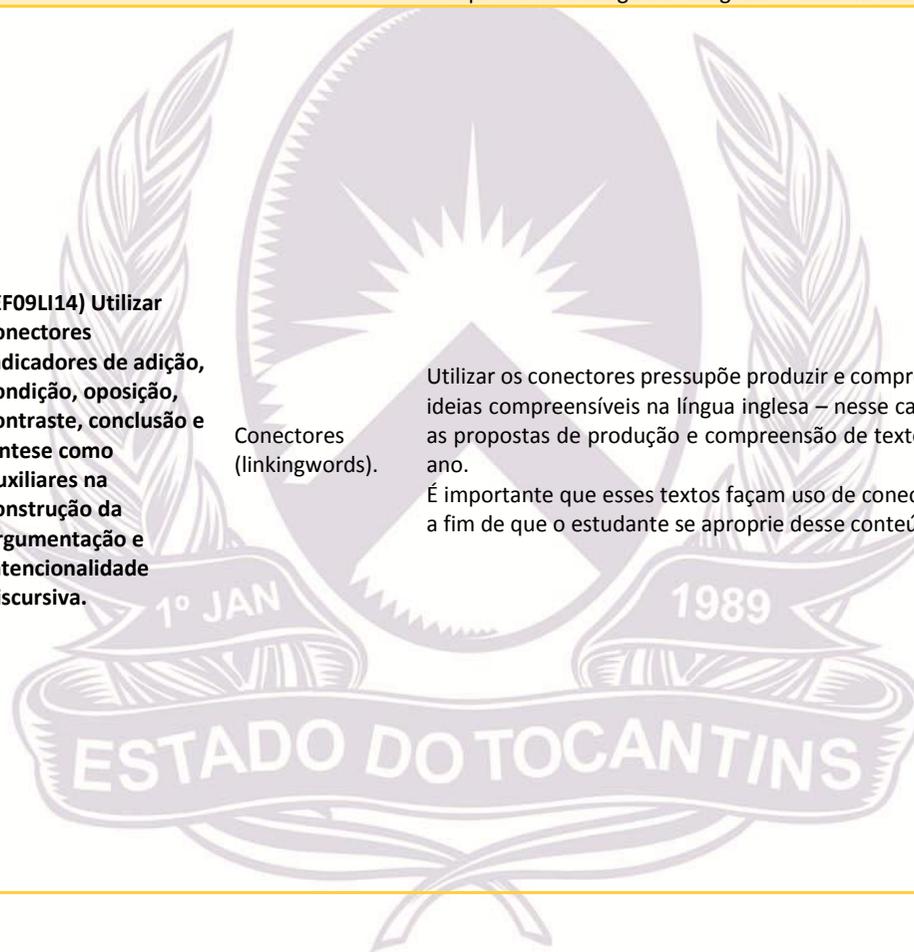
(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo / timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogs, entre outros). (EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Conectores (linkingwords).

Utilizar os conectores pressupõe produzir e compreender textos orais e escritos que os empreguem para comunicar ideias compreensíveis na língua inglesa – nesse caso, ideias argumentativas. Pode-se articular essa habilidade com as propostas de produção e compreensão de textos orais e escritos que serão sugeridas ao estudante ao longo do ano.

É importante que esses textos façam uso de conectores sofisticados (although, therefore, furthermore, moreover), a fim de que o estudante se aproprie desse conteúdo de maneira sólida e significativa.



LÍNGUA PORTUGUESA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
JORNALÍSTICO MIDIÁTICO	LEITURA	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de notícia municipal /estadual/nacional.	Para desenvolver essa habilidade, convém garantir formas de acesso a textos jornalísticos de diferentes jornais e revistas, impressos ou digitais. A comparação de notícias que se referem a um mesmo fato ou assunto relatados de formas diferentes. Por meio da análise de escolhas de palavras entre pares de alternativas como “manifestantes”/ “baderneiros”, “moleque”/ “garoto”, “parece”/ “é”, a fim de que o estudante perceba a visão do jornalista a respeito do fato relatado.
		(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.	Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Leitura e compreensão do Gênero Notícia. Comparação entre a forma que são tratados temas em notícias, charge e cartum. Identificação nos textos pronomes pessoais e de tratamento, pronome oblíquo do caso reto e pronome possessivo.	Sugere-se o estudo de textos, como charge/cartum, resenha crítica, dentre outros, presentes em jornais e revistas, impressos e/ou on-line, de modo a fazer com que o estudante se posicione frente a eles. Nesse processo, cabe ao professor mediar a leitura de modo a possibilitar uma leitura crítica frente aos textos. Ao realizar a leitura e a compreensão dos textos os estudantes deverão identificar os pronomes nos textos e quais são as funções que estão desempenhando, neste momento o professor já deverá apresentar também a coesão.
		(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	Relação entre textos impressos e <i>on-line</i> (notícias, fotos reportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco). Identificação de artigos definidos e indefinidos. Grau do singular e do plural. Emprego, flexão e classificação dos numerais.	No caso das charges, é possível selecioná-las em diferentes veículos e mídias, a fim de analisar de que forma os meios tratam de um mesmo fato. Se possível, trazer o fato “real” retratado pelo chargista, para que os estudantes percebam a visão crítica do autor na elaboração do texto.

PRODUÇÃO
DE TEXTOS

(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos).

Estratégias de produção: planejamento de notícia impressa e de circulação em outras mídias.

Considerar essa habilidade em diálogo com EF67LP10, articulando planejamento e escrita, e com as habilidades de análise linguística/semiótica, sendo essas últimas fundamentais para avaliar a adequação dos recursos que se pretende utilizar em relação aos efeitos de sentido intencionados, o que constitui uma marca do gênero notícia. Uma progressão pode ser a produção de uma notícia impressa e uma notícia para rádio ou TV, fato que implica o domínio de recursos de linguagens diferenciados e mais ou menos complexos. Planejar para uma ou outra mídia, em um ou outro gênero, implica o uso de gêneros secundários. Por exemplo: planejar uma notícia para TV envolve a produção de um roteiro que sinalize as entradas e articulações entre verbal e não verbal (efeitos sonoros, cortes de imagem, etc.).

(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.

Textualização, revisão e reescrita do gênero notícia impressa, tendo em vista: condições de produção, características do gênero notícia impressa, estabelecimento de coesão, adequação à norma- padrão e o uso adequado de ferramentas de edição.

A partir de assuntos que acontecem no município ou no bairro, o estudante deverá elaborar uma notícia impressa que contemple todas as características específicas do gênero notícia.

TODOS OS
CAMPOS

ANÁLISE
LINGUÍSTICA
/
SEMIÓTICA.

(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.

Uso da coesão referencial (léxica e pronominal).

Trata-se de uma habilidade essencial para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva, no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que evitam a repetição indesejada de palavras, ajudam o leitor (estudante) a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata e também faz com que o estudante compreenda a ordem de acontecimentos das ações.

LEITURA

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poema, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Leitura e compreensão de lendas e contos populares tocantinenses e/ou contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas etc. Identificação dos elementos constitutivos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Discurso direto e indireto. Reconhecimento da relação causa e consequência das ações dos personagens.

Motivar o estudante para leituras autônomas, oferecendo variado acervo de livros, roda de conversas sobre as obras lidas e eventos culturais, favorecendo a fruição literária. Leitura de textos literários de autores tocantinenses valorizando hábitos, vocabulário, costumes e as raízes socioculturais do estado em que o educando nasceu e/ou vive – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada. A leitura dramatizada é uma estratégia que poderá ser utilizada para que os estudantes reconheçam os elementos constitutivos da estrutura narrativa.

ARTÍSTICO
LITERÁRIO

PRODUÇÃO
DE TEXTOS

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares/lendas, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir o discurso direto e indireto.

Produção escrita, revisão e reescrita de contos populares. Uso dos elementos da estrutura narrativa: enredo, personagens, tempo, espaço e narrador. Uso de tempos verbais adequados à narração de fatos passados. Inserção dos discursos direto e indireto. Paragrafação. Uso de letras maiúsculas e minúsculas.

Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo estudante nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte. Recomenda-se que as produções experimentais sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de redes sociais; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura, etc. No decorrer da leitura e compreensão dos textos o professor deverá analisar junto com os estudantes os tempos verbais presentes, os discursos diretos e indiretos e a presença das letras maiúsculas.

	<p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.</p>	<p>Efeitos de sentido dos modos verbais na estrutura narrativa.</p> <p>Essa habilidade pressupõe a construção prévia ou conexa de conhecimentos morfossintáticos relacionados a três classes de palavras (substantivos, adjetivos, verbos) e a modos verbais e categorias gramaticais a elas relacionadas. Convém lembrar, ainda, que as concordâncias verbais e nominais, assim como a manutenção e a correlação dos tempos verbais implicadas nessa habilidade colaboram para a coesão e a coerência na escrita. É pertinente incluir no estudo do léxico, palavras próprias da nossa região.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA</p>	<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</p> <p>Substantivo: conceito, classificação e flexão. Adjetivo: conceito, classificação e flexão. Modos indicativo e subjuntivo. Classe de palavras: pronomes, interjeição e numerais.</p>	<p>Essa habilidade pressupõe a construção prévia ou conexa de conhecimentos morfossintáticos relacionados a três classes de palavras (substantivos; adjetivos; verbos) e a modos verbais e categorias gramaticais a elas relacionadas. Convém lembrar, ainda, que as concordâncias verbal e nominal, assim como a manutenção e a correlação dos tempos verbais implicadas nesta habilidade colaboram para a coesão e a coerência. A habilidade é importante, sobretudo na escrita, para efetivar intenções de significação. Demanda a análise dos tópicos mencionados em textos de todos os campos de atuação, pressupondo práticas de leitura e/ou produção nas quais a (re) construção dos sentidos do texto esteja relacionada aos efeitos coesivos produzidos pelas funções e flexões de substantivos, adjetivos e verbos.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS</p> <p>ANÁLISE LINGUÍSTICA / SEMIÓTICA</p>	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>Coesão Referencial (léxica e pronominal). Coesão Sequencial.</p>	<p>Essas são habilidades essenciais para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que evitam a repetição indesejada de palavras, ajudam(o estudante) a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata e também estimula a compreensão e a ordem de acontecimentos das ações pelo estudante.</p>
<p>ARTÍSTICO LITERÁRIO</p> <p>LEITURA</p>	<p>(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poema, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p> <p>Poema: estrofes, versos, rimas Apreciação e réplica de poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poema, poemas visuais e de autores tocantinenses.</p>	<p>Refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários. O foco é incentivar os estudantes a se interessarem e se envolverem com a leitura de textos literários. O professor poderá articular ações com a pessoa responsável pela sala de leitura ou biblioteca, proporcionando ao estudante as mais variadas produções culturais, como rodas de conversa sobre obras lidas, eventos culturais (saraus, mostras de cinema, teatro, música etc.).</p>

PRODUÇÃO
DE TEXTOS

(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poema, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

Criação de poemas por versos livres e de forma fixa e poemas visuais e vídeos-poemas.

Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo estudante nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte. Recomenda-se que as produções experimentais sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de redes sociais; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura, etc.

ANÁLISE
LINGUÍSTICA
/ SEMIÓTICA

(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).

Concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes: os artigos definidos e indefinidos). Regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). Verbos: morfologia, classificação, flexão e modo indicativo. Sujeito e predicado.

Essa habilidade tem como foco as concordâncias nominal e verbal na produção de textos orais ou escritos de qualquer campo de atuação ou gênero em que a norma-padrão é requerida. Requer discussões sobre variação linguística e práticas orais, de leitura e/ou produção de textos, especialmente em situações públicas e formais. Pressupõe, ainda, o domínio e/ou estudo conexo das regras dos dois tipos de concordância mencionados, de classes de palavras (nome e verbo) e de categorias gramaticais a ela relacionadas.

(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Acredita-se que a reflexão antes da classificação é o melhor meio para a compreensão das figuras de linguagem, pois será construído um conjunto de hipóteses e formulações pelo estudante, antes de assimilar as definições. Assim, recebendo as definições ao fim do processo, já estará apto a compreender com maior clareza os conceitos subjacentes com melhor consciência do que está sendo apresentado para ele.

(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.

Análise das diferenças entre palavras de série sinonímica.

(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).

Recursos Semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia.
Tempos verbais.
Regras ortográficas.
Pontuação.
Homônimos e parônimos.
Discurso direto e indireto.
Uso da Coesão referencial (léxica, nominal e pronominal).
Uso da Coesão sequencial.

Essas são habilidades essenciais para o desenvolvimento da competência em escrita, mas também se aplica à análise da coesão textual em atividades de leitura. Seu foco é a adequação expressiva no emprego de recursos de coesão (referencial e sequencial), ao gênero textual produzido. Envolve o uso de recursos da língua que evitam a repetição indesejada de palavras, ajudam o leitor (estudante) a resgatar, durante a leitura, o objeto/fato/assunto de que o texto trata e também estimula a compreensão e a ordem de acontecimentos das ações pelo estudante.

ORALIDADE

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação, quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de áudio books de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, líras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Leitura em voz alta de textos literários diversos da literatura tocantinense e/ou contos de humor, de suspense, de terror etc.
Contação de histórias da tradição oral tocantinense e indígena.
Declamação de Poemas.

O proposto é alcançar uma leitura expressiva do que se lê. Convém considerar que a leitura em voz alta colabora para o desenvolvimento da fluência leitora, na medida em que, para alcançar a expressividade desejada, os estudantes terão que ler os textos muitas vezes, trabalhando, por exemplo, a entonação, o ritmo, as ênfases que devem dar a certos trechos. Esse exercício contribui para automatizar o processo de identificação de palavras. Mas, para que essa prática de leitura seja significativa, que tenha um fim: a escuta atenta deve ser considerada em determinado contexto. Nesse sentido, a leitura em voz alta pode estar associada às práticas sugeridas anteriormente, com a realização de saraus, oficinas de criação, produção de *audiobooks* para bibliotecas, *blogs* e redes sociais, etc.



LÍNGUA PORTUGUESA

2º segmento

2º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
ARTÍSTICO LITERÁRIO	LEITURA	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura, adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<p>Leitura e compreensão de narrativas de aventura e/ou enigma.</p> <p>Leitura de contos tocantinenses.</p> <p>Identificação do conflito gerador do enredo e dos elementos que constroem a narrativa.</p> <p>Estabelecimento das relações de causa/consequência entre partes e elementos do texto.</p> <p>Estabelecimento das relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios.</p>	<p>Refere-se a procedimentos e estratégias que podem ser usados para compreender e apreciar diferentes gêneros literários. O foco é incentivar os estudantes a se interessarem e se envolverem com a leitura de textos literários. O professor poderá articular ações com a pessoa responsável pela sala de leitura ou biblioteca, proporcionando ao estudante as mais variadas produções culturais, como: rodas de conversa sobre obras lidas, eventos culturais (saraus, mostras de cinema, teatro, música etc.).</p>
	PRODUÇÃO DE TEXTO	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir o discurso direto e indireto.	<p>Produção, releitura, reescrita e revisão de narrativas de aventura e/ou enigma, observando conflito gerador, enredo, foco narrativo, personagens, cenário e resolução.</p>	<p>Essa habilidade visa à experimentação do fazer literário pelo estudante nos gêneros literários narrativos. A produção, aqui, também deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte. Recomenda-se que as produções experimentais sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim, e/ou páginas de redes sociais; (3) a realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura etc.</p>

(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.

Fono-ortografia.
Regras ortográficas.

Seu foco é a obediência às convenções ortográficas do português, o que demanda o envolvimento sistemático em práticas de produção nas quais esse tipo de conhecimento seja requisitado e o domínio e/ou o estudo concomitante dessas convenções. Refere-se ao emprego de regras e normas de pontuação em textos de qualquer gênero ou campo de atuação. Demanda o envolvimento frequente e sistemático em práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos escritos em que a pontuação correta deve ser observada: e-mail de trabalho, entrevistas, notícias, artigos de divulgação científica, reportagem multimidiática etc.

Professor, leve para sala de aula uma CAIXA SURPRESA, coloque nela diversos jornais usados para que os estudantes possam recortar.
Organize os estudantes em roda para que todos vejam a CAIXA SURPRESA no meio da sala de aula. Questione-os sobre o que tem dentro dela. Dê dicas: não é de comer, mas nos enche de informações... Depois de explorar a caixa, abra e mostre para os estudantes.
Organize-os em grupos e distribua os jornais.
1-Recortem dos jornais e cole no caderno diferentes frases com os pontos (! ? . ,)

-Debate na TV!
-Ártico, o campo de batalha das emissões de CO2.

2- Responda:

a- Quais os pontos você encontrou?

b- Para que serve cada um?

3- Recorte dos jornais 05 palavras e elabore frases utilizando os pontos:

? Interrogação,

! Exclamação

. Ponto final

, Vírgula.

Solicite que pesquisem nos jornais e recortem imagens de pessoas com diferentes expressões: alegria, tristeza, indiferença e surpresa.

Os grupos deverão escolher diferentes expressões humanas, colar em uma cartolina e elaborar frases para cada figura, utilizando a pontuação adequada. Essa habilidade deve ser sempre verificada na reescrita dos textos com a intervenção do professor.

fonte:<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html/aula=239>

Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, o foco está na apropriação desses mecanismos pelo estudante e não a memorização da terminologia gramatical. Propor jogos de invenção de palavras derivadas por prefixação e/ou sufixação, com o objetivo de refletir sobre a significação resultante. Por exemplo, formação de grupos que experimentem criar palavras usando os afixos estudados e depois desafiando os demais a explicitar os recursos usados e os sentidos resultantes. Por exemplo, o que significa a palavra “imexível”? Propor a produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo.

TODOS OS
CAMPOS ANÁLISE
LINGUÍSTICA

(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

Uso da pontuação em textos.

(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.

Palavras derivadas com prefixos e sufixos.

(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.

Distinção de palavras por derivação de acréscimo de afixos e palavras compostas.

Propor atividades dinâmicas como jogos para que os estudantes descubram se as palavras foram formadas por afixos ou por composição.

(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.

Verbos como núcleo das orações.

As habilidades **(EF07LP04)** **(EF07LP07)** dialogam no sentido de que todas tratam da sintaxe da oração e do período. Por esse motivo, recomenda-se que o desenvolvimento dessa habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas sim que contribua para uma compreensão global, por parte do estudante, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir. Atividades lúdicas, em que os estudantes possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, identificando os efeitos de sentido assim produzidos, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo. O professor pode conceituar os tipos de verbos.

(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objeto direto e indireto).

Sujeito e predicado.

Explique que figuras de linguagem são construções que transformam o significado da palavra para tirar delas maior efeito ou para construir uma nova mensagem. Essas figuras fazem com que os significados que geralmente encontramos no dicionário para as palavras não sejam tão restritos, de forma que cada palavra possua um sentido novo em potencial, que pode e deve ser compreendido e explorado. Portanto, professor, você pode procurar saber se algum de seus estudantes sabe cantar ou tocar instrumentos. Caso alguém saiba, peça que eles apresentem as três canções que aparecem abaixo, cantando-as e tocando-as. Isso tornará a aula mais dinâmica e atrativa. Cada uma das músicas traz um exemplo de figura de linguagem. O grupo que estiver cantando a canção pode enfatizar a frase em que está a figura, cantando-a coletivamente ou deixando que os colegas tentem continuar sozinhos a música. Eis as músicas:

Na canção de Djavan, Oceano, por exemplo, temos um exemplo de Metáfora:
<http://letras.terra.com.br/djavan/11337/> - Oceano - acesso em 15/05/2019.

Já na música de Chico Buarque, As vitrines, temos uma amostra de Comparação:
<http://letras.terra.com.br/chico-buarque/45109/> - As vitrines - acesso em 15/05/2019.

Em Exagerado, de Cazuza, temos uma Hipérbole:
<http://letras.terra.com.br/cazuza/43861/> Exagerado - acesso em 15/05/2019.

(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Figuras de linguagem: comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

Explore bastante com os estudantes essas três frases extraídas das músicas. Questione: amar é mesmo um deserto? Ao buscar a definição de amor no dicionário estará presente a explicação “amar é um deserto e seus temores”? E será mesmo que o eu-lírico da canção de Cazuza deu-se ao trabalho de roubar e carregar mil rosas para alguém? É preciso que os estudantes compreendam que essas expressões são construídas para atribuir um significado inusitado, que cause espanto e ao mesmo tempo aceitação. Esses jogos de palavras demonstram maturidade criativa e perícia de quem as constrói, e compreendê-los também é sinal de que o leitor conhece determinados signos que a linguagem figurada oculta.

Aproveite a deixa dessas três músicas, portanto, três figuras, e conceitue a partir dos exemplos o que é Comparação, Metáfora e Hipérbole. Em seguida, professor, apresente as figuras de pensamento que ainda não foram mencionadas, seguidas de suas definições e exemplos. Fale da Catacrese, Antítese, Paradoxo, Eufemismo, Perífrase, Ironia, Prosopopeia e Sinestesia. Não se esqueça nada de ficar passando definições quilométricas para que os estudantes copiem.

Certamente eles terão as definições de cada figura em seu livro didático. Caso contrário, passe noções resumidas para que a aprendizagem do uso das figuras não se torne uma prática de decoreba.

	<p>(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: predicado, tipos de predicado, complemento (objeto direto e indireto).</p>	<p>Verbo transitivo e intransitivo.</p> <p>Predicados e tipos de predicado.</p> <p>Objeto direto e indireto.</p>	<p>As habilidades (EF07LP05) (EF07LP07) dialogam no sentido de que todas tratam da sintaxe da oração e do período. Por esse motivo, recomenda-se que o desenvolvimento desta habilidade não se constitua como um fim em si mesmo, mas sim que contribua para uma compreensão global, por parte do estudante, do papel da sintaxe no funcionamento da língua. Isso significa propor atividades que associem essas análises à leitura e à produção de textos, com foco nos efeitos de sentido que as estruturas sintáticas estudadas podem produzir. Atividades lúdicas, em que os estudantes possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, identificando os efeitos de sentido assim produzidos, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo. O professor pode conceituar os tipos de verbos.</p>
<p>LEITURA</p> <p>ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA</p>	<p>(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.</p>	<p>Leitura e compreensão de Carta de reclamação ou solicitação.</p>	<p>Promover pesquisas sobre quais os espaços de reclamação de direito que existem na comunidade e/ou cidade. Levar diversos tipos de cartas de reclamação e/ou solicitação para lerem, analisarem as características etc.</p>
<p>LEITURA</p>	<p>(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.</p>	<p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição <i>on-line</i>, carta aberta, abaixo-assinado, proposta, etc.). Apreciação e réplica</p>	<p>Essa habilidade vincula a leitura analítica de cartas de solicitação e de reclamação à produção posterior de textos dos mesmos gêneros. Para viabilizar a análise das solicitações e reclamações mencionadas, recomenda-se: a) o levantamento e a discussão de questões polêmicas locais; b) o debate a seu respeito; c) a eleição de critérios, no decorrer dos debates, para analisar se há pertinência de reclamações e solicitações.</p>

		(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.	Identificação de objeto da reclamação, explicação e pertinência da solicitação.	Essa habilidade vincula a leitura analítica de cartas de solicitação e de reclamação à produção posterior de textos dos mesmos gêneros. Para viabilizar a análise das solicitações e reclamações mencionadas, recomenda-se: a) o levantamento e a discussão de questões polêmicas locais; b) o debate a seu respeito; c) a eleição de critérios, no decorrer dos debates, para analisar se há pertinência de reclamações e solicitações.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Produção escrita de Cartas de solicitação, de reclamação e/ou abaixo-assinado.	A habilidade refere-se à investigação de problemas que levarão à produção de gêneros reivindicatórios ou propositivos. Nos procedimentos envolvidos na investigação e na ampliação de alcance do público; na geração de dados e na função deles para a produção de gêneros mais ou menos complexos. Supõe a leitura analítica de textos normativos e legais.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc. (EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Uso da concordância nominal e verbal. Uso dos tempos verbais. Coesão referencial.	É importante que o estudo das regras de concordância, modos verbais, pontuação, etc. seja realizado em contextos de uso, e não em atividades isoladas. Sugere-se que os conteúdos sejam (a) programados para situações de comunicação em que a norma-padrão é requerida; (b) associados ao planejamento da fala e à produção e revisão de textos, assim como à análise, com vistas a compreender os efeitos de sentido produzidos por este ou aquele uso. Sugere-se que o trabalho com essa habilidade ocorra no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos, considerando as diferentes possibilidades de referência no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significado e as possibilidades de compreensão do interlocutor. É importante observar, também, a substituição lexical por hiperônimos e a ocorrência de elipse. Tratar, na produção e/ou na leitura, algum problema de compreensão/redação, considerando o sentido provocado pelo uso inadequado ou incoerente de recursos de coesão referencial e de mecanismos de substituição lexical.
TODOS OS CAMPOS	ANÁLISE LINGUÍSTICA	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”). (EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).	Períodos Compostos. Conjunções: principais valores semânticos. Preposição: valores semânticos, combinação e contração. Coesão anafórica e catafórica.	Sugere-se que o trabalho com os conteúdos ocorram no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos. Realizar a identificação e classificação de períodos compostos por coordenação aditiva ou adversativa, tanto sindética (com conectivos), quanto assindéticas (conectadas por vírgulas), em contextos de uso, e não em atividades isoladas, vinculando-as à leitura, à produção e à revisão de textos, com vistas à compreensão de suas funções na (re) construção do texto e na produção de efeitos de sentidos. Recomenda-se: (a) que o foco do trabalho seja na resolução de problemas de compreensão e manutenção da legibilidade do texto, considerando as intenções de significação; (b) que a compreensão de cada aspecto anteceda a sistematização; (c) que a metalinguagem seja empregada de modo que o estudante compreenda o que se diz. Sugere-se que ocorra no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos, considerando as diferentes possibilidades de referência no processo de coesão, considerando a legibilidade do texto, as intenções de significado e as possibilidades de compreensão do interlocutor. É importante observar, também, a substituição lexical por hiperônimos e a ocorrência de elipse. Tratar, na produção e/ou na leitura, algum problema de compreensão/redação, considerando o sentido provocado pelo uso inadequado ou incoerente de recursos de coesão referencial e de mecanismos de substituição lexical.

LÍNGUA PORTUGUESA

2º segmento

3º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	LEITURA	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.	<p>Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos de editoriais, notícias, reportagens nacionais e internacionais.</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital comparando editoriais de jornais impressos e digitais.</p> <p>Fidedignidade da informação.</p>	<p>Essa habilidade demanda abordagens do jornalismo em diferentes mídias, apontando para a relação entre o campo jornalístico e publicitário. A relação entre os campos acarreta interesses que podem impactar a escolha do que será destaque ou a abordagem que será dada a um fato ou assunto. Essa habilidade envolve a inclusão de reflexões sobre a rapidez e a instantaneidade das informações e suas consequências; a criação de canais de notícias independentes; a abertura para uma participação mais ativa dos leitores que influenciam as pautas dos jornais e se tornam produtores de conteúdo; o fenômeno das fakenews e a presença mais ostensiva da propaganda.</p>
JORNALÍSTICO/ MIDIÁTICO	PRODUÇÃO DE TEXTOS	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	<p>Estratégia de produção: planejamento de gênero textual reportagem impressa e em outras mídias e infográficos.</p> <p>Organização composicional expositiva, interpretativa e/ou opinativa.</p> <p>Organização hipertextual.</p>	<p>Nessa habilidade, o foco é desenvolver, principalmente, a habilidade de planejamento.</p> <p>Considerar que o planejamento e produção de uma reportagem podem ser considerados uma progressão no trabalho com a produção de textos jornalísticos, quanto:</p> <p>1– pesquisa sobre o fato/assunto e a elaboração do texto;</p> <p>2– uso de recursos de outras linguagens na produção de sentidos.</p> <p>Planejar para uma ou outra mídia, também implica o uso de outros gêneros secundários diferenciados do tema, numa reportagem, envolvem mais articulações entre texto verbal e não verbal.</p> <p>Neste momento devem-se apresentar para os estudantes as diversas formas de composição dos textos.</p> <p>No entanto, o hipertexto não está somente na internet. Um livro de formato tradicional também pode ter sua estrutura interna em forma de hipertexto. Um livro de contos, por exemplo, pode ser lido sem seguir a ordem em que os contos foram organizados. As enciclopédias e os dicionários também apresentam estrutura hipertextual, já que indicam outros verbetes que complementam a consulta do leitor. E ainda há livros em que o autor coloca nas margens informações complementares ao texto principal, buscando o formato hipertextual.</p>

	<p>(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.</p>	<p>Reportagem impressa e em outras mídias, infográficos. Estratégia de produção: textualização de textos e publicação em sites. Progressão temática. Recursos linguísticos.</p>	<p>Para a produção, é importante contemplar o estudo das principais características do gênero a ser produzido. Sugere-se a delimitação das operações de produção de textos, como: (a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circula, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gradual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la. Pode-se propor a elaboração de um jornal da escola com os textos produzidos pelos estudantes.</p>
<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA / SEMIÓTICA</p>	<p>(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.</p>	<p>Modalização em textos noticiosos e argumentativos a partir de locuções adjetivas e adverbiais.</p>	<p>O trabalho com a modalização dar-se-á no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos noticiosos e supõe o estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas. O foco é na análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas no texto, quanto com as especificidades dos gêneros. O estudo da modalização é fundamental para uma compreensão crítica dos efeitos de neutralidade produzidos pelo discurso jornalístico.</p>
<p>TODOS OS CAMPOS</p>	<p>(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, Autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i>, dentre outros.</p>	<p>Leitura de obra literária. Relação entre texto literário e as outras manifestações literárias. Intertextualidade. Paródia e paráfrases. Vídeo-minuto.</p>	<p>O trabalho com a modalização dar-se-á no interior de práticas de leitura e/ou produção de textos noticiosos e supõe o estudo prévio e/ou concomitante das estruturas gramaticais indicadas. O foco é na análise dos efeitos de sentido produzidos pelos recursos empregados, considerando a sua coerência tanto com as intenções presumidas no texto, quanto com as especificidades dos gêneros. O estudo da modalização é fundamental para uma compreensão crítica dos efeitos de neutralidade produzidos pelo discurso jornalístico.</p>
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p>	<p>(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>	<p>Planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita de resenhas dos livros lidos.</p>	<p>Para a produção, é importante contemplar o estudo das principais características da resenha a ser produzida. Sugere-se a delimitação das operações de produção de textos, como: (a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gradual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la.</p>

PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	LEITURA	<p>(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.</p>	<p>Estratégias de leitura para organização de resenhas e/ou organização de quadro comparativo, esquema, resumo mapa conceitual, quadro sinóptico dos livros lidos.</p>	<p>Para a produção, é importante contemplar o estudo das principais características da resenha a ser produzida. Sugere-se a delimitação das operações de produção de textos, como: (a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circula, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gradual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la.</p>
	PRODUÇÃO DE TEXTOS	<p>(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), culturais e ações de intervenção.</p>	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos. Enquetes e pesquisa de opinião.</p>	<p>Sugere-se a investigação de problemas e questões em âmbito local ou regional que levarão à produção de textos e projetos de intervenção.</p>
	ORALIDADE	<p>(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.</p>	<p>Enquetes e pesquisa de opinião. Escuta. Apreensão do sentido geral dos textos. Apreciação e réplica. Produção/Proposta.</p>	<p>Após realizar enquetes e pesquisas, sugere-se a apresentação dos resultados obtidos, em forma de seminário, a fim de que todos possam compartilhar argumentos e se posicionar frente ao dito.</p>
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA / SEMIÓTICA	<p>(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.</p>	<p>Movimentos argumentativos e força dos argumentos em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos: carta de reclamação, solicitação, etc.</p>	<p>Essa habilidade relaciona-se também com o campo jornalístico/midiático. O que a diferencia quando associada ao campo da vida pública, como aqui, é a especificidade dos gêneros reivindicatórios, como as cartas de reclamação, solicitação, cartas abertas, abaixo assinado. É preciso identificar no texto a posição do autor sobre a questão em pauta; os argumentos e contra-argumentos apresentados; os recursos linguísticos usados para introduzir os diferentes movimentos argumentativos. Finalmente, avaliar a força dos argumentos empregados no texto implica conhecer o tema e realizar reflexões não superficiais sobre ele.</p>

LEITURA	<p>(EF89LP03) Analisar textos de opinião e editoriais e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.</p>	<p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica Gênero artigo de opinião e editoriais.</p>	<p>Sugere-se apostar em modalidades didáticas que favoreçam a pesquisa e o aprofundamento sobre assuntos/fatos em evidência. Por exemplo, roda de leitura de textos jornalísticos, em que os estudantes compartilham leituras feitas e exercitam a argumentação junto aos seus pares – o que também possibilita o exercício da palavra do outro.</p>	
LEITURA	<p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>	<p>Artigo de opinião. Estratégia de leitura: apreender</p>	<p>Possibilitar ao estudante o acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário) e que possa mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros, quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar sem posicionar-se a respeito do que não se conhece.</p>	
JORNALÍSTICO/ MIDIÁTICO	PRODUÇÃO	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.</p>	<p>Planejamento da produção de artigo de opinião. Condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, etc. Tema. Tipos de argumentos: enumeração, citação, causa e consequência,</p>	<p>Planejar e produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. Em qualquer dos casos, a apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. O planejamento de gêneros argumentativos, como o artigo de opinião, implica mobilizar com maior intensidade habilidades que desenvolva o pensamento crítico, visto que se propõe a dar uma resposta a uma questão polêmica que vai exigir do estudante interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências. Há uma progressão horizontal no trabalho com o artigo de opinião, podendo ser realizado coletivamente em um ano (8.º ano), avançando para o trabalho com autonomia no ano seguinte (9.º ano).</p>
PRODUÇÃO DE TEXTOS	<p>(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p>	<p>Produção, releitura, revisão e reescrita de artigo de opinião. Contexto de produção, defesa de um ponto de vista, argumentos e contra argumentos, articuladores de coesão: conjunções, pronomes, expressões adverbiais, etc.</p>	<p>Para a produção do artigo de opinião, é importante contemplar o estudo de suas principais características. Sugere-se, também, a delimitação das operações de produção de textos, como: (a) contextualização: definição da situação comunicativa em que o texto será produzido (quem serão os leitores, onde circulará, com qual finalidade, em qual gênero); (b) planejamento: envolve a elaboração do conteúdo temático (o que será dito) e a organização do texto parte a parte; (c) elaboração do texto: momento da construção do texto; (d) revisão processual (durante a produção) e final. Essas operações podem ser realizadas em situações coletivas, inicialmente e, de modo gradual, envolver graus de autonomia do estudante para realizá-la.</p>	

ANÁLISE
LINGUÍSTICA

(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

Modalização em textos argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais. Tempo e modo verbal. Frase, oração e período.

Associar o desenvolvimento das habilidades (EF89LP16) e (EF08LP05), com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Durante a produção dos textos dos estudantes, ou no processo de revisão, é possível o professor atentar para o emprego da modalização, por meio das classes e estruturas gramaticais. O professor poderia selecionar um texto de estudante que apresenta desvios linguísticos, gramaticais, ou a necessidade de maior atenção à modalização, e propor a avaliação coletiva, possibilitando à turma a análise das próprias produções. Podem ser realizadas ainda análises em grupos das características morfossintáticas presentes nos textos, músicas das classes gramaticais, assim como ditados (ilustrado, relâmpago, de imagens, de frases), soletrando.

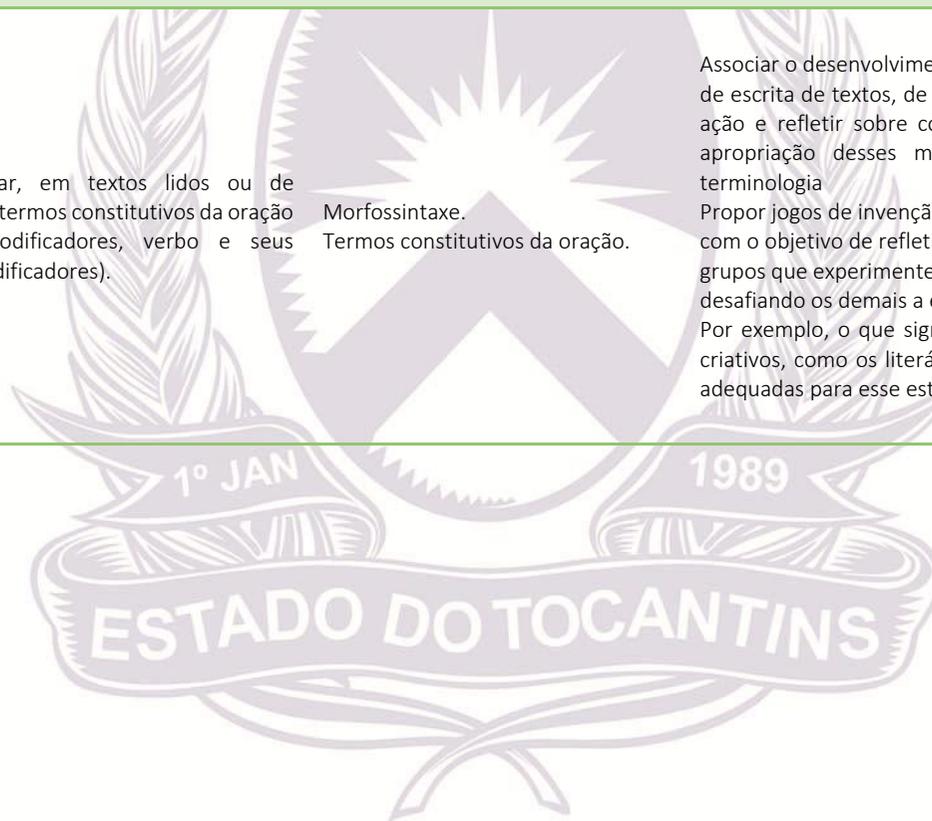
TODOS OS
CAMPOS

ANÁLISE
LINGUÍSTICA

(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).

Morfossintaxe.
Termos constitutivos da oração.

Associar o desenvolvimento dessa habilidade com práticas de leitura, de oralidade e de escrita de textos, de forma que o estudante possa observar esses processos em ação e refletir sobre como são produtivos e criativos. Portanto, o foco está na apropriação desses mecanismos pelo estudante e não a memorização da terminologia gramatical. Propor jogos de invenção de palavras compostas por aglutinação e/ou justaposição, com o objetivo de refletir sobre a significação resultante. Por exemplo, formação de grupos que experimentem criar palavras usando aglutinação e justaposição e depois desafiando os demais a explicitar os recursos usados e os sentidos resultantes. Por exemplo, o que significa a palavra “lava-lento”? Propor a produção de textos criativos, como os literários e os publicitários, também podem propiciar situações adequadas para esse estudo.



LÍNGUA PORTUGUESA

2º segmento

4º PERÍODO

CAMPO	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO	LEITURA	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc. e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.	Relação entre textos. Leitura de obra literária. Análise dos mecanismos intertextualidade: (referências, alusões, retomadas, paródias, paráfrases e pastiches.) Trailer honesto.	Essa habilidade supõe o estudo comparado das obras literárias entre si e com outras linguagens, prioriza a identificação das relações intertextuais, a análise dos efeitos de sentido produzidos por elas implicando, inclusive, o estudo com os gêneros textuais. Essa habilidade abrange o estudo de recursos estilísticos, como a ironia e a hipérbole – construídas tanto com recursos verbais como com recursos de outras linguagens.
PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	LEITURA	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequada, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.	Estratégias de leitura para organização de resenhas e/ou organização de quadro comparativo, esquema, resumo mapa conceitual, quadro sinóptico dos livros lidos.	Essa habilidade refere-se ao uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como “gêneros de apoio a compreensão” (resumos, quadros, esquemas e resenhas). A operação envolvida na produção de um resumo, a partir de um artigo científico, por exemplo, são resultados de um exercício de retextualização.
ARTÍSTICO-LITERÁRIO	PRODUÇÃO DE TEXTO	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.	Planejamento, textualização de resenhas.	Pode-se considerar que o engajamento dos estudantes no processo de produção de textos literários supõe uma motivação interna que pode ser provocada externamente pelas práticas culturais adotadas: rodas e clubes de leitura, eventos culturais, como saraus, mostra de cinema e show de esquetes, entre outros. Eventos como esses, além das parcerias necessárias entre as equipes de gestão e a equipe de profissionais (responsáveis pela biblioteca, professores de língua portuguesa, de arte, de dança, etc.), envolvem a colaboração entre os estudantes no processo de produção e de circulação dos textos.
		(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	Produção de resenhas de livros lidos.	Essa habilidade se refere aos procedimentos de planejamento e à elaboração de resenhas resultantes de variadas leituras de estudo, com cuidado para o tratamento dos dados e das informações coletadas durante a curadoria da informação. Envolve aprender a usar as vozes do estudante e das fontes consultadas na construção dos sentidos. Sugere-se para o desenvolvimento dessa habilidade momentos de planejamento integrado, envolvendo profissionais de todas as áreas para a socialização de práticas comuns ao trabalho com os diversos gêneros textuais.

TODOS OS
CAMPOS

ANÁLISE
LINGUÍSTICA/
SEMIÓTICA

(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

Fono-ortografia.
Oração e período simples e composto.
Orações subordinadas substantivas.
Orações adjetivas
Pronome relativo.

Essa habilidade se refere ao uso da norma-padrão nas situações, gêneros e textos em que ela é requerida e tem como foco específico o uso de estruturas sintáticas complexas, no nível de oração e do período. Requer o estudo da variação linguística e da compreensão de valores socialmente atribuídos às práticas públicas e formais de leitura e/ou produção de textos, orais e/ou escritos, em que a correção deve ser observada. Exemplos de situações escritas formais: entrevistas, notícias, artigo de divulgação científica, reportagem multimidiática.
Para o desenvolvimento dessa habilidade recomenda-se que as atividades venham sempre associadas à prática de leitura e/ou produção de textos dos mais diversos gêneros e campos de atuação.

LEITURA

(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.

Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto - artigo de opinião. Identificação e avaliação de: tema/teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos.
Apreciação e réplica.

Possibilitar ao estudante o acesso a exemplares dos gêneros que tratem de questões controversas ou de objetos culturais (no caso da resenha crítica e do comentário) e que possa mobilizar conhecimentos prévios para apoiá-los, tanto na avaliação de posições e argumentos nos textos de terceiros, quanto na manifestação de discordância, visto que não é possível avaliar sem posicionar-se a respeito do que não se conhece.

CAMPO
JORNALÍSTICO
MIDIÁTICO

PRODUÇÃO
DE TEXTO

(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido (a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.

Estratégia de produção: planejamento de artigo de opinião.

Planejar e produzir um artigo de opinião demanda apreciações de caráter político sobre os fatos/assuntos tratados. Em qualquer dos casos, a apreciação envolve assumir uma postura argumentativa ética. O planejamento de gêneros argumentativos, como o artigo de opinião, implica mobilizar com maior intensidade habilidades que desenvolva o pensamento crítico, visto que se propõe a dar uma resposta a uma questão polêmica que vai exigir do estudante interpretar informações selecionadas, avaliar o raciocínio e explicar evidências.

(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio etc.

Textualização, revisão e reescrita de artigos de opinião.

Aqui se trata de gênero argumentativo do campo jornalístico-midiático, que exige um posicionamento crítico, a preparação de argumentos, a escolha do movimento argumentativo e outras habilidades próprias de gêneros argumentativos. Vale enfatizar a importância de se considerar como objeto de apreciação produtos representativos das culturas juvenis. Recomenda-se que o tratamento ético em relação à informação e o posicionamento crítico em relação a ela sejam foco de discussão nesse caso. É proposta uma progressão horizontal no trabalho com o gênero, em relação à mediação do professor e à colaboração entre pares: o trabalho iniciando coletivo e em grupos e avançando para a autonomia no ano seguinte.

LEITURA

(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.

Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.

Ao conhecer as características dos espaços de circulação do gênero, que impliquem solicitação e/ou participação, permite-se ao estudante organizar seu discurso (oral ou escrito), utilizando recursos adequados ao interlocutor, com vistas a atingir o seu objetivo. São habilidades fundamentais para o exercício da cidadania.

CAMPO DE
ATUAÇÃO NA
VIDA PÚBLICA

ANÁLISE
LINGUÍSTICA

(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

Análise da forma composicional de textos pertencentes aos gêneros normativos.

Trata-se de habilidade de leitura para estudo das especificidades dos textos normativos jurídicos e reivindicatórios, visando à produção de textos dessa natureza, essenciais para a vida pública, especialmente em situações de defesa ou de debates sobre direitos do cidadão. Supõe-se o estudo desses gêneros no que diz respeito ao conteúdo – como pode se organizar e ser construído com os recursos linguísticos adequados, tendo em vista os objetivos pretendidos. É recomendável que o desenvolvimento de leitura e produção de textos dessa natureza tenha como contexto inicial as produções e questões locais. Como exemplo, a petição pode estar associada a um trabalho com propostas e programas políticos de partidos que estão no poder: depois de analisar um programa político, pode-se chegar à constatação de que é necessário organizar uma petição pública para exercer pressão junto aos governantes quanto a alguma ação prometida e não cumprida, de acordo como programa político. Cabe ressaltar, ainda, que a natureza dos textos reivindicatórios mobilizará habilidades propostas no campo jornalístico/ midiático, visto que esses textos supõem o uso da argumentação.

PRODUÇÃO
DE TEXTOS

(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

Produção, revisão e edição de textos normativos, reivindicatórios ou propositivos.

Sugere-se o estudo das características específicas dos textos reivindicatórios. A produção deles possibilita ao estudante reivindicar direitos ou propor soluções para os problemas, que afetam a vida escolar ou da comunidade, favorecendo seu engajamento em questões de interesse público. A implantação de projetos de intervenção pode favorecer essa prática e possibilita o desenvolvimento dessa habilidade em contextos significativos para os estudantes.

LEITURA

(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender - selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequada a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes - romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Estratégias de leitura.
Crônicas literárias.

O professor poderá escolher também outro gênero que pretenda trabalhar: contos, minicontos e/ou fábulas contemporâneas. Durante a leitura, pode propor perguntas para compreensão temática do texto, e perguntas com foco na forma de composição, tratando: (1) de recursos coesivos, que demarcam passagem de tempo; (2) de escolhas lexicais para caracterizar o de cenário e personagens; (3) de tempos verbais e seus efeitos de sentido; (4) de tipos de discursos e verbos de enunciação; (5) de emprego de pontuação expressiva; (6) uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

CAMPO
ARTÍSTICO
LITERÁRIO

PRODUÇÃO
DE TEXTO

(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

Construção de textualidade, produção, revisão e reescrita de crônicas.

A produção de contos deve ser entendida como processo que envolve as operações de planejamento, produção e revisão dos textos, por meio da criação de oficinas literárias, em parceria com profissionais da biblioteca/sala de leitura e com professores de Arte. Recomenda-se que as produções sejam efetivamente colocadas em circulação e alcancem os leitores previstos. É sugerido propor antecipadamente: (1) a publicação de coletâneas para compor a biblioteca e/ou para distribuir para amigos e familiares; (2) a divulgação das produções em blogs literários criados para esse fim e/ou páginas de Redes Sociais; (3) realização de concursos, desafios, saraus, clubes de leitura, etc.

TODOS OS
CAMPOS

ANÁLISE
LINGUÍSTICA/
SEMIÓTICA

(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.

Oração subordinadas.
Sujeito
Verbo de ligação.
Predicativo

Essa habilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento de todas as demais habilidades de análise com foco na sintaxe da oração e do período especialmente (EF09LP06).

Requer a observação da organização sintática do texto e reflexões a respeito do papel dela na construção da textualidade e na produção de efeitos de sentido. Envolve ainda um conhecimento prévio de classes de palavras e com as funções e categorias gramaticais associadas a cada uma delas. Atividades lúdicas, em que os estudantes possam explorar livremente diferentes alternativas de estruturação de um “mesmo” enunciado, podem contribuir significativamente para a percepção e compreensão da natureza e do funcionamento dos mecanismos sintáticos em jogo.

LEITURA

(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

Efeitos de sentido.

Exploração da multissemiose de peças publicitárias em várias mídias.

A habilidade se trata de observar como os recursos das diferentes linguagens se articulam para produzir sentidos. Por exemplo, entender, em uma peça publicitária para televisão, como imagem em movimento, cenário, luzes, fundo musical e texto verbal se articulam para produzir um certo efeito de prazer ou de tensão, dependendo daquilo que se quer expressar; ou como, em uma reportagem ou notícia radiofônica, a entonação, as pausas, os efeitos sonoros etc., ajudam a produzir este ou aquele efeito.

PRODUÇÃO DE TEXTO

(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, *banner*, *indoor*, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.

Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de peças e campanhas publicitárias.

É interessante o trabalho articulado com profissionais que usam aplicativos de edição de textos, da disponibilização desses aplicativos para os estudantes, e do investimento no trabalho colaborativo, recomenda-se articular as propostas com a exploração dos documentos reguladores (campo da vida pública) da propaganda e publicidade, com vistas ao desenvolvimento de uma postura ética em relação à esfera publicitária. É indicado um estudo das principais características dos gêneros selecionados.

CAMPO JORNALÍSTICO
MIDIÁTICO

ANÁLISE LINGUÍSTICA

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

Percepção e análise dos recursos estilísticos e semióticos dos gêneros publicitários. As formas de imperativo em gêneros publicitários. Estratégias de persuasão e apelo ao consumo utilizado (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

Essa habilidade supõe fazer uso das informações das rubricas dos textos dramáticos para mobilizar recursos de diferentes linguagens, visando a produção dos sentidos intencionados: além da oralização dramatizada do texto verbal (com gestos, movimentos, expressões faciais), o figurino das personagens, os efeitos de luz e de som, o cenário etc., também ajudam a produzir efeitos de sentido em uma peça teatral.

LEITURA

(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

Relação entre contexto de produção dos gêneros de divulgação científica: verbete de enciclopédia (impressa e digital) ou e/artigo de divulgação científica, esquema, infográfico etc.

No momento da leitura dos textos, pode-se destacar para o estudante a existência dos hiperlinks, de modo que compreenda a sua função para a complementação das informações do texto. Sugere-se dinâmica com uso do celular para que os estudantes entrem nos links a partir de orientação do professor, utilizando, para isso, o data show.

CAMPO DAS
PRÁTICAS DE
ESTUDO E
PESQUISA

PRODUÇÃO
DE TEXTO

(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

Produção, revisão e edição de verbete de enciclopédia.

Inicialmente, pode-se promover a seleção de uma temática para ser estudada pelos estudantes, fazendo-os organizar verbetes para definir os itens pesquisados. Esses conhecimentos poderão ser divulgados em forma de vídeo, sendo preciso produzir roteiros para isso. Munidos dos conteúdos a serem expostos, os estudantes poderão elaborar os vídeos. Ou podem-se organizar verbetes de enciclopédias colaborativas.



MATEMÁTICA

2º segmento

1º PERÍODO ALFABETIZAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Conjunto dos números Naturais	Usar o quadro valor de lugar (se a aula não for presencial, enviar material impresso com esse recurso para que os alunos componham e decomponham os números nas suas diversas ordens). Propor a utilização do material dourado, caso o estudante consiga ter acesso. Propor atividade sobre a ordem da centena de milhar.
Álgebra	(EF04MA11) Identificar regularidades em seqüências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Seqüência numérica e ordenamento	Propor atividades com imagens ou desenhos que conduzem o aluno a identificar a seqüência numérica e seus múltiplos.
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Operações fundamentais (COM ÊNFASE NA DIVISÃO) Expressões numéricas Cálculo exato, aproximado, mental e escrito	Propor situações problema de multiplicação e divisão com os números naturais e racionais. Estimular o raciocínio dos alunos através do cálculo mental com atividades contextualizadas de multiplicação e divisão.
Números	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Números Decimais. Reta Numérica	Caso a aula seja presencial, o professor poderá levar para a sala o jogo "Escada Decimal": Todas as fichas estarão viradas para baixo, o aluno iniciante deverá escolher duas delas. Após a escolha, devem-se desvirar as fichas e colocá-las em ordem crescente. Caso acerte a ordenação, ele sobe para o primeiro degrau da escada. Caso erre, permanece onde está. Em seguida, o outro jogador fará o mesmo. Para subir para o próximo degrau, as fichas devem ser colocadas em ordem crescente. Acertando, o jogador subirá para o próximo degrau. Conforme os jogadores forem subindo os degraus da escada, o número de fichas que eles devem pegar para ordenar aumenta, e o jogador só sobe para o próximo degrau se acertar a ordenação de todas as fichas. Ganha o jogo quem chegar primeiro ao topo da escada. O jogo na íntegra está disponível no endereço eletrônico: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/TzbUu2nth9Hy5Rt7YE3UJxpTTWBBDhJK8V3ZkQvjekeU9FmNEcA4eq4WTxRU/ativaula-mat5-06num03 . Caso a aula não aconteça no ambiente escolar, outras sugestão seria o professor enviar o jogo impresso, bem como as regras do mesmo para que o estudante manipule o material em casa e, assim, fixe melhor o conteúdo estudado.

<p>Geometria</p>	<p>(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</p>	<p>Figuras planas</p>	<p>Usar material dourado para comparar os polígonos. Fornecer o passo a passo para que os alunos façam dobraduras, com o objetivo de identificar os lados, vértices e ângulos. Utilizar compasso e transferidor. Utilizar o programa Geogebra no computador. Esse programa permite realizar construções geométricas com a utilização de pontos, retas, segmentos de reta, polígonos etc., assim como permite inserir funções e alterar todos esses objetos dinamicamente, após a construção estar finalizada. Equações e coordenadas também podem ser diretamente inseridas. O programa está disponível no endereço eletrônico https://www.geogebra.org/?lang=pt. Trabalhar com o Tangram.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.</p>	<p>Perímetro, área, círculos e circunferências</p>	<p>Propor a seguinte atividade para os alunos: Desenhem 3 retângulos congruentes, usando 1 cm², 0,5 cm² e 2 cm². Em seguida, peça para que eles calculem as medidas dos perímetros e áreas. A partir daí, proponha atividades contextualizadas sobre a atividade anteriormente mencionada. Usar malha quadriculada com suas respectivas medidas.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p>	<p>Geometria: Sólidos geométricos (Classificação e elementos)</p>	<p>Associar prismas, pirâmides, cilindros e cones às suas planificações, por meio de desenhos dos sólidos geométricos espaciais. Caso as aulas sejam presenciais, levar para a sala de aula objetos do cotidiano que lembrem sólidos geométricos, tais como: rolo de papel higiênico, latas e caixas. Em se tratando de aulas remotas, pedir para que os alunos selecionem esses objetos em casa e identifiquem os elementos que os compõem, bem como desmontem algumas dessas embalagens, encontrando assim suas planificações. Em sala de aula ou remotamente, forneça moldes da planificação das figuras espaciais para que os alunos construam as mesmas, utilizando papel cartão e canudinhos.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.</p>	<p>Medidas Unidades de Medidas Medidas: unidades padronizadas e não padronizadas</p>	<p>Pedir para os alunos levarem para aula embalagens de diversos produtos: detergente líquido, leite, óleo de soja, suco, refrigerante, caixa de remédio etc.. Propor questões como: O que indicam os números que estão escritos nas embalagens?</p> <p>Caso a aula ocorra de forma não presencial, envie atividade impressa com alguns questionamentos a respeito dessas embalagens, que deverão ser separadas por eles em seu ambiente doméstico.</p>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.</p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>	<p>Estatística Tabela e Gráfico de coluna Organização de dados em tabelas e gráficos</p>	<p>Realizar pesquisa e coletar dados dos colegas de classe e da escola sobre os hábitos alimentares (carnes, frutas, legumes, sucos, folhagens, pães e cereais e outros). Utilizar jornais e revistas com reportagens sobre o trânsito e, a partir dos dados coletados, produzir textos, tabelas e gráficos de linhas e colunas. Realizar uma pesquisa sobre a preferência do sabor da pizza, do livro, da merenda escolar, do time do futebol e organizar os dados em um gráfico de linhas, pictóricos ou colunas. Utilizar a ferramenta Excel para construir um gráfico. Pedir para os alunos redigirem um texto sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

MATEMÁTICA

2º segmento

2º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Números	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.	Conjunto dos Números Racionais	Tanto de forma presencial quanto remota, o professor poderá propor atividades nas quais os alunos associem os números racionais com letras, de acordo com suas posições na reta numerada. Comparar números decimais com sua representação fracionária.
Números	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.	Representação, Equivalência e Comparação	No caso de aula presencial, inicie a aula pedindo aos alunos que observem as frações e suas respectivas representações por meio de figuras com a mesma proporção.. Verificar que frações diferentes podem significar a mesma quantidade de um todo. Discuta com a turma: Quantas frações estão na figura do quadro? Estas frações são iguais? Em quantas partes o todo foi dividido? Teria outra fração que poderíamos representar essa mesma quantidade? Vocês observam alguma regularidade ao comparar as frações equivalentes? Em situações de aulas não presenciais, forneça material impresso aos estudantes contendo imagens de diversas frações e suas respectivas representações por meio de figuras com as mesmas proporções e faça os questionamentos acima para que eles respondam escrevendo. Forneça a eles uma lista de atividades contendo questões relacionadas à representações de frações através de figuras, frações equivalentes para que eles façam comparações, tipo, um círculo dividido em duas partes e uma pintada e outro círculo dividido em quatro partes e duas pintadas, para que eles percebam essa relação de equivalência.
Números	(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.	Frações e decimais Reta Numérica	Para trabalhar essa habilidade de forma presencial proponha atividades nas quais os alunos reconheçam as formas fracionária e decimal dos números racionais positivos e sejam capazes de estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra e vice-versa, bem como relacioná-los a pontos na reta numérica. De forma remota, o professor pode enviar material impresso contendo exemplos de um mesmo número racional positivo nas formas fracionária e decimal e exemplos de relações estabelecidas entre ambas, bem como enviar uma lista de atividades relacionadas a esse objeto de conhecimento.

<p>Números</p>	<p>(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p> <p>EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>	<p>Operações fundamentais</p>	<p>Tanto de forma presencial quanto remota, proponha atividades nas quais os alunos sejam capazes de adicionar fração de uma quantidade obtendo como resultado um número natural, como por exemplo: $2/5+3/5=5/5=1$; $4/3+8/3=12/3=4$</p> <p>Para trabalhar a habilidade EF06MA10 comece com as frações de mesmo denominador, para que o aluno seja capaz de realizar os cálculos mais facilmente. Em seguida, introduza as frações com denominadores diferentes; inicie com números menores.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.</p>	<p>Sistema Monetário Brasileiro</p>	<p>Propor a leitura e discussão de textos que tratam sobre o consumo consciente, ético e responsável pela água, meio ambiente, energia, alimentos e outros.</p> <p>Caso as aulas ocorram no ambiente escolar, simule uma feira na sala de aula, onde os alunos irão pesar e medir os alimentos que serão vendidos para os colegas e conseqüentemente resolverão problemas envolvendo o dinheiro, como troco, desconto etc. o professor poderá fazer também um bazar com roupas e sapatos usados, que serão vendidos para os colegas da própria sala.</p> <p>No formato remoto, o professor poderá propor aos alunos a compra de “dinheirinho” nas papelarias e, enviar uma lista de situações-problemas situações de compra e venda, explorando os conceitos de troco, juros, etc, para que eles resolvam utilizando essas cédulas e moedas fictícias</p>
<p>Números</p>	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>	<p>Resolução de situação problema com números racionais positivos na representação decimal com as quatro operações. Potenciação</p>	<p>Tanto presencialmente como de forma remota, o professor poderá propor situações problema, envolvendo as quatro operações com os números inteiros e racionais na forma decimal. utilize estratégias do cotidiano do estudante, tipo calcular valores dos itens da cesta básica, observando os valores em reais inteiros, bem como as partes decimais de R\$ 1,00, dentre outras situações.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</p> <p>(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.</p>	<p>Poliedros e corpos redondos Sólidos geométricos</p>	<p>Associar prismas, pirâmides, cilindros e cones às suas planificações, por meio de desenhos dos sólidos geométricos espaciais. No caso de aulas presenciais, levar para a sala de aula objetos do cotidiano que lembrem sólidos geométricos, tais como: rolo de papel higiênico, latas e caixas. Construir com os alunos as figuras espaciais, utilizando papel cartão e canudinhos. Trabalhar atividades que deixem claro que em um prisma o número de faces laterais é igual ao número de lados do polígono da base, o número de vértices é igual ao dobro do número de lados do polígono da base e o número de arestas é igual ao triplo do número de lados do polígono da base. Nas Pirâmides o número de faces laterais é igual ao número de lados do polígono da base, o número de vértices é igual ao número de lados do polígono da base mais um. E o número de arestas é igual ao dobro do número de lados do polígono da base. Construir sólidos geométricos com papel cartão, a partir de moldes dado pelo professor.</p>

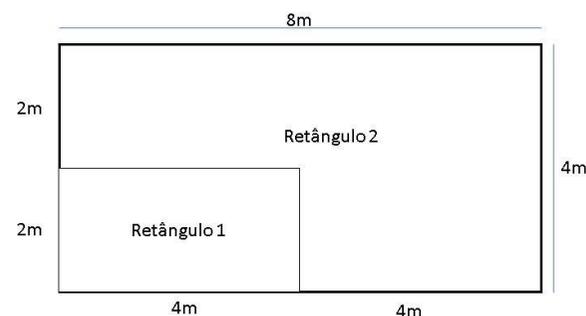
Grandezas e Medidas

(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.

Perímetro e área. Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.

O professor de matemática deve fazer a seguinte indagação aos seus alunos: Temos um retângulo com área de 8 (oito) metros quadrados. Se duplicarmos as medidas dos lados desse retângulo, o que ocorrerá com o valor da área? A área dobrará de tamanho? Primeiro, faremos um exemplo conhecendo as medidas do retângulo, depois faremos a generalização. Observe que ao dobrar as medidas dos lados do retângulo sua área mais que dobrou, na verdade quadruplicou.

Caso a aula ocorra de forma não presencial, o professor poderá enviar atividades impressas contendo imagens de quadrados e retângulos, nas quais o aluno calcule a área inicial e em seguida, amplie os lados de um determinado retângulo ou quadrado e, em seguida recalcule a nova área, como no exemplo abaixo:



Retângulo 1:
Lados: 2m e 4m
 $A=2m \times 4m=8m^2$

Retângulo 2:
Lados: 4m e 8m (dobro do comprimento dos lados do Retângulo 1).
 $A=4m \times 8m=32m^2$ (Quádruplo da área do Retângulo 1)

Grandezas e Medidas

(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas: comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.

Medidas de comprimento, massa, tempo, volume e superfície
Transformação de unidades de medidas

Proponha aos alunos atividades de pesquisas para compreensão das unidades padrão de medida de volume, massa, tempo, superfície, capacidade, etc. Após essa compreensão, serão capazes de analisar situações problema do cotidiano, fornecidas pelo professor que envolva a necessidade de transformações de unidades de medida.
Forneça aos alunos uma tabela com exemplos de conversão de unidades de medidas, para que eles consigam converter demais unidades de medidas que forem propostas posteriormente. Por exemplo: $1km=1000m$; $1L=1000ml$, e assim sucessivamente.

MATEMÁTICA

1º segmento

3º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Probabilidade e Estatística	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e textos.</p> <p>(EF06MA33 - A) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos alunos.</p> <p>(EF06MA33 - B) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e texto.</p>	Estatística	Introduzir o conteúdo em sala, no caso de aulas presenciais, com atividades de interpretação de gráficos que favoreçam o desenvolvimento da competência leitora. Caso as aulas aconteçam de forma remota, envie conteúdo impresso contendo diferentes tipos de gráficos utilizados no contexto atual e nos meios de comunicação,
Probabilidade e Estatística	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.</p> <p>(EF06MA33 - A) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos alunos.</p> <p>(EF06MA33 - B) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e texto.</p>	Tabela e Gráfico de coluna	<p>Caso as aulas ocorram de forma presencial, faça a coleta de dados do peso e altura dos alunos, através de medições com a utilização de uma balança e fita métrica, respeitando as recomendações de segurança, devido a pandemia. Essa atividade pode ser desenvolvida integrando o professor de Educação Física como colaborador. A partir dessa coleta, peça aos alunos que construam uma tabela com todos os dados de altura e outra de peso. Em seguida, construir os gráficos de barras com base nesses dados de altura e peso. Na oportunidade, o professor poderá informar aos alunos como se calcula o IMC (Índice de Massa Corporal), e sua importância relacionada à uma boa saúde. Trabalhar também outros índices como IDH, PIB etc.</p> <p>Supondo um cenário remoto devido à pandemia, utilize a mesma metodologia para que os alunos pesquem peso e altura de seus familiares ou amigos aos quais tenha contato físico ou por telefone e peça para que eles realizem a mesma atividade</p>
Probabilidade e Estatística	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.</p> <p>(EF06MA33 - A) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos alunos.</p> <p>(EF06MA33 - B) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e texto.</p>	Organização de dados em tabelas e gráficos	Com base na atividade iniciada inicialmente com relação à essa habilidade, o professor poderá propor outras situações semelhantes de coleta nas quais os alunos sejam capazes de organizar tais informações em tabelas posteriormente, em gráficos. sugestões de dados para serem coletados: time preferido dos estudantes, sabor de pizza preferido, esporte preferido, dentre outros. Essa atividade pode ser feita tanto presencial, como de forma remota.

<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto. (EF06MA33 - A) Ser capaz de planejar e coletar dados de pesquisa referente às práticas sociais da vivência cotidiana escolhidas pelos alunos. (EF06MA33 - B) Fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, listas, vários tipos de gráficos e textos.</p>	<p>Leitura e interpretação de gráficos com a operacionalização dos dados informados</p>	<p>Caso as aulas ocorram no ambiente escolar, o professor poderá utilizar o laboratório de informática, se a escola dispôr, para trabalhar esse objeto de conhecimento, utilizando planilhas eletrônicas para registrar os dados coletados, bem como representá-los de forma gráfica, interpretando assim as informações representadas nos mesmos. Em ambiente remoto talvez não exista a possibilidade de trabalhá-lo dessa forma, devido muitos alunos não possuírem computador. Nesse caso, o professor poderá enviar as planilhas impressas, somente para o aluno preenchê-las. E a partir daí, construíram seus gráficos de forma manual. Outra sugestão seria trabalhar esse objeto de conhecimento de forma presencial com os estudantes conforme a semana do revezamento.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.</p>	<p>Conjuntos numéricos: Inteiros e Racionais</p>	<p>Tanto de forma presencial quanto remota, o professor poderá propor atividades nas quais os alunos associem os números racionais com letras, de acordo com suas posições na reta numerada. Comparar números decimais com sua representação fracionária.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p>	<p>Representação fracionária e decimal</p>	<p>Para trabalhar essa habilidade de forma presencial proponha atividades nas quais os alunos reconheçam as formas fracionária e decimal dos números racionais positivos e sejam capazes de estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra e vice-versa, bem comorelacioná-los a pontos na reta numérica. De forma remota, o professor pode enviar material impresso contendo exemplos de um mesmo número racional positivo nas formas fracionária e decimal e exemplos de relações estabelecidas entre ambas, bem como enviar uma lista de atividades relacionadas a esse objeto de conhecimento.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>	<p>Operações com número inteiros e racionais na forma decimal</p>	<p>Tanto presencialmente como de forma remota, o professor poderá propor situações problema, envolvendo as quatro operações com os números inteiros e racionais na forma decimal. utilize estratégias do cotidiano do estudante, tipo calcular valores dos itens da cesta básica, observando os valores em reais inteiros, bem como as partes decimais de R\$ 1,00, dentre outras situações.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</p>	<p>Potenciação</p>	<p>Na aula em ambiente escolar, o professor deve propor situações as quais levem o aluno a pensar no porquê de conservar o expoente e multiplicar a base. O professor deve apresentar a resposta dando ênfase principalmente na multiplicação dos fatores, para que o aluno entenda a propriedade sem que se torne uma fórmula vazia de “decoreba”. Discutir e mostrar à turma que a propriedade é mais fácil do que decorar a frase. Peça para que os alunos venham ao quadro para descreverem suas soluções e incentive àqueles que não responderam da forma mais tradicional e convencional a mostrarem sua linha de raciocínio. Deixe que os alunos explorem por meio da definição as regras de potenciação válidas para expoentes negativos. Fazer com que os alunos possam revisar como associar a forma de potenciação com a forma de radiciação, e vice-versa. No ambiente remoto, esse objeto de conhecimento deve ser trabalhado através do envio de material impresso que dê suporte aos estudantes, como uma revisão geral sobre as propriedades da potenciação, bem como atividades que exijam dos mesmos, a transformação de uma raiz em potência de expoente fracionário.</p>

Números

(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.

Radiciação

Em aula presencial, faça uma revisão sobre a relação entre potenciação e radiciação por meio da transformação de potências de expoente fracionário em radiciação e das radiciação em potências de expoente fracionário.
Para as aulas remotas, envie material impresso com o passo a passo de como fazer tais transformações, bem como uma lista de exemplos diferenciados.

Nos dois casos, o professor poderá fornecer uma lista de atividades para que os alunos respondam a partir dos exemplos resolvidos.

Geometria

(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. **(EF06MA26)** Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. **(EF06MA27)** Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais. Ângulos: noção, tipos, usos e medida.

Ângulos congruentes, complementares e suplementares - circunferência e círculo

Caso as aulas ocorram de forma presencial, o professor poderá pedir aos alunos, para que em duplas, façam um círculo de 5cm de raio e depois recortem de modo que cada um fique com uma metade (semicírculo). Usando dobraduras, por tentativas, dividir o semicírculo em 3 (três) partes iguais, marcando as dobras. Cada uma corresponderá a 60°. Dividir ao meio cada uma das 3 partes obtendo em cada parte um ângulo de 30°. Dividir ao meio cada ângulo de 30°, falar para a classe que o transferidor é um instrumento de medida, portanto é necessária uma escala numérica.

No ambiente remoto, o professor poderá propor essa mesma atividade, porém é interessante que seja enviado o passo a passo para facilitar assim a compreensão da atividade proposta.

Geometria

(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.

(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.

(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.

Comprimento da circunferência e área do círculo

O professor poderá apresentar a seguinte situação problema: Um jardineiro quer construir um canteiro de rosas de forma que todas as plantas fiquem a uma mesma distância da torneira para irrigação. Que estratégia o jardineiro deve utilizar para definir o lugar onde as roseiras devem ser plantadas? Que forma deverá ter o canteiro? Proponha aos alunos que meçam um pedaço de barbante qualquer e anotem a medida em uma folha. Caso as aulas sejam presenciais, os alunos poderão trabalhar em duplas, para desenhar a circunferência utilizando o barbante.



MATEMÁTICA

2º segmento

4º PERÍODO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Grandezas e Medidas	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Razão e Proporção	Leia na íntegra o trabalho da professora Maristela Ferrari Menegat “ Uma nova forma de ensinar Razão e Proporção”. Esse trabalho está disponível em https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31572/000783440.pdf?...1
Grandezas e Medidas	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Razão	Leia na íntegra o trabalho da professora Maristela Ferrari Menegat “ Uma nova forma de ensinar Razão e Proporção”. Esse trabalho está disponível em https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31572/000783440.pdf?...1
Álgebra	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.	Proporção: conceito propriedade fundamental e	O professor pode trabalhar uma atividade prática, caso a aula aconteça de forma presencial, disponibilizando fitas métricas e/ou trenas para os estudantes fazerem algumas medições da sala de aula. Após as medidas, com o uso de régua e transferidores, peça a eles que desenvolvam um esboço da planta baixa da sala de aula numa folha de sulfite. Essa atividade é interessante, pois permite que os alunos façam cálculos da escala a ser usada. Depois do desenho elaborado, o professor deve questionar quais materiais seriam necessários para a construção da sala desenhada. Esse cálculo deve ser feito desde a quantidade de cada material até como são vendidos, ou seja, por metro quadrado, metro cúbico, e outros. De forma remota, o professor pode solicitar que os alunos meçam as dimensões de seu quarto, por exemplo, de sua sala, etc. e desenvolvam a mesma atividade.
Grandezas e Medidas	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.	Regra de três simples	Em sala, o professor deverá instigar a recordação, pelos alunos, das condições para que duas grandezas sejam diretamente ou inversamente proporcionais. Fazer uma roda de conversa e discutir como podemos saber se as grandezas envolvidas são diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Deixar os alunos anotarem a sua percepção e depois fazer a socialização dos seus pensamentos. Fazer uma síntese das ideias discutidas com os alunos, como forma de melhorar a compreensão. Destaque aos alunos que as grandezas envolvidas numa situação problema podem ser diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Utilizando exemplos da vivência dos alunos para verificar se eles sabem aplicar os conhecimentos adquiridos e avaliar os conhecimentos de cada um a respeito da diferença entre grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais, o professor poderá trabalhar de forma remota essa habilidade, utilizando receitas de comidas para mostrar a proporcionalidade na cozinha, possibilitando que os alunos percebam que as quantidades dos ingredientes de uma receita devem aumentar ou diminuir proporcionalmente.

<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>	<p>Problemas envolvendo regra de três simples</p>	<p>Para trabalhar esse objeto de conhecimento o professor poderá propor listas de situações problemas nas quais deve-se utilizar regra de três simples para resolução das mesmas.</p>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>	<p>Grandezas diretamente proporcionais e inversamente proporcionais</p>	<p>Instigar a recordação, pelos alunos, das condições para que duas grandezas sejam diretamente ou inversamente proporcionais. Fazer uma roda de conversa e discutir como podemos saber se as grandezas envolvidas são diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Deixar os alunos anotarem a sua percepção e depois fazer a socialização dos seus pensamentos. Fazer uma síntese das ideias discutidas com os alunos, como forma de melhorar a compreensão. Destaque aos alunos que as grandezas envolvidas numa situação problema podem ser diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Utilize exemplos da vivência dos alunos para verificar se eles sabem aplicar os conhecimentos adquiridos e avaliar os conhecimentos de cada um a respeito da diferença entre grandezas diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais. Trabalhar com receitas de comidas para mostrar a proporcionalidade na cozinha, possibilitando que os alunos percebam que as quantidades dos ingredientes de uma receita devem aumentar ou diminuir proporcionalmente.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>	<p>Porcentagem</p>	<p>Trabalhar com o livro do 7ºano da Educação Financeira. Propor atividades que envolvam porcentagem.</p>
<p>Números</p>	<p>(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.</p>	<p>Problemas envolvendo porcentagens</p> <p>Juros simples</p>	<p>Trabalhar com o livro do 7ºano da Educação Financeira. Propor atividades que envolvam porcentagem.</p>
<p>Geometria</p>	<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p>	<p>Ângulos e medidas</p>	<p>Em sala de aula, o professor poderá fazer uma revisão sobre a noção de ângulos e as classificações de ângulo reto e ângulo raso e definir ângulos complementares e ângulos suplementares. Utilizar a malha quadriculada para a construção geométrica. Ambientar os alunos e envolvê-los no tema que está sendo tratado por meio da análise do seu cotidiano. Levar para sala de aula alguns objetos para os alunos manipularem. Você pode também explorar o ambiente em que se encontram no momento da aula e os objetos do entorno. De forma remota, o professor pode propor aos alunos, a análise de objetos do seu cotidiano e do ambiente doméstico, para que assim conheça os ângulos existentes em cada objeto e façam anotações.</p>

Geometria (EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. Bissetriz

Em sala, o professor poderá discutir com os alunos, levando-os a conversarem sobre o uso de dobraduras em diferentes contextos e percebam em dobraduras, ângulos, bissetrizes e mediatrizes. Proponha questionamentos nos quais os alunos desenvolvam suas ideias de mediatriz de um segmento e bissetriz de um ângulo a partir de dobraduras, régua e compasso. Utilize tabuleiro de dama e peça que eles organizem as peças. Faça as perguntas aos alunos para que eles percebam a distância das pedras vermelhas em relação às brancas nas duas figuras.

Pergunte e discuta com a turma: Qual o nome que damos à reta que divide o ângulo em dois ângulos congruentes? Você consegue perceber a medida dos ângulos formados pelas duas retas formadas no tabuleiro? De forma remota, envie um passo a passo, como qual os alunos consigam construir dobraduras de diversas formas e a seguir, proponha atividades para que eles identifiquem os ângulos, a bissetriz e a mediatriz de cada dobradura confeccionada.

Grandezas e Medidas (EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é um cilindro. Medidas de volume

De forma presencial, mostre objetos reais em forma de cilindro: latas diversas, rolos e bobinas de papel higiênico etc.. Discuta com a turma: Quais objetos podem ter forma aproximada de cilindro reto? Peça que imaginem que o volume é a superfície da base empilhada tantas vezes quanto é a altura, logo é a multiplicação desta superfície pela altura. faça uma revisão com os alunos sobre o cálculo da superfície da base. De forma remota, peça aos estudantes que selecionem tais objetos e envie material impresso, contendo todos esses questionamentos, para que os alunos possam desenvolver a atividade proposta

Grandezas e Medidas (EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. Medidas de capacidade

Para desenvolver essa habilidade em sala, utilize recipientes de 1L, 2L e, recipientes de 250ml, de 300ml, 500ml, 600ml para que os alunos façam a transferência do conteúdo de um recipiente de 1L para recipientes menores e, estabeleça relações entre tais medidas. para trabalhar essa temática de forma remota, proponha a mesma atividade para que o aluno desenvolva e faça suas observações. o professor poderá propor questionamentos do tipo: Quantos ml cabem em um recipiente de um litro? quantos copos de 250 ml consigo encher com uma garrafa de 2L de refrigerante? ou ainda situações problemas do tipo: A vazão de uma torneira para encher uma jarra foi de $0,001 \text{ m}^3$. Calcule quantos litros de água essa jarra possui. Mais exemplos dessa atividade com o conceito do objeto de conhecimento estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://alunosonline.uol.com.br/matematica/relacao-entre-decmetro-cubico-litro.html>